GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 | ANO 75 — N. 7 — Rio de Janeiro, Domingo, 8 de janeiro de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Beneficiará a produção brasileira

VÃO SER INTENSIFICADOS OS TRABALHOS DE PESQUISAS AGRONÔMICAS — OS PROBLEMAS DA FERTILIDADE DO SOLO — SOMBREAMENTO DO CAFÉ E CULTURA DO TRIGO

O Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura vem desenvolvendo importantes trabalhos para aperfeiçoar os métodos da produção brasileira, que, com o maior aparelhamento dos órgãos técnicos, e criação de novos serviços, ficará em situação de melhor satisfazer às crescentes necessidades do país.

OS INSTITUTOS AGRONOMICOS

A fim de atender aos variados setores das nossas atividades rurais, o Ministério da Agricultura, além de desenvolver as atividades do Instituto Agronômico do Norte, com sede em Belém do Pará, está providenciando a instalação de novos Instituto Agronômicos, cujos trabalhos de pesquisas representarão inestimáveis acêrvos de experiências a serem transmitidas aos nossos produtores rurais. De acôrdo com o plano de trabalho organizado pelo Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, os Institutos deverão proceder a estudos de novas áreas, intensificar o sombreamento e a cultura do trigo, e, de forma especial, cuidar dos problemas relativos à fertilidade do solo.

INSTITUTO AGRONOMICO DO SUL — Continuam em fase adiantada os trabalhos de instalação do I.A.S., na localidade denominada Fragata, no Município de Pelotas, Rio Grande d oSul. Na referida localidade, funcionará a sede da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", cujas obras deverão ser iniciadas dentro em breve.

INSTITUTO AGRONOMICO DO LESTE — O Ministério da Agricultura entrou em entendimentos com o Govêrno do Estado da Bahia para a construção da sede do Instituto Agronômico do Leste, a ser localizado em Cruz das Almas, naquele Estado, e junto à Escola Agrícola da Bahia. O projeto da nova sede foi aprovado e a construção já teve início.

INSTITUTO AGRONOMICO DO OESTE — Foram realizados os estudos preliminares das áreas do município de Cáceres, em Mato Grosso, ao longo das margens do rio Sepotuba, afluente do Paraguai, para a instalação da primeira estação experique terá como um dos seus princimental em território daquele Estado, pais objetivos e estudos dos proble-

(Conclui na pág. 15)

Assumiram oficialmente o Govêrno dos Estados Unidos da Indonésia

JAKARTA, 7 (INS) — O Presidente Sukarno, o Primeiro Ministro Mohammed Hatta e demais membros do gabinete indonésio, assumiram hoje, oficialmente, o Govêrno dos Estados Unidos da Indonésia, ao ser declarado como dissolvido o Comitê Preparatório Nacional.

Fenômeno único na história da Geologia

QUITO, 7 (INS) — Um fenômeno talvez único da história da geologia — o desmoronamento, numa avalanche incontrolável, de um dos ciclônicos pincaros do Chimborazo — registrou-se na região centro-ocidental do Equador.

Essa notícia foi trazida a Quito por aldeões que residem à sombra da cordilheira real dos Andres, perto do Chimborazo. O Dr. Silvio Luis Haro, presbítero que reside na cidade de Guaranda, no ocidente do Equador, organizou uma expedição ao local do fenômeno, mas foi obrigado a regressar ao ponto de partida, em virtude do máu tempo.

Os aldeões acima referidos, ao informarem a respeito do sucesso, manifestaram que antes do desprendimento da gigantesca mole, foram sentidos, nas vizinhanças, vários tremores de terra, como se estivessem ocorrendo novos movimentos sismicos.

Gostava dos chineses, mas, em Londres vivia feliz

DECLARAÇÕES DE ANNIE MATILDA HARRIS

LONDRES — 7 — (INS) — Uma mulher, que foi doméstica da Embaixada da China em Londres, desde os dias dos Imperadores, e através dos altos e baixos da República teve hoje, algo que dizer a respeito do reconhecimento que a Grã-Bretanha outorgou ao regime comunista de Pekin.

Annie Matilda Harris, a doméstica, de 70 anos de idade, passou à lista dos desempregados na Grã-Bretanha.

Annie disse: "Gostava dos chinêses e aqui vivia feliz. Mas não continuaria aqui se o próprio Mao Tsé Tung me pedisse pessoalmente".

"Não sou comunista. Em todo caso estou velha e é hora de descançar".

Ao partir, Annie Matilda levou consigo o título de "honorável e estimada senhora", que lhe foi conferido pelo Govêrno Nacionalista ao completar 40 anos de serviços na Embaixada.

Enquanto isso, o Embaixador nacionalista, Dr. Cheng Tien Shi, considera com pesar a perspectiva de fazer aos comunistas, um presente equivalente a quatro mil dólares, preço das renovações feitas recentemente no edifício da Embaixada. E disse: "Se tivesse sabido que ía acontecer, não me teria incomodado em modernizar êste lugar para os comunistas".

O Embaixador espera, entretanto, que o pequeno santuário na pequena sala da Embaixada, onde Sun Yat Sen "O Pai", da República Chinêsa, esteve prisioneiro em 1896, não será destruido pelos comunistas.

Depuração entre os empregados civis soviéticos

LONDRES, 7 (INS) — Citando despacho de Estocolmo, o "Daily Mail" informa que está iminente uma "depuração" entre os empregados civis soviéticos. O referido despacho acrescenta que o implacável Krusscrev, que dirigiu a "depuração da Ucrania", será o encarregado da atual, que será iniciada a qualquer momento.

Tenta impor condições o Govêrno Comunista Chinês

Para restabelecer relações diplomáticas com o Govêrno da Grã-Bretanha

LONDRES — 7 — (Por Thomas **Watson** *do "International News Service") — Os observadores diplomáticos de Londres, retiram hoje, a possibilidade de que o Govêrno Comunista Chinês trate de impôr condições para estabelecer relações diplomáticas com o Govêrno da Grã-Bretanha.*

Os que crêem que os comunistas poderiam tratar de obter maiores vantagens da decisão britânica anunciada ontem, de reconhecer o regime de Pekin, dizem que os vermelhos poderiam expedir o relatório de "conversações" preliminares.

A maioria dos observadores estima, entretanto, que as conversações solicitadas se referirão sòmente ao procedimento para troca de Embaixadores.

Referindo-se a essas "conversações", o redator diplomático do "Times", diz: "Os entendimentos podem ser significativos se os comunistas têm condições políticas para propôr, antes da troca de Embaixadores. Porém, o mais provável, é que as conversações refiram-se sòmente à questão de procedimento. Nêsse caso, o assunto poderia ser tratado pelo representante brânico com britânicos, cujos interêsses na Pekin".

Enquanto isso os comerciantes China, constituiram um fator importante na decisão do reconhecimento dos comunistas, desejam que o Govêrno dê ainda um novo passo, fazendo pressão para que os nacionalistas levantam o bloqueio impôsto aos portos em poder dos vermelhos.

Um porta-vóz dos interêsses comerciais disse: "A menos que o bloqueio seja suspenso nossos problemas continuarão sem solução".

O "London Daily Telegraph" mostra-se apreensivo a respeito do assunto advertindo que o reconhecimento aparentemente provocou uma brecha na solidariedade anglo-norte-americana no Extremo Oriente, já que os Estados Unidos não reconheceram imediatamente o Govêrno de Mao Tsé Tung.

O "Daily Telegraph", diz em editorial: "Mao sentir-se-á muito constrangido ao ver que as potências, que são as únicas em condições de deter a marcha do comunismo, não estão acôrdes em sua atitude face ao seu regime".

Reconhecerão os Estados Unidos o govêrno de Pequim

PREVISÃO FEITA PELO SENADOR TOM CONNALLY, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

WASHINGTON, 7 — (Por ROSE MSKEE, do International Nnws Service) — O principal porta-voz em política estrangeira do Presidente Truman no Senado, estima que os Estados Unidos reconhecerão o regime comunista da China, em um "par de meses".

Essa previsão foi feita pelo Presidente do Comitê de Relações Exteriores, Tom Connally, democrata pelo Texas.

Apesar de que outros altos senadores de ambos os partidos dizem que se reduzirá a ajuda do Plano Marshall à Grã-Bretanha, por haver êste país reconhecido o regime comunista de Pekin.

Connally disse que sòmente havia feito uma conjetura a respeito da data em que os Estados Unidos seguiriam o exemplo da Grã-Bretanha, porém êsse alto líder democrata conversou na quarta-feira sôbre a situação da China, com o Secretário de Estado, Sr. Dean Acheson, sabendo-se que continua em constante contacto com o Departamento de Estado.

Connally disse que crê que "deixaremos que as coisas esfriem um pouco antes de trocar embaixadores com a China Comunista.

Acrescentou o parlamentar democrata: "Meu parecer é que esperaremos um "par de meses".

O Senador Robert Taft um dos líderes de seu Partido na Câmara Alta disse que indubitavelmente o reconhecimento da China Comunista pela Grã-Bretanha afetará a distribuição dos fundos do Plano Marshall consignados a essa Nação. Disse ainda que é demasiado cedo para se calcular em quanto montará esta redução.

Taft acrescentou que a decisão britânica provavel-

(Conclui na pág. 15)

Terminará o racionamento do leite em Londres

LONDRES, 7 (INS) — O Govêrno Britânico anunciou hoje que a 15 de janeiro terminará o racionamento do leite, que parcialmente tem estado em vigor, desde os primeiros dias da segunda guerra Mundial.

A partir do dia 15 os consumidores poderão comprar leite em quantidades ilimitadas, em vez de mais ou menos um litro e meio por semana, quantidade que estava em vigor desde junho passado.

No caso de que o inverno seja muito rigoroso, é possível que o racionamento volte a ser implantado.

O racionamento do leite havia sido suspenso em março de 1949, mas voltou a vigorar três meses depois.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



REGRESSA DE ROMA O CARDEAL DOM JAIME DE BARROS CÂMARA — Procedente de Roma, onde fôra, a fim de assistir às comemorações iniciais do Ano Santo, regressou a esta Capital o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara. Aguardando S. Eminência, que viajou acompanhado do seu Secretário, Cônego Ivo Antônio, encontravam-se no aeroporto da Base Aérea do Galeão, várias personalidades de destaque nos nossos meios políticos, administrativos, social e eclesiástico, entre elas o Ministro Francisco D'Alamo Louzada, representando o Sr. Presidente da República, o Ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, o Prefeito do Distrito Federal, Ministro Coelho Lisboa, Introdutor diplomático, D. Rosalvo da Costa Rêgo e D. Jorge Marcos de Oliveira, Bispos auxiliares da Diocese do Rio de Janeiro, Monsenhor João Mota, Reitor do Seminário do Rio de Janeiro, Coronel Clovis Travassos, Comandante da Base Aérea do Galeão, Coronel Gilberto Marinho, Prof. Clovis Monteiro, Drs. Marques Pôrto e Amandino de Carvalho, respectivamente, Secretário do Interior, Educação, Viação e Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, Major Aristides Costa, Assistente militar do Prefeito, Dr. Felix Selimidt, Secretário do Prefeito Mendes de Morais e várias outras pessoas gradas. Abordado pelos jornalistas, S. Eminência, depois de referir-se ao acidente que forçou o avião em que viajava a voltar de Dakar para Lisboa, salientou fôssem êles, por intermédio de seus jornais, intérpretes da sua satisfação em retornar ao Brasil bem como da sua saudação e bênção ao povo brasileiro. No clichê um aspecto do desembarque.

Chega hoje a esta Capital o cientista George B. Cressey

E' Presidente da União Geográfica Internacional

Está sendo esperado hoje às 8 horas, nesta Capital, o Professor George B. Cressey, Presidente da União Geográfica Internacional. Durante a sua permanência nesta Capital o ilustre geógrafo norte-americano será hóspede do Conselho Nacional de Geografia e sua presença entre nós será assinalada com interessante programa. Assim é que, no dia de hoje, o Professor Cressey tomará contacto com os geógrafos brasileiros, por ocasião do coquetel que lhe será oferecido no Copacabana Pálace. Amanhã, pronunciará uma conferência na Faculdade Nacional de Filosofia, para os alunos do Curso de Férias, ora em realização nesta Capital. Também à convite, o Professor Cressey deverá pronunciar uma conferência no Itamarati. Durante a sua permanência entre nós, visitará serviços e instituições geográficas do país. O Professor Cressey é Presidente da União Geográfica Internacional, que é mais alta instituição geográfica em todo o mundo. Para êsse cargo foi eleito, no ano passado, por ocasião do 16º Congresso Internacional de Geografia, realizado em Lisboa. E' também catedrático de Geografia da Universidade de Siracusa e chefe do Departamento da mesma matéria nessa Universidade. Doutorou-se em Geologia, em Chicago, e em Geografia pela Clark University. E' autor das obras "China's Geographie Foundations", "Ásia e Lands and Peoples" e "The Basis of Soviet Strength", é considerado um dos maiores especialistas, de renome mundial, em assuntos de Geografia da Ásia China e União Soviética. Atualmente, está visitando todos os países do Continente em missão da União Geográfica Internacional.

Novos métodos nas pesquisas agronômicas

Sombreamento do café e outras atividades do Ministério da Agricultura

O Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura vem desenvolvendo importantes trabalhos para aperfeiçoar os métodos da produção brasileira, que, com o maior aparelhamento dos órgãos técnicos, e criação de novos serviços, ficará em situação de melhor satisfazer às crescentes necessidades do país.

A fim de atender aos variados setores das nossas atividades rurais, o Ministério da Agricultura, além de desenvolver as atividades do Instituto Agronômico do Norte, com sede em Belém do Pará, está providenciando a instalação de novos Institutos Agronômicos, cujos trabalhos de pesquisas representarão inestimavel acêrvo de experiências a serem transmitidas aos nossos produtores rurais. De acôrdo com o plano de trabalho organizado pelo Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, os Institutos deverão proceder a estudos de novas áreas, intensificar o sombreamento e a cultura do trigo, e, de forma especial, cuidar dos problemas relativos à fertilidade do solo.

A cultura do açucar e do café, por exemplo, foram objetos de vários estudos experimentais de, adubação, calagem, irrigação, etc. Esses trabalhos foram conduzidos pelas estações experimentais de Campos, no Estado do Rio de Janeiro; Curado, em Pernambuco; Quissamã, em Sergipe; União, em Alagôas e Barabalha, no Ceará, e refletiram a grande necessidade de adubação fosfatada e, em grande número de cosos, de adubação nitrogenada, para o bom desenvolvimento da cana. Nas Estações de Curado e de Campos, em virtude da colaboração com o Instituto do Açucar e do Alcool, com os Govêrnos dos Estados de Pernambuco e do Rio de Janeiro, respectivamente, e com as entidades representativas dos produtores de açucar, foi possivel estender os ensaios além dos limites das áreas ocupadas pelas estações, realizando-se competições de variedades e experimentos de adubação nos próprios canaviais de um grande número de usinas. Nas competições tem se destacado a variedade C. 421, que, na maior parte das localidades, superou às célebres variedades P. O. J. Os resultados obtidos apresentam canas de melhor qualidade.

Os experimentos de café, em virtude da natureza de cultura, são de longa duração. Em 1949, prosseguiram as observações e mensurações com ensaios de variedades e de sombreamento iniciadas nos anos anteriores com a referida rubiácea. Tem-se notado uma diferença de comportamento do cafeeiro em relação ao sombreamento conforme a região. Assim, os ensaios de Água Limpa, Lavras e Machado, indicam uma tolerância para maior vigor nas plantas sombreadas, enquanto que, nas de Botucatu, verifica-se uma forte concorrência ao cafeeiro apresentada pelas essências de sombra.

Daniel de Carvalho

O algodoeiro continua sendo objeto de ensaios de variedades, adubação, colagem, espaçamento e épocas de plantio, que se realizaram nas estações de Seridó, Rio Grande do Norte; Surubim, Pernambuco; Alagoinha, na Paraíba; União, em Alagôas, e Sete Lagôas, em Minas Gerais. As linhagens de Express e Webber foram melhoradas no último estabelecimento e obtiveram os primeiros lugares na maioria das competições realizadas no Estado de Minas Gerais, tanto nas estações federais, como nas estaduais, em virtude de um ampio plano de colaboração entre o Ministério e a Secretaria de Agricultura daquele Estado.

Presidência da República

O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada do ante-projeto de lei que autoriza a abertura pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial, para atender ao pagamento de gratificações de magistério concedida à Professora Sofie Argentine-Manuel, da Faculdade Nacional de Filosofia.

—

O Presidente da República fêz-se representar pelo Ministro Francisco D'Alamo Louzada, Chefe do Cerimonial da Presidência da República, no desembarque do Cardeal D. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro.

—

O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, viajou, ontem, de automóvel, para Petrópolis, onde passará o verão. A partir de segunda-feira, o chefe do Executivo despachará no Palácio Rio Negro, naquela cidade.

Em festa o Colégio Mallet Soares

Congregando a fina-flor de nosso professorado; sàbiamente dirigido e magnificamente orientado, em todas as séries, o Colegio Mallet Soares é uma das mais lucidas glorias do ensino em nosso país. Segunda-feira, dia 9 de janeiro, completará 25 anos de fecundas, patrióticas e elevadas atividades o grande educandário da Rua Xavier da Silveira, em Copacabana. A's 21 horas, havera expressivas solenidades comemorativas, aproveitando então, os diplomados de 1949 para que seja concretizada a idéia de fundar a Associação dos Ex-Alunos do Colegio Mallet Soares.

PARA O ESTUDO DA LINGUA

Da beleza de nossa lingua não é licito duvidar. Sabem todos que é das mais encantadoras do mundo. E das mais difíceis, embora com os bons mestres e os bons compêndios nenhuma exista de tamanha fôrça de compreensão. E, em o número dos grandes livros para o idioma de Camões e Castro Alves, justo é mencionar a "Seleta, Português Prático", de José Marques da Cruz. Trata-se de mais uma das beneméritas obras das Edições Melhoramentos, sempre a publicar trabalhos úteis, bonitos e de significação cívica e cultural.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Pastas Militares

GUERRA

Em visita às cidades de Belem, Macapá e Manaus, viajará amanhã, via aérea, o Major General Mullins Jr., chefe da Seção do Exercito da Comissão Militar Brasil-Estados Unidos, fazendo-se acompanhar de oficiais do seu Estado Maior.

— —

O Clube Militar oferecerá hoje, aos associados e suas familias um chá dançante na boite "Casablanca", das 17 às 20 horas. Os socios que ainda não adquiriram suas mesas e o desejarem deverão procurar o Capitão Anacir, depois das 16 horas, na referida "boite".

Imprensa fluminense

"A ÉPOCA" COMEMOROU O SEU 1.º ANIVERSÁRIO

Surgida no cenário da imprensa da Capital do Estado do Rio, a 1º de janeiro de 1949, desde logo, pelo seu programa independente, "A Epoca", que, agora, brilhantemente, comemorou o primeiro aniversário de seu aparecimento, firmou-se muito bem no conceito público, devido não só as suas campanhas salutares e honestas, gisadas no sentido de defesa da coletividade, como também pela orientação que vem mantendo, mau grado as dificuldades que assoberbam as iniciativas de tal jaez, isto é, fazer um jornal eminentemente independente, sem quaisquer ligações desta ou daquela ordem.

Dirigido pelo nosso confrade Sr. José de Sousa Cruz e tendo em sua secretaria o nosso veterano colega Ramiro de Sousa Cruz, "A Epoca" faz jús às felicitações recebidas pela sua vitória, a pedimos juntar as de GAZETA DE NOTICIAS, com muitos votos de prosperidade e vida longa.

Devem comparecer amanhã, às 8 horas, no quartel do C. P. O. R., do Rio de Janeiro, munidos do respectivo certificado de alistamento e dois retratos 3 x 4 de frente e sem cobertura, os candidatos abaixo relacionados que foram julgados incapazes para o serviço do Exercito — José Bonifacio Lourenço Andrade, José Candido Loreto, José Fernando Steiner, José Figueiredo da Silva, José Higino de Azevedo, José Mario Gaze, Luis Paulo de Barros Vasconcelos Gesta, Pedro José de Castro Filho, Stenio Dantas de Araujo e Ivan de Gusmão França Batista.

— —

Realizar-se-á no proximo dia 10, às 9.30 horas, no quartel do Curso Especialidade de Equitação, em Realengo, a solenidade de encerramento do ano letivo, referente a 1949. São convidados para assisti-la todos os oficiais que possuem o referido curso.

— —

O Coronel Paulo Kruger da Cunha Cruz, diretor geral de Transmissão do Exercito consignou em seu boletim um eloquente elogio ao oficial administartiv Jovinano Caldas de Magalhães, auxiliar do gabinete, o qual vem de ser promovido à classe "L".

—

A S. G. M. C. designou o 5º uniforme, para o dia 10 do corrente.

—

A Diretoria de Recrutamento avisa aos oficiais R-2 que ainda não receberam suas cartas-patentes, em consequencia do mau tempo reinante, naquela Diretoria, com a máxima brevidade, diariamente, das 12,30 horas em diante, excepto às 5as feiras e sábados cujo horario é das 8,30 às 11,30 horas. Outrossim, os que ainda não prestaram o compromisso regulamentar, deverão comparecer às 13 horas de todas as sextas feiras, devidamente uniformizados.

—

O comandante da 1ª Região Militar aprovou ontem a letra e a musica da canção "2º R. I." de autoria do Sargento Ajudante musico Antonio Calcavecchia.

—

Foram matriculados no Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva de Niteroi, anexo ao 3º R. I., cados nos exames de seleção intelectual a que foram submetidos no C. P. O. R. do Rio de Janeiro:

MARINHA

O Chefe do Estado Maior da Armada determinou ao Comandante do 5º Distrito Naval que o rebocador "Triunfo" suspendesse a fim de rebocar o navio mercante "Aguialaia", do Loide Brasileiro, que se acha à matroca na altura do Cabo de Santa Marta, a fim de transportá-lo ao porto do Rio Grande. O navio faroleiro "Felipe Camarão" chegou ao porto de Natal.

—

O comandante do CT "Bertioga" informou ao Chefe do Estado Maior da Armada que, em consequencia do mau tempo reinante, nos dias 5 e 6 do corrente, em toda a costa do Estado de São Paulo, arribou a Santos, escoltando o iate "Grazina", o qual sofreu algumas avarias no seu aparelho (mastros e velas), o que, infelizmente, impedirá o prosseguimento da viagem com destino a Buenos Aires, donde deveria sair para participar da regata internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro.

AERONAUTICA

O exame de pré-seleção dos candidatos inscritos para os exames de admissão ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar (1º, 2º e 3º anos) será realizado no dia 18 do corrente. Todos os candidatos provenientes do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, inscritos para o exame a ser realizado na cidade do Rio de Janeiro, deverão comparecer ás 6,45 horas á estação D. Pedro II, onde um trem especial os levará á Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos), local designado pela Diretoria do Ensino para realização do exame.

—

Por necessidade do serviço foram transferidos para as Unidades e Estabelecimentos que se seguem os seguintes oficiais: para a Escola de Aeronáutica o Capitão medico Pedro Luiz Pereira de Souza, do S. P. S. dos Afonsos; 1º Tenente Aviador Edson Rocha, da Base Aérea de São Paulo e 2º Tenente Aviador Wilmar de Carvalho Lucas, da Base Aérea de Fortaleza; para o S. P. S. dos Afonsos, 1º Tenente medico Padre da Costa Alves Ferreira, da Escola de Aeronautica; para o S. P. S. de Santa Cruz, 1º Tenente farmacutico Benedito Molinari, do S.

(Conclui na pág. 4)

Entrega de espadas aos Guardas-Marinha

A solenidade de terça-feira, na Escola Naval de Guerra

Na próxima terça-feira, às 10 horas terá lugar na Escola Naval de Guerra, a cerimônia de entrega de espadas aos novos guardas-marinhas, que terminaram o curso escolar dêsse modelar estabelecimento de ensino superior.

Os guardas-marinhas que receberão espadas são os seguintes: CURSO DE ASPIRANTES A GUARDA-MARINHA — Bernardo David Blower — Carlos Cordeiro de Melo — Henrique Rubem Costa Veloso — Zaven Boghossian — Luiz Edmundo Brígido Bitencourt — Djalma Silveira Ferreira — Leonel Eduardo de Montanden Braga — Nelson Augusto Moraes Xavier — Paulo Nogueira Pamplona Corte Real — João Lourenço Corrêa do Lago Filho — Milton Arílio de Almeida Costa — Paulo Henshel Martins — Mário Jorge da Fonseca Hermes — Enio de Azevedo Tavares — José Roberto Cardoso — Lourival Silveira de Queiroz Muniz — Giordano Bruno Gouveia Labouriau — Alexandre de Carvalho Leal Filho — Ernesto Frend Vargas — Newton Paoni Salvini — Arnaldo Antônio Rizzo Soares — Celso de Melo Franco — José Maria Gomes de Gusmão — Cládio Barreto Moraes Manuel Jansen Ferreira Neto — Mário de Melo Palhares Filho — Renato Tiestzmann Silva — Valter Faria Maciel — Nayrthon Amazonas Coelho — Jorge Schaefer — Luiz Carlos Cordeiro de Farias — Luciano Faria Neves de Lira — Amaury de Oliveira — Flávio Simões Lopes — José Geraldo da Costa Cardoso de Melo — José dos Santos Viana — Hilmar Soares Moreira Cruz — Valter Moraes de Oliveira — Renan Polônio Tavares — Anibal de Arruda Valença — Fernando José de Araújo — Carlos Augusto Ferreira de Carvalho — Francisco José de Araújo Passos — Fernando Gonçalves Bittencourt — Renato Cesar Ferreira Bittencourt — Salvio Augusto de Oliveira Martins e Celso Luiz Viana. CURSO DE ASPIRANTES A GUARDAS - MARINHAS FUZILEIROS NAVAIS — Clayton Fernandes Muniz — Ataliba Galvão Neto — — Olavo Freire da Rocha Cesar Amilcar Temer — Italo Ferreira da Costa e José Antônio Martins Alves. CURSO DE ASPIRANTES A GUADAS-MARINHAS INTENDENTES NAVAIS — Arnaldo Braga de Oliveira João Celso Torres Ribeiro — Paulo Roberto de Carvalho Brito — Hélio Castro Canetti — Ivan Ferreira Lemos e Francisco Heltor Ribeiro Pereira.

COMPARECERA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A cerimônia será presidida pelo Presidente da República e estarão presentes autoridades militares e civis. O programa será o seguinte: às 10 horas chegada do Sr. Presidente da República, acompanhado pelo Sr. Ministro da Marinha e Chefe do Gabinete Militar da Presidência. Revista do Batalhão Escola passada pelo Presidente da República. Restituição dos espadins de aspirantes pelos de guardas-marinhas. Leitura da ordem do dia n.º 2, de 10 de janeiro do Diretor da Escola Naval, relativa à nomeação dos guardas-marinhas. Troca, em formatura, da platina de as-marinha, feita pelas mapirante pela de guarda-drinhas. Entrega das espadas que serão oferecidas pela Escola Naval aos três guardas-marinhas que obtiveram as maiores médias finais entre os guardas-marinhas de todos os cursos da Escola. O Presidente da República fará a entrega da espada ao guarda-marinha Bernard David Blower, primeiro classificado. Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha, Ministro da Marinha, fará a entrega da espada ao guarda-marinha Carlos Cordeiro de Melo, segundo classificado. O Almirante de Esquadra Theobaldo Gonçalves Pereira fará a entrega da espada ao guarda-marinha Henrique Rubem Costa Veloso, terceiro classificado. Em seguida será feita a entrega das espadas aos demais guardas-marinhas, pelos chefes de Departamento Escolar. Após a terminação da entrega de espadas será feita a entrega de diversos prêmios.

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

AVISAMOS que, com exceção do Estado de Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

Pastas Civís

TRABALHO

Dando cumprimento ao programa de um efetivo amparo aos trabalhadores, o Ministro do Trabalho, determinou as providências necessárias à instalação das Inspetorias do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, da Comissão do Impôsto Sindical, em Manáus, Belém e São Luiz do Maranhão. Os trabalhos nêsse sentido já se acham adiantados, tendo seguido, ontem, para Belém e dessa cidade ao Maranhão e Amazonas, o Sr. Poppe Girão, inspetor geral do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estados. A essa autoridade caberá ultimar aqueles trabalhos, a fim de que dentro de pouco tempo possam ser inaugurados mais êsses serviços.

— —

Os sindicatos dos empregados do Grupo Light, que trabalham em favor da concessão de um abono aos trabalhadores em geral, por conta da participação nos lucros das emprêsas, reiniciarão suas atividades junto ao Legislativo para aprovação dêsse projeto.

Nesta capital já se encontram varios representantes sindicais de São Paulo para êsse fim.

— —

Inaugura-se hoje em Cachoeira de Macacu, um novo grupo residencial para os ferroviários da Leopoldina, que se denominará "Lindolfo Collor", como homenagem ao primeiro Ministro do Trabalho.

Esse ato será presidido pelo Professor Cândido Mota Filho, que responde pelo expediente da pasta do Trabalho e contará com a presença de várias autoridades.

AGRICULTURA

Realizar-se-á no próximo dia 9, às 10 horas da manhã, na sede da Universidade Rural, no Km. 47 da estrada Rio-São Paulo, a sessão inaugural de fundação da "Sociedade Botânica do Brasil", que congregará todos os técnicos que no nosso país se dedicam à botânica.

—

Está marcado para o dia 10 do corrente, ás 8 horas, o inicio do Curso Avulso de Férias na Universidade Rural, Km. 47 da estrada Rio-São Paulo.

—

O Serviço de Proteção aos Indios, avisa, por nosso intermédio, ao comércio em geral para se precaver contra um seu ex-Inspetor, que, abusando do nome do Serviço, tem adquirido artigos em algumas casas comerciais, para desaparecer em seguida sem efetuar o pagamento. Esclarece ainda aquele órgão do Ministério da Agricultura que todo o pedido de material que faz é sempre firmado pelo respectivo diretor ou seu substituto legal, devendo a mercadoria, apesar disso, sòmente ser entregue em sua sede.

FRENTE ELEITORAL DE TRABALHADORES

Está sendo organizada nos meios trabalhistas desta capital e nos Estados, sob a orientação de lideres sindicais à Frente Eleitoral Nacional Operária, que terá como objetivo o alistamento de trabalhadores, sem finalidades político-partidárias, a não ser o congraçamento dos operários numa coligação que os coloque à margem das competições partidárias e acima destas agremiações.

A federação da F.E.N.O. foi inspirada no exemplo das organizações americanas e cubanas, onde os trabalhadores, sem participarem dos partidos, representam pela posição de independência uma fôrça eleitoral expressiva.

O perigo do porte de arma

FENÔMENO realmente curioso está ocorrendo nesta nossa tão decantada Cidade: de par com o desenvolvimento do aparelhamento destinado à prevenção e repressão do crime, está crescendo a criminalidade e crescendo de modo apavorante... Sobretudo os crimes contra a vida, que mais de perto dizem respeito à integridade do cidadão, dia a dia se estão tornando mais numerosos e mais revoltantes.

Quais as causas? Várias, sem dúvida. Dentre tôdas, porém, destaca-se a facilidade com que hoje em dia se anda armado no Rio de Janeiro, como se se estivesse trilhando um trecho de cangaço povoado de salteadores, uma floresta inóspita da África, habitada pelas mais perigosas feras, ou um pedaço de "front", em que, a todo momento, poderá surgir o inimigo.

Efetivamente, a despeito de tôdas as modificações introduzidas na nossa Polícia, modificações estas que vieram dotá-la de novos meios de combate ao crime, até agora não se conseguiu acabar com o porte ilícito de arma, que é, como registramos linhas acima, o fator preponderante no aumento alarmante do número de atentados à vida humana.

Se, por um lado, mantém, a Polícia, sob severo "contrôle", a venda de armas e munições, nas casas que exploram o ramo, na Capital Federal, não se ignora que é facílimo adquirir-se um revólver ou um punhal, clandestinamente, através de particulares ou mesmo, ali perto, em alguns estabelecimentos situados em localidades do Estado do Rio, até onde, evidentemente, não se extende a jurisdição da Polícia carioca.

Da facilidade de aquisição dêsses petrechos mortíferos, advem para o cidadão pacato o mêdo de ser assaltado, de perder a vida numa emboscada ou em um conflito. Que faz, então, o homem de bem? Percorre o mesmo caminho, arma-se, também, e assim se transforma em criminoso em potencial, sempre pronto a ver num mero puxar de lenço o gesto de quem saca uma arma e, dêsse modo, instintivamente, será capaz de alvejar o seu semelhante.

Como, entretanto, condenar-se o cidadão de bem que procura preparar-se para defender a vida que as autoridades não estão em condições de garantir? Pois se é fato sabido que os malfeitores dispõem de verdadeiros arsenais e que sua audácia chega ao ponto de travarem escaramuças com as caravanas policiais, armadas de revólveres de grosso calibre!

Não resta dúvida de que a licença de porte de arma é perfeitamente justa para os que exercem determinadas atividades, como sejam os policiais, os vigias, os que lidam com grandes somas, etc., mas, há também indivíduos que, de forma alguma, necessitam de andar armados e que, no entanto, graças a generosidades injustificadas e, em última análise, criminosas, obtêm a competente autorização.

O farto noticiário que diàriamente sai estampado nos jornais, dando conta de assaltos à mão armada latrocínios, assassínios, suicídios, acidentes orginados por imprudências com arma de fogo, é bastante eloquente, por si só, para mostrar que é preciso, imprescindível mesmo, um esfôrço conjugado de tôdas as Polícias existentes no território nacional, destinado a impedir o porte de arma, por aquêles que dêle não tenham necessidade imperiosa.

Não basta que a Polícia do Distrito Federal e das outras unidades da Federação realizem sortidas periódicas contra os redutos da malandragem; não basta que elas mantenham sob vigilância as casas que negociam com armas; não basta que elas prendam e processem os contraventores. E' necessário que as autoridades policiais de todo o país, em íntima colaboração, conforme sugerimos, passem a exercer uma fiscalização eficiente sôbre as fontes de que poderão provir os perigosos instrumentos, sem esquecer de acabar com a concessão graciosa de licenças de porte de arma a pessoas influentes ou por elas apadrinhadas.

Reconhecemos que não é nada fácil acabar-se de vez com o porte ilegal, pois não apresenta dificuldade nenhuma o transformar-se uma simples faca de cozinha ou uma inofensiva haste de metal, em instrumentos para a prática de crimes. Mas, se não se pode acabar em definitivo com a ameaça que o porte de arma representa, pode-se, sem sombra de dúvida, restringí-la ao mínimo. E é isso o que as autoridades policiais estão na obrigação de fazer, para darem aos cidadãos a tranquilidade que êles merecem, para garantirem a integridade física dos contribuintes que mantêm a complicada máquina policial, para que, finalmente, possamos todos andar pelas ruas sem risco de nos transformarmos em cadáveres ou em assassinos.

Libertação de artigos de importação

NO dizer do "Board of Trade Journal", o Govêrno britânico decidiu liberar dos contrôles de importação grande número de artigos de vários países, desde que esta medida não signifique perda de ouro ou de dólares.

A lista de artigos assim excluídos do contrôle abrange (1) alimentos, bebidas e forragens. (2) produtos minerais, minérios (3) óleos, cêras, gomas, resinas e material de perfumaria, e metais, (4) penas e fibras vegetais, (5) produtos químicos, drogas e remédios, (6) produtos têxteis (algodão, linho, lã, sêda artificial, etc.) em vários estágios de manufatura, (7) calçados, (8) maquinário de vários tipos, (9) motocicletas, locomotivas, tratores, caminhões, carrinhos para crianças, etc., (10) vidros e cerâmica sem decoração, (11) instrumentos médicos, cirúrgicos e dentários, (12) artigos elétricos, lanternas, torradeiras, aspiradores de pó, baterias, insuladores, fios e cabos de certos tipos de aparelhos de rádio-recepção (13) artigos de metal, balanças, banheiras, fogões a gás, (14) instrumentos musicais, artigos para esportes brinquedos, (15) livros e músicas impressas, (16) miscelânea — garrafas de borracha para água quente, taxímetros, isqueiros, cavalos, etc.

A liberação está em vigor desde 5 de outubro mas não tem caráter permanente para muitos artigos e, em geral, está sujeita a constante revisão, de acôrdo com as circunstâncias do momento e com o interêsse nacional da Grã-Bretanha.

A medida não vale para os Estados Unidos e o Canadá, a América Central, a Argentina, os países da Europa Oriental, a URSS, o Japão a Alemanha Ocidental, a Bélgica, a Suíça e outros países.

Os Correios e as festas do Natal

DIFERENTEMENTE dos anos anteriores, o movimento de fórmulas sociais, vendidas no Distrito Federal, pelo Departamento dos Correios e Telégrafos atingiu a um número jamais registrado nessa repartição.

Durante o período de 23 a 31 de dezembro, as Tesourarias do D. C. T. recolheram dois milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, duzentos e nove cruzeiros, como resultado da aludida venda.

Pelo tráfego postal, transitaram seis milhões, cento e quarenta e cinco mil, cento e vinte e cinco cartas e mensagens de bôas festas, entre os dias 20 de dezembro, a cinco de janeiro.

Cumpre acentuar que os serviços foram realizados dentro da maior regularidade, notando-se a circunstância especial, de não terem sido admitidos elementos estranhos ao Departamento, de vez que o Coronel Landry Sales, resolvera convocar os próprios servidores para os serviços extraordinários, dando-lhes ensejo de uma gratificação.

Ácidos e alcalinos

HÁ uma prevenção contra as frutas ácidas, que "azedam no estômago" e "cortam o sangue". Isto é uma coisa absurda!

De fato, os alimentos podem ser ácidos — ou alcalinos, isto é, contrários aos ácidos. Um estômago perfeito, porém, não se perturba com a acidez das frutas.

Mas o interessante é que, no sangue, as frutas ácidas transformam-se em substância alcalina. Há outras substâncias alcalinas: os legumes, as verduras, os feijões e o leite.

Por outro lado, são alimentos ácidos: as carnes o arroz, as farinhas, o pão e os ovos. Uma alimentação perfeita deve conter mais alimentos alcalinos do que ácidos.

E', portanto, êrro grave uma pessoa se alimentar só com carnes, arroz, pão, farinha e ovos. E aí está mais uma das importantíssimas vantagens do leite, dos legumes e das frutas em geral.

Desta vez o Congresso está certo...

O General Chefe de Polícia, dando vida, como deu, à Escola de Polícia, realizou obra boa e meritória. E tôda a população aplaudiu e reconheceu o valor dêsse empreendimento.

Notou-se, entretanto, dentro do Deparamento Federal de Segurança Pública, uma reação interessante: Enquanto as camadas novas deram à Escola todo o seu apôio, quer increvendo-se nos seus cursos, quer lecionando, o que durante muito tempo foi feito sem qualquer remuneração, as camadas mais antigas retrairam-se, hostilizaram a Escola ou, pelo menos, fingiram ignorá-la.

Constituiram-se, assim, dois campos bem distintos e quasi antagônicos: o dos funcionários do D. F. S. P., evoluídos e vindos de camadas novas, que deram à Escola o que ela pediu, isto é, solidariedade, frequência, abnegação e sacrifício construtor, e um outro, de velhos policiais de tôdas as hierarquias, que a vêm com olhos desconfiados, que criticam os que a cursam, chamando-os de ambiciosos e vaidosos, mas que, em verdade, têm pavôr de, em bancos acadêmicos deixar comparar os seus parcos conhecimentos, obsoletos e precários, com os dos policiais novos e esforçados que ali procuram aprimorar os seus.

E' tamanha a postilidade dêsses ídolos de barro à Escola de Polícia que, não fôra o positivo prestigio que pessoalmente lhe dá o General Lima Câmara, já teria sido ela torpedeada e sabotada, como aconteceu em administrações passadas.

Mas obteve agora, essa abeaçoada e perseguida Escola, uma vitória positiva: o Congresso deu-lhe verba própria, razoável, que permitirá a Silvio Terra, seu abnegado Diretor, dar-lhe desenvolvimento maior, melhorando-lhe as instalações e aperfeiçoando-lhe os cursos.

Desta coluna temos, repetidas vêzes, clamado contra a injusta animosidade dos congressistas contra a Polícia. Publicamente reconhecemos, agora, a sensatez do ato que praticaram, dando recursos àquela Escola, e manifestamos, francamente, o nosso aplauso.

Na exposição de motivos que fundamentou a aprovação do crédito há, entretanto, referências algo causticantes à Polícia em geral, e que se aplicariam, preferencialmene, por se ajustarem, como que sob medida, precisamnte àqueles que hostilizam a Escola que fingem ignorá-la, que a temem, e que tudo fazem para atrofiá-la.

Há trechos assim:

"A Polícia Civil da Capital da República não pode continuar o que vem sendo para desdouro dela mesma e, o que é ainda pior, da nossa metrópole".

Como se vê, refere-se o parecer, positivamente, "ao que vem sendo a Polícia", constituída de funcionários improvizados, medalhões sem curso e de cultura discutível, sem estudos especiais e, o que é lamentável, sem esfôrço próprio no sentido de adquirir o preparo técnico que lhes falta.

Refere-se àqueles que consideram humilhação estudar, àqueles que se sentem diminuidos, aprendendo, àqueles que se julgam policiais natos, vivendo sob a inspiração de um misterioso fogo sagrado que os ilumina e orienta.

E prossegue a exposição de motivos:

"Tantos e tão graves têm sido os fatos desabonadores de sua conduta, que o ilustre General Lima Câmara se dispôs a melhorar, renovando e aperfeiçoando o pessoal que serve à nossa Polícia Civil".

Dispôs-se a fazê-lo e o vem fazendo, por intermédio da Escola de Polícia.

Ali desaparecem os falsos tabús e os profetas de esquina. No crivo dos exames ficam conhecidos os verdadeiros valores e no convívio de bancos acadêmicos faz-se análise de temperamentos e caractéres.

E' natural, portanto, que isso amedronte muita gente, principalmene aqueles que vivem escudados em servilismo e falsas aparências.

O soerguimento da Polícia Civil depende, em muito, das atividades da Escola de Polícia. Que lhe sejam dados recursos, prestígio, fôrça como vem fazendo o Chefe de Polícia, e ela será fator decisivo na remodelação do Departamento Federal de Segurança Pública.

Mais uma coisa é certa: nesse remodelação desaparecerão muitos nomes e muitas reputações que se firmam apenas sôbre areias movediças...

Caleidoscópio

ESTA' tendo repercussão excepcional a atitude britanica de reconhecer o Govêrno bolchevista chinês. Não se acreditava e nem se esperava que a Grã-Bretanha viesse a assumir tal atitude, tendo em vista não só os precedentes do fato, como os próprios acontecimentos havidos entre os vermelhos na China e a Inglaterra. De data recente é o caso do "Ametist", cuja fuga espetacular parecia encarnar perfeitamente o espírito de determinação inglêsa de não aceitar os "status" imposto a um país livre, e para cuja liberdade se batera em esfôrço conjunto com as demais Democracias. Os nacionalistas sentem-se esmagados diante da atitude inglêsa, enquanto a mesma precipita os acontecimentos na órbita internacional, abrindo passagem para que a China vermelha passe ocupar a sua posição como nação reconhecida. Os Estados Unidos poderão procrastinar o reconhecimento, mas acabarão por reconhecer o Govêrno de Peiping, a fim de que possam melhor salvaguardar seus interêsses imediatos no Extremo Oriente, e melhor controlar os projetos de agressão bolchevista. Todos os homens livres sentiram o reconhecimento dêsse trágico fato consumado, contra o qual as consciências livres se rebelam. Mas as atitudes dúbias dos nacionalistas, na política e na guerra, só poderiam deixar às Democracias êsse caminho, uma vez que a questão chinesa vinha de antes da guerra, sem que podesse ter sido solucionada, à fôrça da resistência nacionalista. As sucessivas tergiversações determinara êsse desenlace, e como Truman desinteressou-se do problema de Formosa, nada mais podia restar aos nacionalistas senão esperar êsse fim. A Inglaterra decidiu depois de sentir que os Estados Unidos havia aberto a questão, sem restrições. Entretanto, êsse reconhecimento não favorece à Rússia, que terá uma concorrente gigantesca, e que lhe fará sombra até mesmo na ONU. Nesse reconhecimento pode não haver idealismo, mas ha o sentido prático da política internacional, pois Moscou é atingida pelas Democracias através do mesmo, sem poder fugir, nem mugir.

* * *

Bidault continua em sua contradança com os socialistas. As imposições que lhe foram feitas não ameaçam seu Govêrno, mas podem dar origem a um "coup de foudre" inesperado dentro da Assembléia. E nesse caso, estará batido.

* * *

A Rússia, anunciam, poderá fabricar quarenta bombas atômicas por ano. Acredite quem quiser.

* * *

Parece haver entrado em melhores dias a Grécia. Tudo indica que aquêle país balcânico superará tôdas as dificuldades, e manterá a brecha do mundo democrático naquele "canto de tempestades".

A estrutura econômica do Brasil

SURGEM, frequentemente, opiniões e depoimentos multifários em nosso meio, segundo os quais encontra-se o Brasil em uma fase desanimadora de declínio dos índices de sua produção.

Não dispomos de elementos — afirma-se constantemente em diversos setores — para impedir êsse declínio. O Brasil é um país fadado à fome, à sub-nutrição, e também ao decréscimo de sua produção industrial.

Em uma ambiência que tal mister se faz, a nosso ver, restabelecer a verdade.

E' exato, que, nos últimos anos verificou-se queda de alguns produtos de nossa agricultura de alimentação. Mas a êsse fenômeno, correspondeu outro, o de elevação em outros produtos, também alimentares.

O Relatório do Banco do Brasil, relativo ao ano de 1948, contém dados e informações interessantes sôbre o "status" da economia Brasileira. Estabelecendo-se com efeito, o confronto entre o ano de 1939 e o de 1948, eis os índices apontados pelo nosso principal instituto de crédito (1.000 toneladas):

Produtos	1939	1948
Carvão	1.047	2.013
Algodão em pluma	698	1.112
Cimento	160	532
Ferro gusa	101	387
Ferro laminado	114	481
Aço	1.157	1.134
Café	1.485	2.790
Arroz	428	240
Milho	5.459	5.800
Óleos vegetais	101	128
Feijão	786	1.042
Banha	85	45
Fumo	96	122
Mandioca	7.231	10.590
Cana de Açúcar	19.869	28.200
Cacáu	135	222
Trigo	101	250

O documento em questão, passando em revista a produção dessas utilidades, assim se exprime: "A produção global do país vem crescendo em ritmo razoável, não obstante as quedas — inevitáveis por certo e sem caráter de permanência — no volume de alguns produtos isolados".

Essa a verdade que merece ser dita e repisada. A nação, erat, não se encontra econômicamente hemiplégica, nem organicamente atáxica. Ostentou, no decorrer dêsse período, recúos na produção de alguns setores. Mas, em compensação, verifica-se o opôsto em outros. Em qualquer hipótese, não nos devemos vencer nem dominar pelo pessimismo. A guerra passada ainda está muito próxima de nós. Contam-se com os dedos os povos que dela emergiram com uma estrutura econômica intacta e sem abalos ou traumatismos. Vamos, no entanto, vencendo as dificuldades e os tropeços do após-guerra mais folgadamente do que a maioria das nações contemporâneas...

Sangria

NÃO se pode negar que certas classes produtoras no país que obtêm lucros ponderáveis em suas transações, entendem que o Tesouro Nacional é uma fonte inesgotável para ajudá-las em suas supostas crises. Nesse andar, temos visto coisas extraordinárias, verdadeiras sangrias nos cofres da nação, em detrimento dos interêsses do próprio país. Agora mesmo temos o caso dos pecuaristas que realizaram a fantástica aventura do zebú, a pretenderem que o Govêrno lhes garanta o resgate de 75% de seus débitos atuais, mais juros, etc., sob a alegação de que se não o fizer a crise será fatal à pecuária. E', de se observar que os pecuaristas da "zebueira" já receberam do Tesouro o "perdão" de 50% de seu débito. E gora êsses protegidos do Tesouro querem mais querem ganhar tudo nos seus negócios, e ter o Estado que lhes paque as dívidas. Positivamente a sangria que projetam é um dêsses absurdos totais, e que não podem ser admitidos nem por pilhéria.

Sanatório "Antoninho da Rocha Marmo" em construção em São José dos Campos

A Representante da Associação Sanatório "Antoninho da Rocha Maimo" no Rio de Janeiro, D. Maria Izabel Gonçalves, comunica-nos que durante o ano de 1949, arrecadou a importância total de Cr$ 78.094,80 de mensalidades de sócios e donativos dos devotos do Santo Menino, em prol da construção do sanatório especializado para crianças tuberculosas, que serão internadas gratuitamente, logo que esteja em funcionamento esta grandiosa obra social.

D. Maria Izabel Gonçalves, está devidamente credenciada pela Diretoria da Associação Sanatório "Antoninho da Rocha Maimo" para receber em sua residência à Rua Santa Sofia n. 149, Praça Saenz Pena, todo e qualquer donativo para tão humanitário fim.

O "Balanço Geral" é o seguinte:

SANATÓRIO "ANTONINHO DA ROCHA MAIMO"

Representação do Rio de Janeiro à Rua Santa Sofia, 149 — Tijuca

Relação dos Balancetes enviados no decorrer do ano de 1949 p. p., relativos à arrecadação efetuada mediante recibos de donativos, mensalidades, campanha do tijolo e renda de cofres, cujas importâncias foram remetidas à 1.ª Tesouraria pelos cheques abaixo mencionados e mensalmente publicados no matutino desta Capital "Jornal do Brasil".

1.º	Balancete de	Janeiro	Cr$ 6.096,00	— Cheque n.	32.377	— do Nat. City Bank
2.º	" "	Fevereiro	" 4.673,00	" "	32.639	" " "
3.º	" "	Março	" 3.766,00	" "	32.903	" " "
4.º	" "	Abril	" 10.315,20	" "	33.227	" " "
5.º	" "	Maio	" 4.904,00	" "	33.522	" " "
6.º	" "	Junho	" 7.926,00	" "	33.830	" " "
7.º	" "	Julho	" 6.764,00	" "	34.142	" " "
8.º	" "	Agôsto	" 5.143,00	" "	34.442	" " "
9.º	" "	Setembro	" 6.768,00	" "	34.743	" " "
10.º	" "	Outubro	" 7.640,00	" "	35.026	" " "
11.º	" "	Novembro	" 5.080,60	" "	35.353	" " "
12.º	" "	Dezembro	" 9.019,00	" "	35.755	" " "
			" 78.094,80			

Importa em Cr$ 78.094,80 (setenta e oito mil, noventa e quatro cruzeiros e oitenta centavos).

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1950. — **Maria Izabel Gonçalves**, Representante no Rio de Janeiro.

Pastas Militares

(Conclusão da pág. 2)

P. S. dos Afonsos; para o Destacamento Base Aérea de Belo Horizonte, 1ºs. Tenentes Aviadores Vigilato Domingos Vieira e José Carvalho Pereira, ambos da Base Aérea do Recife; para o Destacamento Base Aérea de Curitiba, 1º Tenente Aviador Franklin Eneas de Miranda Galvão, da Escola de Aeronautica; para o Destacamento Base Aérea de Santos, 1º Tenente Aviador José Vicente Cabral Chicchia, da Base Aérea de Santa Cruz; para a Escola Técnica de Aviação, 1º Tenente I. G. Ney Noronha, da Inspetoria do Estado Maior da Aeronautica; para a Base Aérea de São Paulo, 2º Tenente Aviador Helgis Cristofaro, da Base Aérea de Santa Cruz; para a Base Aérea do Recife, 2º Tenente Aviador Jorge Ribeiro Lima, da Base Aérea de Santa Cruz; par aa Base Aérea do Salvador, 2º Tenente Aviador Raul de Souza Carvalho, da Base Aérea de Santa Cruz; para o Parque de Aeronautica dos Afonsos, 2º Tenente mecanico Moacir Giraldes, da Escola de Aeronautica e para a Base Aérea de Belem, 1º Tenente Aviador Dilermando Cunha da Rocha, do Q. G. da 3ª Zona Aérea.

— —

O Presidente da Republica concedeu a "Cruz de Aviação" (fita B) ao Major Brigadeiro Lisias Augusto Rodrigues, Capitão Aviador Luiz Renato de Matos, Capitão Intendente Roberval Gomes da Costa, 1º Tenente medico Fernando Pacheco Boreau, 1º Tenente intendente Semy Ramos, Sub-Oficial Higino Adolfo de Souza, 1ºs. Sargentos Antonio Avelino Gomes e Paulo Moreira Leal, 2ºs. Sargentos Adauto Moreira de Alencar e Estanislau Silva, 3ºs. Sargentos Edson José Fiallio e Gilberto Roberto Siqueira e soldado Haroldo de Andrade (licenciado).

— —

O Engenheiro Cesar Grilo, diretor de Aeronautica Civil, dirigiu a seguinte mensagem ao pessoal que lhe está subordinado: "Ao iniciarmos as nossas atividades neste ano de 1950, desejo apresentar a todos os servidores da D. A. C., sem distinção de categorias, os meus votos de felicidades, extensivos às respectivas familias, concitando-os a prosseguir nos esforços para o engrandecimento da nossa Pátria, através deste setor que tanto nos une e orgulha: a Aeronautica Civil".

Jantar de confraternização das Classes Armadas

PONTA GROSSA, 7 — (Asapress) — Realizou-se quinta-feira, um grande jantar de confraternização das classes armadas, nesta cidade, presidindo ao ato o General João Teodureto Barbosa. Findo o agape, o referido General lançou a idéia da fundação, em Ponta Grossa, de um Círculo Militar, tendo o prefeito hipotecado a solidariedade do govêrno municiapl.

Produção de filmes no México

OLLYWOOD, 7 (INS) — Três das maiores companhias cinematográficas norte-americanas anunciaram seus planos para a realização de grnade parte de sua produção de filmes, em 1950, no México.

A preferência do país azteca sôbre Hollywood decorre do baixo custo de produção observado no México, acrescido ainda das vantagens proporcionadas pela desvalorização do peso mexicano.

Posto em exposição o maior rubi do mundo

BERNA, 7 (INS) — O maior rubí do mundo foi hoje posto em exposição na Suiça. Trata-se de uma pedra sintética, trabalhada numa fábrica de relógios suiços. Os cientistas dizem que, com seus 700 quilates, esse rubí é maior do que qualquer rubi verdadeiro, e muito mais perfeito que os mais conhecidos rubís legítimos.

Nos Bastidores do mundo

FALAM MILITARES

Por AL NETO

O destino do mundo está girando, uma vez mais, em torno da Alemanha.

Isto é assim porque o objetivo da União Soviética é conquistar a Alemanha.

Para a Russia, a conquista da Austria, da Grécia, do Irã, mesmo do Oriente, é tarefa menos vital.

Os russos estão convencidos de que jamais dominarão o mundo enquanto não dominarem integralmente a Alemanha.

Este é, pelo menos, o pensamento que predomina nos circulos militares das Potências Ocidentais na Europa.

Os estadistas civis não concordam com êste ponto de vista.

Mas os militares sustentam que a Alemanha é o alvo de todos os esforços russos.

O principal argumento em favor dêste ponto de vista é o fato de que a Russia está reconstruindo o exército alemão.

Realmente, os russos transformaram as fôrças policiais da Alemanha Oriental em um verdadeiro exército nacional.

Noticias procedentes de Berlim informam que êsse exército já conta com 125 mil homens extraordináriamente bem treinados e equipados.

Segundo a revista U. S. News, o exército da Alemanha Oriental possui não somente rifles em profusão mas também artilharia e tanques e tudo o mais que poderia necessitar para entrar em ação contra outro exército.

Prevê-se que, durante a próxima primavera européia, os russos comecem na Alemanha a conscrição militar.

Tal conscrição levaria ás fileiras todos os alemães da zona soviética, entre 18 e 30 anos.

O resultado seria um exército de 350 mil homens.

Naturalmente, o alto comando das atuais fôrças da Alemanha Oriental está em mãos de russos.

Os russos continuarão a ocupar as posições chaves no exército alemão.

Mas para os alemães, trata-se de um exército alemão.

A importância deste exército, dizem os peritos militares, é tremenda.

Em última análise, poderá permitir uma retirada vantajosa para as tropas de ocupação soviéticas.

Os soldados soviéticos sairiam, deixando em seu lugar os soldados comunistas alemães, comandados por oficiais russos.

A retirada das tropas soviéticas seria uma esplêndida arma de propaganda para o Kremlin.

Mais importante, porém, é o fato de que, com um exército alemão, a Russia teria elementos para invadir as zonas ocidentais da Alemanha, onde não existe um exército similar.

Porisso os peritos militares opinam que as Potências Ocidentais devem fazer o que a União Soviética está fazendo, isto é, devem começar a formar um exército alemão.

Isto seria, é claro, o que os alemães querem.

"Uma nação — dizia Bismarck — é um exército".

Até êste momento, os estadistas civis das Potências Ocidentais têm levado vantagem sôbre os militares, e a Alemanha Ocidental não tem um exército.

Resta saber se o expansionismo soviético não obrigará os próprios civis a mudarem de idéia.

Campanha de Educação de Adultos

Duas cidades sem analfabetos

Em declarações feitas á imprensa, o Diretor do Serviço de Educação de Adultos, no Estado de São Paulo, informou que, nos últimos três anos, por efeito da Campanha de Educação de Adultos, 150 mil pessoas de mais de 15 anos foram alfabetizadas nessa Unidade da Federação. Como em 1947, o número de adolescentes e adultos analfabetos era pouco maior que um milhão, segue-se que houve assim uma diminuição de 15% na taxa de analfabetismo, nessas idades.

O mesmo diretor informou ainda que nas cidades de Jundiaí e Sorocaba, importantes centros industriais de São Paulo, o analfabetismo está extinto.

Também nos municipios de Catanduva, Santa Cruz do Rio Pardo, Santos, Ribeirão Preto, Taubaté, São Carlos e Bauru, os resultados da Campanha de Educação de Adultos têm sido excelentes.

COLABORAÇÃO DE FÁBRICAS

Visitou o SEA o Sr. Michel Sayeg médico residente em São Paulo, que presta seus serviços profissionais ao operariado de 10 fábricas situadas no bairro da Lapa, com mais de 5.000 empregados. Em palestra com o diretor do SEA, informou que tem auxiliado a Campanha de Educação de Adultos, com palestras que faz aos operários, distribuição de publicações sobre educação moral, cívica e alimentar, fornecidas pelo Ministro da Educação e Saúde, do "Jornal Mural", etc. Prontificou-se o visitante a intensificar no próximo ano sua colaboração á causa, interessando-se pela matrícula e frequência dos alunos nos cursos de ensino supletivo que foram instalados naquelo bairro. Representa essa atividade útil colaboração á Campanha de Educação de Adultos, servindo mesmo de exemplo a ser imitado por outros profissionais que desenvolvem seu trabalho no meio operário.

ATIVIDADES DO SERVIÇO NACIONAL DE FEBRE AMARELA

No mês de novembro do ano próximo findo, para efeito de captura de mosquitos levantamento de indíces e policiamento de focos foram trabalhadas pelo Serviço Nacional de Febre Amarela do Departamento Nacional de Saúde 0596 localidades. Realizaram-se 1.124.033 visitas a prédios, inspeccionando-se 7.277.866 depósitos. Do 1.316 postos de viscerotomia em funcionamento, foram enviadas ao laboratório 1.238 amostras de figado para exames histopológicos, tendo antes alcançado o total de 630. Fizeram-se ainda 52.194 vacinações anti-amarilicas".

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 98-1.º andar
Telefone: 42-3033
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 66
Telefone: 48-5002

"O. C. T. I."
Organização Comercial Técnico-Imobiliária Ltda
AV. AMARO CAVALCANTI, 1923 — 1.º andar — sala 4 — Rio
TELEFONES 29-0148 e 29-0335
(Estação do Engenho de Dentro)
Aberturas, continuações ou fechamento de escritas comerciais, industriais ou agricolas, mesmo atrasadas. Declarações para o Impôsto de Renda. Contratos, distratos e alterações. Casamentos. Inventários e questões judiciais por profissionais habilitados. Pagamentos de impostos, legalizações e organizações de firmas. Horários: de segunda a sexta-feira, das 8 ás 22 horas; sábados, das 8 ás 18 horas; domingos e feriados das 8 ás 12 horas.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal
DEPÓSITO EM C/C
C/C Movimento — Sem Limite .... 4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00 .... 5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00 .... 6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
6 meses .... 6.½% a/a.
12 meses .... 7.½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL .... 7 % a/a.
RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N.º 498, EXTRAÍDA EM 7 DE JANEIRO DE 1950

	Cr$	
19.542	3.000.000,00	S. Paulo
19.541	50.000,00	(Apr.)
19.543	50.000,00	(Apr.)
14.907	400.000,00	B. Mansa Est. do Rio
16.661	200.000,00	Rio
18.742	100.000,00	Salvador - Bahia
16.723	80.000,00	Salvador - Bahia
12.751	60.000,00	Rio

E mais 5 prêmios de Cr$ .... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de 5.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prémios, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 2.

EMPREGOS PARA ESTUDANTES

A CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL mantem um Bureau de Empregos que se encarrega, gratuitamente, de fornecer estudantes candidatos a colocações em escritórios, laboratórios, etc. Fichário completo à disposição dos empregadores. Informações das 11 ás 17 hs., (Sabados de 9 ás 12 hs.), na rua Santa Luzia, 305, ou pelo telefone 42-8135 — ramal 13.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,40

GAZETA DE NOTICIAS, nos Municípios de Duque de Caxias e São João de Meriti

Direção de Rufino Gomes Júnior

RECENSEAMENTO GERAL DE 1950

AGENCIA DE ESTATISTICA DE DUQUE DE CAXIAS

Em 1950, ano em curso, promove-se em todo o Brasil, o levantamento do seu censo geral, e desnecessário é proclamarmos a alta valia desse serviço, pelo que êle serve para o estudo das possibilidades brasileiras, nos mais variados setores da atividade humana.

Não é apenas o censo demográfico, o de sabermos o quanto somos, nestes 8.500.000, quilômetros quadrados, vez que isso só, não bastaria para que os estudiosos da matéria, pudessem estabelecer as diretrizes, não apenas sociais, educacionais como da produção, da agricultura, da pecuária, da fruticultura, da indústria e do comércio.

Municipio novo o de Duque de Caxias, encontra-se, entretanto, dada a sua vizinhança com a Capital da República, de que é ante-sala dos que vem dos Estados do Espirito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiaz e da Bahia, vem tendo êle um surto de progresso e desenvolvimento deveras vertiginoso, a todos empreendendo.

Mas, ocorre, que embora da população densa para a sua área territorial, não é ela, e o fenômeno é um reflexo do que vai pelo Brasil em fora, de uma pobresa franciscana, não apenas em matéria cultural, mas, até no sentido da alfabetização da sua massa, e dai ser necessário, que nas escolas, nas fábricas, nas oficinas e no campo se instrua o cidadão, para que êle compreendendo a alta valia desse serviço, dêle não fuja, fornecendo informações inexatas, mas, vindo ao encontro dos recenseadores, com êles cooperando para um êxito completo desse trabalho, que muito representa em prol da própria grandeza de nossa Pátria.

Que, pois, os professores, nas escolas de primeiro e segundo grau, os mestres nas oficinas, e nas fábricas, os gerentes dos estabelecimentos comerciais, esclareçam aos seus operários, empregados e a todos quantos estejam sob suas ordens, para que cooperem ativa e decisivamente para que o êxito do recenseamento de 1950, constitua uma ampla vitória do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

8.º CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

A CONTRIBUIÇÃO DE VÁRIOS ESTADOS PARA O ÊXITO DA VIAGEM

De vários Estados do Sul virão ao Rio pessoas de grande relêvo social para tomar parte no 8º Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil a iniciar-se em 3 de Fevereiro próximo, a bordo do luxuoso paquete "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro. Reina, em todos os portos onde deverá escalar o navio, grande interesse pela excursão, estando sendo preparadas festas e recepções, quer pelas autoridades públicas, quer pelas instituições recreativas e culturais de cada Estado.

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO
COMPRANDO NA
OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5526

Centenário de Joaquim Nabuco

Termina em fevereiro próximo o prazo para entrega das monografias sôbre o ilustre brasileiro

A Lei n.º 770 de 1949, que dispõe sôbre as comemorações do centenário de Joaquim Nabuco, instituiu um concurso de monografias sôbre a personalidade, a vida e a obra daquele vulto de nossa história.

O titular da Educação, Ministro Clemente Mariani, regulamentou o concurso referido pela Portaria Ministerial n.º 365, de 16 agôsto de 1949, publicada no "Diário Oficial" de 19 do mesmo mês e ano, cujo teor é o seguinte:

"1. As monografias, originais e inéditas, escritas em português, com um mínimo de 100 páginas datilografadas em espaço duplo, versarão sôbre a personalidade, a vida ou a obra de Joaquim Nabuco.

2. O prazo para apresentação dos trabalhos será de seis meses, a partir da data da publicação desta portaria. Os concorrentes assinarão seus trabalhos com pseudônimo, fazendo-se acompanhar de envelope fechado, do qual constará, além do pseudônimo usado, a respectiva identificação (nome, profissão e enderêço)

3. Para o julgamento dos trabalhos será constituida a comissão prevista no aludido dispositivo legal, comissão essa que terá por sede a do Serviço de Documentação do Ministério (9.º andar do Edifício-sede, sito á rua da Imprensa, 16 Esplanada do Castelo) para o endereço do qual deverão ser as monografias enviadas, em duplicata.

4. A mencionada Comissão procederá, dentro do prazo de noventa dias, ao julgamento das monografias recebidas e que atendem ás condições enunciadas, submetendo á aprovação do Ministro o respectivo parecer, contendo a indicação dos nomes dos autores das três primeiras classificadas aos quais serão conferidas os seguintes prêmios respectivamente. Cr$ 70.000,00, Cr$ .... 50.000,00 e Cr$ 30.000,00.

5. Em seu parecer, poderá a Comissão propor a não concessão de algum dêles ou de todos os prêmios, sendo que, nesta última hipótese, novo concurso deverá ser realizado de acôrdo com bases que serão expedidas".

Esboça-se uma violenta crise política no E. do Rio


Getúlio Vargas

O Estado do Rio vem vivendo bem graves crises políticas. Agora porém, que se aproximam as eleições, a terra fluminense parece querer entrar em cêna, em grande estilo. Sabe-se que o Sr. Amaral Peixoto é candidato certo ao Ingá, contando com apôio de várias correntes, inclusive do PSD. Acontece, porém, que o Governador Edmundo de Macedo Soares pretende outro sucessor. Daí a luta que chegou agora ao término, com o rompimento do Governador com o PSD. Em consequência, teremos a reforma de todo o Secretariado fluminense, com a perspectiva de uma luta inter-partidária intensa, pois o PSD entende de não permitir que o Executivo fluminense supere as suas condições de partido majoritário.

Rompeu com o PSD o Governador Macedo Soares — Reforma do Secretariado fluminense — Vem ao Rio o Sr. Péricles de Góis Monteiro — Querem a candidatura Vargas — Milton Campos seria o fiador da "novíssima fórmula mineira" — Outras notícias sôbre a política nos Estados

ROMPIMENTO DO GOVERNADOR MACEDO SOARES COM O P. S. D.

NITERÓI, 7 (R. P.) — O Governador Macedo Soares acaba de desligar-se oficialmente do PSD. A propósito dessa sensacional notícia, afirma-se que haverá completa reforma do secretariado fluminense, reforma que atingirá também inúmeras prefeituras, sendo afastados todos aqueles que pertennam ou que hajam manifestado simpatia pelo PSD...

JOBIM SERÁ O CANDIDATO DO SUL

PÔRTO ALEGRE, 7 (De Carlos Carvalho, da "Riopress") — Anuncia-se com insistência nesta Capital que o Sr. Walter Jobim, atual Governador do Estado, será candidato à Presidência da República nas próximas eleições.

A candidatura Jobim será lançada com o apôio de vários partidos do Rio Grande, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Distrito Federal que constituirão o bloco do sul, às eleições presidências. Êsse bloco tem como principal objetivo derrotar os políticos de Minas, que desejam a todo custo colocar no Catete um naural daquele Estado. Segundo se anuncia, o próprio Sr. Getúlio Vargas, e o Governador Ademar de Barros, mostram-se dispostos a abdicar de seus desejos com relação à presidência, a fim de, apoiando o Sr. Walter Jobim, derrotar o que chamam "de molitiqüeiros mineiros".

GETÚLIO CANDIDATO À FÔRÇA!...

RECIFE, 7 (B. Pereira Borges, da "Riopress") — Os círculos trabalhistas locais mostram-se dispostos a fazer valer a sua vontade nas próximas eleições. Aliados a elementos que desfrutam de elevado prestígio entre as classes trabalhadoras pernambucanas,


Milton Campos

e contando com o apôio de vários presidentes de sindicatos e associações de classe, os "queremistas" estão realizando, desde já, intenso trabalho de preparação para o lançamento em grandes comemorações e com o maior brilhantismo da candidatura de Getúlio Vargas à Presidência da República, no dia primeiro de maio, próximo.

"SERÁ CANDIDATO À FÔRÇA"

A reportagem em rápida enquette, entre os líderes dêsse movimento, constatou que os mesmos estão dispostos a manter a candidaura Vargas, à fôrça, se necessários pois nem por um instante admitem a possibilidade de vir o ex-Presidente da República, deixar de ser o futuro ocupante do Catete.

LANÇAMENTO EM ESTILO, COM FOGOS, CARTAZES... ETC...

Estão sendo adquiridas, desde já, grandes quantidades de fogos de artifícios, e um sem número de cartazes que estão sendo confeccionados em São Paulo, para a campanha "queremista" em Pernambuco.

Os líderes sindicais estão dando todo o seu apôio ao movimento, e isso é devido, principalmente às antipatias que o delegado regional, Sr. Antônio Freire, gerou na classe e êstes encontram assim uma vàlvula de escape para as suas animosidades contra o representante aqui do Ministro do Trabalho.

DESINTERÊSSE, NO NORTE, PELO PROBLEMA SUCESSÓRIO

NATAL, 7 (De J. F. Santos, da Riopress) — De tudo quanto nos foi dado observar na rápida gira que empreendemos ao Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, desde logo, como mais importante e significativo, constatamos o desinterêsse que impara naqueles e em outros Estados do Norte e Nordeste, pelo que se convencionou chamar de "problema sucessório". Com efeito, por mais que tentássemos extrair dos líderes políticos daquelas regiões do país, com relação aos assuntos que ora se discutem no Centro e no Sul, e que se referem à sucessão, nada de interessante conseguimos colher. Ninguém quer tomar conhecimento dessas questões. Julgam os políticos nortistas que os sulisas e centrisas evocaram para si a resolução de todos os mroblemas relativos às próximts eleições, no âmbito nacional, e como são politicos, como não podem deixar de fazer política, interessam-se tão sòmente pelos casos regionais e cuidam de assegurar suas supremacias no terreno das competições estaduais. Frase comum, entre os responsáveis pela política nortista, é a de que o sul e o centro julgam que o "Brasil começa em Minas e também no Rio Grande do Sul", ao norte cabendo apenas um papel secundário nos assuntos referentes aos problemas nacionais. Daí o desinterêsse pela sucessão.

VEM AO RIO O GOVERNADOR SILVESTRE PÉRICLES

MACEIÓ, 7 (R. P.) — O Governador Silvestre Péricles anunciou que irá ao Rio de Janeiro, entender-se com as altas autoridades federais sôbre a complicada situação alagoana. Acredita-se aqui que o chefe do Executivo estadual tenha recebido carta do General Dutra, convidando-o a vir ao Rio. O Governador será acompanhado nesta viagem pelo Secretário de Segurança do Estado.

MANGABEIRA VIRÁ AO RIO

SALVADOR, 7 (R. P.) — Viajará para o Rio, o Sr. Otávio Mangabeira, Governador do Estado. S. Exa. teria sido convi-


Edmundo de Macedo Soares e Silva

dado pelos altos líderes udenistas que querem consultá-lo sôbre a situação alagoana, e outras questões.

AUMENTO DO ELEITORADO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 7 (R. P.) — Aumentou considerávelmente o número de eleitores no Estado. Pelo último recenseamento levado a efeito pelo Tribunal Regional Eleitoral, nada menos de 1 milhão e 819 mil eleitores participarão ativamente do próximo pleito.

GANHA TERRENO A CANDIDATURA JURACY MAGALHÃES

SALVADOR, 7 (R. P.) — Está tomando vulto o movimento eleitoral em favor do Sr. Juracy Magalhães, ao Govêrno do Estado. Grande número de comícios de propaganda da candidaura do, destacado político baiano estão sendo realizados, estando anunciado para breves dias uma imponente manifestação pública nesta Capital. Segundo se anuncia nesta Capital o Sr. Juracy Magalhães teria concordado com sua candidatura.

MILTON CAMPOS FIADOR DA NOVA FÓRMULA

BELO HORIZONTE, 7 (De Ferreira da Silva, da "Riopress") — Acredita-se nesta Capital que o Sr. Milton Campos, que ùltimamente tem andado em conferências diárias com líderes da UDN, PSD e PR, será o fiador da nova fórmula mineira, garantindo com sua palavra a aprovação do acôrdo por parte da União Democrática Nacional.

SÓ PARA DESPISTAR...

BELO HORIZONTE, 7 (Argus) A fórmula udenista à sucessão presidencial, já agora ampliada com a inclusão do Sr. Melo Viana é tomada como paliativo para despistar de início, aos elementos pessedistas, até a hora em que serão definitivamente assentadas as verdadeiras candidturas ao Govêrno da Nação.

TERIA SIDO OBRA DO SENADOR VITORINO FREIRE

SÃO LUIZ, 7 (Argus) — A renúncia do mandato, por parte do deputdo Januário Figueiredo, assume novas caracteristicas na política estadual.

Sabe-se por outro lado, que o substituto do Sr. Figueiredo é


Ernani do Amaral Peixoto

amigo ínimo do senador Vitorino Freire, e deverá tomar a cadeira na próxima legislatura. Acredita-se, que o senador Vitorino Freire haja trabalhado para êste estado de coisas.

BARBOSA LIMA IRA CONVERSAR COM DUTRA

RECIFE, 7 (Argus) — O Governador Barbosa Lima Sobrinho pretende ir ao Rio, dentro de alguns dias, a fim de falar com o Presidente da República, sôbre a sucessão presidencial, e qual a situação de Pernambuco nas próximas eleições.

DEZESSETE CANDIDATOS AO GOVÊRNO DA PARAÍBA

PARAÍBA, 7 (Argus) — Cresce cada vez mais o número de candidatos ao Govêrno do Estado, já estando a lista em número do dezessete. Até os Srs. José Américo, Pereira Lyra e Ruy Carneiro estão incluídos nesta primeira lista de candidatos ao Govêrno. Parece, que os mais viáveis serão os Srs. Ruy Carneiro, pelo P. S. D. e Argemiro de Figueiredo pela U. D. N.

Como o senador José Américo é inimigo político do Sr. Argemiro, formará ao lado do Sr Ruy Carneiro.

Fundação Otton Silva e Souza

Inaugura-se hoje o Posto n. 1 de Assistência Social do P. O. T.

Ás 17 horas de hoje, será inaugurado solenemente, na rua Ourique, 643, na Penha, o posto n.º 1, do Partido Orientador Trabalhista, de assistência social. Esse posto que será denominado "FUNDAÇAO OTTON SILVA E SOUZA" é uma obra de benemerência social, e vem ao encontro dos interêsses do povo carioca. O Sr. Otton Silva e Souza figura de relevo de nossos círculos sociais e políticos oferecerá ás 13 horas, em seu palacete á rua Caraipé, um banquete á Comissão Executiva do Partido Orientador Trabalhista.

CAMISAS
SOB MEDIDA
GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feitio .... C$ 35,00
Consêrto col. novo ...... C$ 20,00
Consêrto col. de fralda C$ 25,00
FÁBRICA:
Largo do Rosário,



O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227-GRUPO 701 - CASTELO

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8 %
Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

EM ESPORTES
A OPINIÃO DO OUVINTE ESTÁ SEMPRE DE PÉ:
ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE
E, NO "PÉ": "MEIA ETHEL" A MEIA QUE DURA PORQUE NÃO TEM COSTURA!
QUE APRESENTA, AOS DOMINGOS, NA
RADIO MAYRINK VEIGA
a "Resenha Esportiva das MEIAS ETHEL"
SEMPRE A PARTIR DAS 20,30 HORAS

INDICADOR

Indústria de sal e moagem de cereais e comércio em grosso de liquidos e comestiveis em geral
CASA SOUZA MATTOS LTDA.
CASA FUNDADA EM 1910
CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Escritório e armazém: Rua do Mercado, 13 — Caixa Postal 578 — End. Telegr. "Souzamatos" — Telefones 23-2525 e 23-3124.

Macedo Portas Importadores Ltda.
Travessa do Comércio, 9
Tel. 43-4144 — RIO DE JANEIRO

Dumans & Kretzman Ltda.
Importadores e exportadores de frutas
RUA MÉXICO, 41
Grupo 1.307

CAMILO MOURÃO & CIA.
Importadores de vinhos e conservas
RUA DO OUVIDOR — Ns. 15, 17 e 19 —
Tel. 23-2222

Empório de Vinhos Ferreiras Ltda.
Importadores de vinhos
AV. MEM DE SÁ, 112
Tel. 22-2672

A. TAVARES & CIA. LTDA.
Importadores de vinhos, conservas e cereais
RUA DO MERCADO, 20
Tels. 23-5047 e 43-9170

COMÉRCIO DE MATÉRIAS PRIMAS DO BRASIL
COMATBRAS LTDA.
IMP. E EXP. DE FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
AV. RIO BRANCO, 106 - S. 106
End. Teleg.: COMATBRAS
Telefone 42-9292
RIO DE JANEIRO

FERREIRA, FILHO & CIA. LTDA
GÊNEROS — FORRAGENS E VINHOS POR ATACADO
RUA DO MERCADO N. 19
Telefone 23-2945 — End. Teleg.: FERFI — Caixa Postal n. 2675
RIO DE JANEIRO

Magaldi & Cia. Ltda.
Importadores e exportadores de frutas
AV. RIO BRANCO, 120
9.º ANDAR — SALA 903
Tel. 43-9371

Alberto Cocozza S/A
Importadores e exportadores de frutas
PRAÇA MAUÁ, 7-17.º
Tel. 23-5850

No Pandemônio da Folia

O Vatapá de hoje à crônica carnavalesca — Transferidos o almôço do Bola Preta e o baile dos Tenentes — A Embaixada do Sossêgo vai homenagear o Prefeito — Outras notícias

Empolga a cidade o concurso da "Rainha do carnaval de 1950"

Bem recebida em todos os círculos sociais a iniciativa da Associação de Cronistas Carnavalescos



Pola do Canto, uma séria concorrente ao título de "Rainha do Carnaval de 1950"

Está praticamente vitoriosa a iniciativa da Associação de Cronistas Carnavalescos para eleger a "Rainha do Carnaval de 1950". Conforme tem sido divulgado, pode inconcorrer ao interessante certame, genuinamente popular, candidatas de todos os círculos sociais, do comércio, indústria, esporte, rádio, teatro, cinema, etc. bastando para tanto, que a mesma possua espírito carnavalesco tenha graça e seja comunicativa. Não é um concurso de plásticas nem de beleza física.

A' Rua Chile, 21, 2º andar, sede da A.C.C., têm afluido inúmeras jovens com o objetivo de conhecer as bases e condições do concurso da "Rainha do Carnaval de 1950", sendo que algumas delas voltarão ali, em breve, para confirmação de suas inscrições. Entre as que se apresentam oficialmente, destacam-se Dirce Belmont, jovem atriz do teatro de 22 anos, e Pola do Canto, de 21 anos, natural do Estado do Rio.

Sôbre Dirce Belmont, já tivemos oportunidade de fazer referências.

A. A. Banco do Brasil

O VATAPA' DE HOJE A CRONICA CARNAVALESCA

Hoje à tarde caberá a Associação Atlética Banco do Brasil homenagear a crônica carnavalesca, oferendo-lhes em sua magnifica sede situada no ex-cassino Atlético um saboroso vatapá. Aproveitando a oportunidade serão apresentados aos homenageados os croquis da monumental ornamentação da sede social feita pelo artista patricio Martinho Corrêa e Castro intitulada "Sonho Oriental".

Banda Portugal

Magnifica noite dansante realisará hoje a querida agremiação da Praça Onze de Junho. Como de ordinário acontece, os salões da Banda fervilhará de encantadoras cretoras, que emprestarão mil encantos as atrações a tertulia.

Bola Preta

FOI TRANSFERIDO O ALMOÇO AOS CRONISTAS

Estava programado pela Bola Preta, para hoje, o tradicional almoço á imprensa que anualmente serve de motivo para a mais perfeita confraternização entre cronistas e bolas, abedora a diretoria do Cordão numero um, de que tambem hoje seria realizado o almoço da Associação Atletica Banco do Brasil, resolveu, num gesto de alta distinção á crônica carnavalesca, transferir a homenagem que seria prestada aos jornalistas para o ultimo domingo deste mês, desejosa que está de que compareçam todos os que labutam nos nossos jornais, revistas e estações de rádio a grande homenagem dos "Bolas" aos seus amigos da crônica.

Não é todavia demasiado acrescentar o repetir que a jovem carnavalesca entra de verdade no cordão e frequenta os clubes do Botafogo, Flamengo, Fluminense, High-Life, Bola Preta, Democráticos e Fenianos. Como atriz, já trabalhou para as companhias de Aida Garrido, Jaime Costa, João Rios, atuando, também, em várias "boiteaú", inclusive do ex-Casino da Urca. E' excelente rádio-atriz, começando sua carreira artística na cidade de Santos, em São Paulo, sua terra natal. O ano passado, no pleito de rainha do teatro a que concorreu, foi eleita "princêsa" com grande margem de votos.

QUEM E' POLA DA CANTO

Pola de Conto, morena clara, de cabelos pretos e olhos verdes, reside no Rio há 12 anos, sendo natural de Paraiba do Sul. Possui acentuada vocação artistica, interpretando com sentimentalismo músicas delentes o sambas-canções. Segundo nos informou, é carnavalesca cem por cento o nunca faltou a uma baile dos casados do High-Life.

Estão aí lançadas duas sérias concorrentes no pleito que promete ser um dos mais movimentados da temporada carnavalesca — o concurso da "Rainha do Carnaval de 1950", instituido pela A.C.C.

Clube dos Democráticos

Foram já iniciados os trabalhos de barracão do Clube dos Democráticos, dando-se que este ano o artista encarregado da confecção do prestito do pessoal do "Castelo" será o cenógrafo Sobragil Gomes Carolo, que em 1949, fez o cortejo dos Fenianos. Os demais artistas serão:

Escultores — João Zaco Paraná e Hermes Stencer, Pintores — Eddie Gomes Carolo e Aurelio D'Allncourt Fonseca. Maquinista — Antonio Novelino.

A Comissão de Carnaval do clube do pavilhão alvi-negro ficou assim constituida:

Presidente — Paulo Teixeira; vice-presidente — Pádua da Cunha Vasconcelos; 1.º secretário — Nelson Borges de Carvalho; 2.º secretário — Leonel Cipraino Viegas; tesoureiro — Manuel Marques Macedo.

O baracão está situado á rua Benedito Hipólito numero 96.

Fenianos

O SHOW DANÇANTE DESTA NOITE NO POLEIRO

O Palacio dos gatos, atualmente localizado na Cinelandia, estará logo mais fervilhando de alegria, pois como vem acontecendo todos os domingos, realizará um animado, quão interessante show dançante com o concurso de renomados elementos de nosso broadcasting.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

As Escolas Rurais do Distrito Federal

O técnico do Departamento Nacional da Criança Sra. Helena Antipoff apresentou ao Diretor da Divisão de Proteção Social daquelo Departamento, Relatório da visita ás Escolas Rurais do Distrito Federal.

A leitura das impressões colhidas pola famosa educadora constitui um depoimento favorável, sob quase todos os aspectos, á orientação seguida nesse importante setor educacional da cidade do Rio de Janeiro.

Uma das caracteristicas de maior alcance prático das Escolas Rurais, ressalta o mencionado Relatório, é o fato de poderem manter-se, pelo menos em parte, com o produto das vendas de artigos provenientes das atividades especificas dos próprios alunos (plantação de hortaliças, criação de pequenos animais, etc).

Tão promissores lhe pareceram resultados a serem colhidos que a conhecida técnica do Departamento Nacional da Criança faz votos para que as futuras administrações da Prefeitura do Distrito Federal não mudem a orientação e o sistema de incremento que vem sendo mantido nesse importante ramo educacional da capital do país, o ensino rural.

Grande Torneio de Futebol a Fantasia

No primeiro domingo de fevereiro o interessante certame promovido pela A. C. C.

A Associação de Cronistas Carnavalescos, em seu programa de festas para a presente temporada, incluiu a realização de um grande torneio de futebol á fantasia, do qual participarão clubes e sociedades carnavalescas e recreativas. Levado a efeito no ano passado, pela primeira vez, a exibição dos "cracks" carnavalescos alcançou tal sucesso que a A. C. C. se viu na obrigação de patrocinar novamente a interessante festividade, ampliando-a e dando-lhe nova e sugestiva feição.

Novo regulamento está sendo elaborado, por uma comissão especialmente designada, podendo os clubes, entretanto, apresentar suas inscrições desde já. O torneio deverá ser realizado no primeiro domingo de Fevereiro vindouro.

Embaixada do Sossêgo

O ALMOÇO DE HOJE AO PREFEITO E A CRÔNICA CARNAVALESCA

A Embaixada do Sossego, prestará hoje uma homenagem á crônica carnavalesca e ao Prefeito do Distrito Federal, que constará de um almoço, que será levado á efeito na sede. A' noite, a turma prosseguirá no fandango, numa demonstração de intensa vitalidade.

Grupo dos Independentes

Com a relização do baile de ontem, a turma dos macacões azueis deu inicio ao seu programa para a temporada carnavalesco de 1950.

PROGRAMA

Hoje — Baile das 22 ás 4 horas; 14, sábado — baile das 22 ás 4 horas; 15, domingo — "Mastigo" dançante, das 19 ás 21 horas; 21, sábado — Baile das 22 ás 4 horas; 22, domingo — "Mastigo" dançante, das 19 ás 21 horas; 28, sábado — Baile das 22 ás 4 horas; 29, domingo — "Mastigo" dançante, das 19 ás 21 horas; de 30 de janeiro á 5 de fevereiro — festejos comemorativos do 23.º aniversário do Grupo dos Independentes. Fevereiro: 11, sábado — baile dos aspirantes, das 22 ás 4 horas; 12, domingo — "Mastigo" dançante das 19 ás 21 horas; de 12 a 21 — carnaval.

Um milhão de cruzeiros

TERIA SIDO O PREJUIZO DOS CREDORES DO BANCO METROPOLITANO

Negociata sancionada com aprovação do Dr. José Clodomiro Vairão, Preposto do sindico, com três providências diversas na mesma data, 6 de outubro, que em negócios regulares teriam levado um mês.

Para que pudesse ser levada a efeito, sem embaraços, foi pedida, primeiramente, prisão preventiva contra o Diretor que responde pelo Banco, o Dr. J. Passerchio, o que foi feito por um Curador Interino, advogado de credores do falido, seus parentes chegados.

O imóvel avaliado astronomicamente o que serviu para justificar a aventura, é um desfiladeiro de preço infimo, encravado nas montanhas do Leblon, segundo verificou no local o zeloso Magistrado advertido posteriormente, e que em tempo reconsiderou o seu despacho.

Grilo autêntico, foi tramado contra a Massa com a aquiescência da sindicância, pois que o vendedor não possui o terreno negociado com ela, para resgatar um titulo de Cr$ .. 2.600.000,00 perfeitamente garantido por quatro firmas idôneas, sendo uma delas, um grande banco sediado na capital mineira.

Eis na íntegra o despacho do M.M. Juiz da 12ª Vara Civel:

Banco Metropolitano. — Devo deixar assinalado que, em face da controvérsia estabelecida nos autos, entendi-me a ir pessoalmente ao terreno objeto da transação pretendida, recolhendo a impressão de que se trata de uma transação inadmissivel e ruinosa para os interêsses da massa falida, atenta á topografia ingreme do terreno que se constitui num verdadeiro desfiladeiro, situado em lugar, ermo, que certamente não alcançará a têrça parte da astronômica estimativa a que se aventuraram os avaliadores de fls. 162-164, numa demonstração muito expressiva de menosprezo pelo seu mister. Acresce ainda a circunstância de que a transação pretendida seria profundamente onerosa, para a massa, que teria ainda de arcar com o pagamento do impôsto de transmissão respectivo, não se devendo ainda perder de vista que os terrenos questionados não pertencem sequer aos devedores, executados no Juizo da Nona Vara Civel, afora a circunstância de que "não foram ouvidos os demais interessados, ou seja, a própria falida, que melhormente teria alertado a êste Juizo da inadmissibilidade da transação pretendida". Em face do expôsto, reconsidero o despacho de fls. 193, determinando se remeta cópia do inteiro teor dêste despacho ao C.C. Juiz da Nona Vara Civel.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900



PASSAGEIROS

"ARARANGUA"
Sai quinta-feira, 12 do corrente, às 20 horas, para:
CABELO — NATAL

"ITAPUHY"
Sai têrça-feira, 10 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA

"ITABERA"
Sai têrça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até á véspera da saida de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Informações com ARY DE SA
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-2374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

PRAIA DO FLAMENGO
ENTREGA IMEDIATA
Apartamentos com 20 % de entrada à vista e o restante em 18 anos, contendo saléta, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa cozinha e dois quartos de empregados, por preços acessíveis.
INFORMAÇÕES COM O PROPRIETÁRIO
Banco Hipotecário "Lar Brasileiro" S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 90-5.º andar

Como fazer uma permanente em casa

NOVA YORK, (N. P. A.) — E' tão facil fazê-la que até vale a pena experimentar. Ostente uma bela ondulação permanente, feita por você mesma, sem sair de casa! Milhares de senhoras, no mundo inteiro, conseguiram, sem dificuldade, embelezar os cabelos, tornando-os, ao mesmo tempo, adaptáveis a qualquer estilo de penteado.

Explica-se esta popularidade, não só pela economia do novo método, como também pelos resultados, em tudo, idênticos á uma ondulação profissional. Além disso, é facilimo e não requer habilidade especial. E' bastante enrolar o cabelo em enroladores especiais de matéria plástica. A permanente em casa é feita com os mesmos ingredientes químicos empregados nas ondulações a frio realizadas por cabeleireiros profissionais. A preferência pelos permanentes em casa, como o Toni por exemplo, baseia-se precisamente nestas vantagens e, como já dissemos, na grande economia de tempo e de dinheiro, que as donas de casa passarão a fazer.

Cada estojo do Toni trás sessenta enroladores que podem ser usados inúmeras vezes, tôdas as vezes em que, á medida que o cabelo fôr crescendo, houver necessidade de fazer nova permanente. Para ondular o cabelo em casa, é preciso unicamente seguir com toda atenção as instruções que acompanham o estojo.

Naturalmente é melhor deixar que a mamãe, a irmazinha ou uma amiguinha façam a permanente, mas diversas senhoras dispensam qualquer auxilio e conseguem, sózinhas, magnificos resultados.

Se a senhora vai fazer uma permanente em casa pela primeira vez, leia antes de tudo as instruções com todo o cuidado, como se estivesse lendo uma receita de bolo.

Convem tomar certas preocupações preliminares para que tudo saia bem: ter á mão, em uma bandeja, todo o material necessário para a permanente. Feito isto, o resto é fácil.

Além do estojo para a ondulação permanente é necessário algodão, um vaso de vidro, uma toalha lisa para fazer o turbante, um pequeno frasco e um lenço limpo.

Lava-se primeiramente a cabeça com um bom "shampoo", enxugando-a e secando-a parcialmente. E' conveniente também asentar os cabelos pentaando-os, a fim de que posteriormente os enroladores possam ser colocados nos devidos lugares.

Em seguida, aplica-se a loção onduladora com um pedacinho de algodão e enrola-se as mechas em papelotes. O cabelo se mantem sempre assentado na cabeça e os papelotes devem cobrir as pontas. Em baixo de cada mecha, coberta desta maneira colocam-se os enroladores de matéria plástica, em torno dos quais se enrola o cabelo.

Uma vez enrolado o cabelo com os enroladores especiais, as ondas se empregam da loção onduladora. Imediatamente, faz-se um turbante com uma toalha lisa. Se a toalha fôr felpuda, absorverá a loção. Desde que a cabeleira esteja enrolada, aplica-se a loção neutralizadora, e se a ondulação ficar a contento, aplica-se com abundância o neutralizador.

As ondas, geralmente, levam de hora e meia a duas horas para fixar-se, de acôrdo naturalmente, com a espessura do cabelo. E' necessário, entretanto, para determinar o tempo requerido ver primeiramente como estão saindo duas ou três ondas. Se já se percebe a ondulação acentuadamente, então já se pode aplicar o neutralizador.

Para completar a permanente em casa, deve-se enxaguar o cabelo com água morna antes de tirar os enroladores. Depois, deve-se empapá-lo com o resto da solução neutralizadora, utilizando-se algodão. Desta forma a ondulação fica "permanente". Em seguida, desenrolam-se as mechas dos enroladores e se enxagua bem a cabeleira com o neutralizador.

Para uma esplêndida ondulação permanente feita em casa, é bastante seguir estas instruções

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

"Vendaval maravilhoso"

D'Ameida Vitor

O problema está em não deixar passar despercebido, evitando que o silêncio aprove o êrro. A figura descomunal de Castro Alves e a intensa propaganda desenvolvida em tôrno do filme sugerido de sua curta e admirável vida, iriam atrair a atenção dos espectadores, maximé, em se tratando de um filme realizado em Portugal, sob a direção de João de Barros, que nos dera antes "Inês de Castro" e "Camões".

"Vendaval Maravilhoso", no entanto, longe de confirmar a técnica desse diretor, evidencia-lhe a decadência. Para não julgar-se tal, ter-se-ia de admitir que se entregou à aventura da filmagem com um espírito essencialmente comercial, sem sentir a figura excelsa do Poeta.

Não há aquí a preocupação de desfazer por desfazer. Mesmo qualquer leigo medianamente inteligente poude aperceber-se dos seguintes pontos: fotografia: bôa; coordenação: fraca; Cênas: falsas; som: em certas partes péssimo; entrecho: Irreal, falso e deprimente para a glória do Poeta. A atuação dos artistas, no entanto bôa. Para quem, como Paulo Maurício, pela primeira vez viu-se diante de refletores e uma câmera cinematográfica num trabalho de responsabilidade, revela-se em méritos que, aprimorados, poderão torná-lo um ator de grande valor. Amália Rodrigues tem sua voz prejudicada por uma gravação má, que torna ininteligível sua dicção, havendo trecho em que parece exprimir-se em dialeto mirandelez, ou invés dêsse português que o Sr. Leitão de Barros e eu sabemos que se fala em Lisboa. Os demais comparsas guiam-se pela direção descuidada.

No que concerne à coordenação das cenas vemos a superposição destas sem o critério da continuidade; sua falsidade fácilmente poderá ser apontável; senão vejamos: Eugênia Câmara jamais foi uma abolicionista, nem desprendeu-se dos valores materiais para sustentar Castro Alves, que, se não rico, pertencia a família de recursos com que o manteve sempre com dignidade; na defesa de sua memória da sua pátria, o Sr. Leitão de Barros não trepida em tentar emporcalhar a memória do Poeta, fazendo-o um vulgar "gigolo". Vêm a seguir a cena do comício no Recife, onde a Praça evacuada pelos disparos da Polícia Imperial contêm apenas Castro Alves patético e desumano, dizendo versos impróprios, quando pelo menos teriam sido êsses os aproveitados:

"A Praça, a Praca é do povo como o céu é do Condor".

A cena da adega do comerciante Raposo, a visita de Machado de Assis a Castro Alves no Hotel; a transformação de Castro Alves num folião carnavalesco; a própria cena do escravo, que, foragido, se homisia em casa de Castro Alves, para em seguida fugir, e atirar-se numa Cachoeira — que jamais existiu nas proximidades do Recife, são falso. E' Leonídia Ribeiro o amor infantil, que faz acompanhar sua agonia, quando a figura de Agnesi Trinci Muti falta à cena. Faz de Castro Alves um cabotino vulgar no Teatro Santana, em São Paulo, atraindo para si os aplausos destinados a Eugênia Câmara... No entanto, deixou de tirar partido de cenas como sua coroação em palco aberto no Teatro São João, na Bahia; a correção das provas das Espumas Flutuantes; a visita a José de Alencar, na Tijuca, no Rio; e suas derradeiras palavras à irmã Adelaide quando enxugava o suor da febre tuberculosa — "Guarda êste lenço... com êle enxugaste o suor da minha agonia"; enquanto isso, estropiou-lhe os versos. Em síntese: um desserviço à glória do Poeta; justamente, ao contrário do objetivo que teria inspirado sua filmagem.

Este fracasso, talvez sirva como estímulo a Carmem Santos na realização do seu trabalho sôbre Castro Alves, não intentado, na suposição de não poder rivalizar com o que seria capaz de criar Leitão de Barros. Por pior que possa ser, haverá sempre de ser melhor que "Vendaval Maravilhoso".

(Copyright da "Press Continental" — Exclusividade de GAZETA DE NOTICIAS, no Distrito Federal).

De parabens a ciência brasileira

O professor Gumercindo Sayago, sábio tisiólogo de marcado relêvo no continente sul-americano, que acaba de presidir o Segundo Congresso Argentino de Tisiologia, ao mesmo tempo que enviou comunicação e felicitações ao Presidente Dutra e ao Ministro Marcondes, fez dirigir ao Ministro Ataulfo de Paiva as seguintes expressivas palavras: "Tenho especial satisfação em enviar a V. Exa. copia de uma resolução que eleva a ciência brasileira e certamente lhe causará satisfação, porque honra a Fundação que trás o nome de V. Exa." Eis a aludida resolução. "O Comitê do B C. G. da ULAST, reconhecendo a alta capacidade do Professor Arlindo de Assis, confia-lhe o encargo de coordenar e de contribuir para o estabelecimento de normas de laboratorios relativas ao controle da vacina na América Latiana".

O professor Arlindo de Assis é o diretor técnico do Departamento de Vacinação B. C. G. da Fundação Ataulfo de Paiva, a instituição que iniciou entre nós o preparo e a aplicação do preventivo hoje universalmente conhecido contra a tuberculose. O Serviço B C. G. da Fundação produz, além de toda a vacina empregada no Distrito Federal, a que com o Departamento Nacional de se envia para os Estados, pelo acôrdo Saúde e a Secretaria Geral de Saúde e Assistência do Distrito Federal. As normas estabelecidas pelas pesquisas originais de Professor Arlindo de Assis têm sido solicitadas e adotadas por países estrangeiros, alguns dos quais enviaram representantes para estudarem nos serviços da Fundação Ataulfo de Paiva seus processos de preparo e aplicação.

O prestigio da escola B. C. G. nacional avulta agora com a dignificante resolução do Segundo Congresso Argentino de Tisiologia, colocando Brasil como magnifico o lentador do notável recurso profilático, em toda a América Latina. Está, pois, de parabens a ciencia brasileira.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Preparando o censo das Américas

Chegou ao Rio um perito das Nações Unidas — Trocará impressões com os técnicos do I. B. G. E.

Procedente de Buenos Aires e em transito para Bogotá chegou ao Rio, pelo clipper da Pan American World Airways, o Dr. Ricardo Luna Vega, delegado das Nações Unidas á III Reunião da Comissão do Censo das Americas e ao II Congresso Interamericano de Estatistica, que se realizarão conjuntamente no mês em curso na capital da Colombia.

Técnico do Departamento de Estatistica das Nações Unidas, em Lake Sucess, o Dr. Luna Vega vem de concluir uma viagem de seis meses, tendo percorrido o Paraguai, Bolivia, Peru, Chile, Argentina e Uruguai coletando dados sobre as atividades censitárias nos referidos países e oferecendo, quando necessário ou solicitado, assistencia técnica do orgão a que pertence, sendo que no Paraguai dissertou o técnico peruano sobre a "Importancia Nacional e Internacional do Censo da População Paraguaia em 1950".

Durante a sua curta permanencia no Rio assentará o Dr. Luna Vega com os técnicos brasileiros pontos de vista comuns sobre os trabalhos a serem encaminhados nesses dois conclaves continentais, conferenciando a respeito com os Srs. Rafael Xavier, Valdemar Lopes, Germano Jardim, Jorge Zarur e outros, após o que prosseguirá, acompanhado de sua esposa, em outro clipper da PAA, para Bogotá.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A 13 AS 18 HORAS

Dr. Erandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 ás 19 horas

ATE' CR$ 3.000,00
Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. RUY MAFRA & IRMÃO compra até o valor de Cr$ 3.000,00. R. ARISTIDES LOBO, 134 — Tel. 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância, mesmo em NITERÓI.

RAIOS X — ELETROMEDICINA EM GERAL
CONSERTA-SE, REFORMA-SE E VENDE-SE
Eletrotécnica WINDSOR Limitada
RUA FREI CANECA, 388 — TELEFONE 32-4905

Um gesto altruístico

Valiosa doação da Associação Nacional e Combate a Tuberculose

O mundo está impregnado de um materialismo doentio e que se avoluma diáriamente.

A humanidade parece ter perdido o "senso of humour" e enveredado pelo prisma do bom viver.

Felizmente, sempre aparece as excesões e é exatamente o que vem de acontecer, merecendo, de nossa parte, a divulgação necessária.

O Sr. José dos Santos, chefe da firma "Companhia Nacional de Vidros e Molduras (Vidrarte) num gesto de altruismo vem de doar à "Associação Nacional de Combate a Tuberculose" a valiosa contribuição de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros).

Gestos dessa natureza deverão ser imitados pelos nossos homens do comércio e da indústria.

Feliz o povo que sabe ajudar os necessitados nas horas de aflições.

Ao Sr. JOSÉ DOS SANTOS enviamos os nossos sinceros agradecimentos em nome daqueles que receberão os beneficios da contribuição acima mencionada.

AVIÕES A JATO PARA AS BASES AÉREAS NORTE-AMERICANAS NO JAPÃO

BURBANK, California, S.P.A.) — A Fôrça Aérea Norte-Americana, que já conta com mais de 200 aviões a jato em serviço no Extremo Oriente, resolveu substituir todos os aparelhos de motor á helice da sua Quinta Divisão, estacionada no Japão, pelos famosos "Shooting Star" da Lockheed. A Esquadrilha de Combate n. 49, sediada na base japonesa de Misawa, será a primeira a adotar com exclusividade os aviões a jato da Lockheed.

Antes de serem enviados para o Japão, os F-80 são submetidos a um vôo de prova na Fábrica da Lockheed, seguindo, desta forma a prática adotada pela Fôrça Aérea Norte-Americana; depois são desarmados em 6 partes marcadas com números idênticos a fim de facilitar a posterior montagem. O "Shooting Star", poderosa arma auxiliar para as operações terrestres, aumentará consideràvelmente o poderio da Quinta Divisão, cuja missão tática é apoiar a infantaria, a artilharia, e as tropas de desembarque. Armado com 6 metralhadoras pesadas situadas no nariz da fuselagem, dispõe ainda de 10 foguetes instalados debaixo das asas. Sendo necessário, pode carregar bombas de 500 quilos ou tanques auxiliares de combustivel.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

A vida evidentemente só é bela, depois que o homem solapado pelo infortúnio, humilhado pela vaidade, vencido em seu orgulho, sente aproximar-se vagarosamente da morte: aí neste instante supremo, quando já lhe alvejam sôbre a cabeça os primeiros flocos da neve da velhice, aí é que amamos verdadeiramente a vida. Mas por que desígnios misteriosos terá Deus colocado na alma humana, todo um mundo de paixões, as mais contraditórias, quando poderíamos ter nascido bons, suaves como os pássaros que amam o ar e as árvores, ou tranquilos como os peixes que revolteiam, em meio à água limpida dos rios, ou mergulham por entre as ondas encapeladas do mar, sem que lhes aguce o instinto, volta até à superfície para usufruir os prazeres que o Criador não lhes destinou? Apenas para que compreendamos, talvez, através de continuas desilusões, que nós não somos mais que autores das nossas próprias desgraças. Uma prova disto, tivemo-la nós anteontem, no telegrama publicado pelos matutinos cariocas, inclusive GAZETA DE NOTICIAS, acerca do trágico desfecho de um duelo verificado na Capital do México. Dois autênticos homens, Placido Gallis Hernandez e Agustin Ramirez Perez, ambos vibrantes ainda de mocidade, desavieram-se talvez porque lhes faltou no momento preciso, a voz da reflexão de um amigo mais velho, de um camarada ou porque entre ambos ainda Deus não estendera a sua mão misericordiosa deitando em cada um dêles o sentido real da vida! Desavieram-se e duelaram à pistola. Um dêles tinha de morrer pensavam ambos! E Deus — o grande arquiteto dos desfechos imprevistos — ouvindo-os, não fêz mais que lhes cumprir a vontade, deixando que ambos não vissem mais naquele dia ao despontar da noite, as estrêlas para as quais tinham sempre os olhos voltados, como a lhes suplicar a revelação dos seus próprios destinos! Placido, atingido que foi, pelo primeiro disparo morreu logo. Agustin porém viveu mais alguns instantes. Viveu pelo menos, o tempo suficiente para que a bôca se lhe abrisse num rictus de sofrimento e tristeza, e deixasse escapar a verdadeira expressão da saudade que já então se lhe apossara da alma: "E' uma pena que um homem como eu tenha que morrer!"... A lição divina como se depreende infelizmente, através da derradeira frase de Agustin Ramirez Perez, só lhe chegou talvez no instante, em que êle como por uma mutação teatral, viu diante de seus olhos de agonizante o panorama esplêndido da vida — dos seus trinta e cinco anos pujantes de mocidade, a sua beleza varonil só capaz de rivalizar com a de Apolo ou de Hércules, enfim, tudo que êle poderia ter provado do vinho delicioso que Deus nos dá a beber e que às vêzes nós por nosso propria incúria, bebemos de um trago.

PÔNCIO

Colocação de vidros para qualquer tipo de automóvel
*
Vidro TRIPLEX estrangeiro e nacional
*
Colocação de vidros em geral
*
Vidros, cristais, espelhos e molduras
*
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
VIDROS ESPELHOS MOLDURAS
VIDRARTE
COMPANHIA NACIONAL DE VIDROS E MOLDURAS
RUA DO SENADO, 260
End. Teleg. "VIDRARTE"
RIO DE JANEIRO
FONES:
Gerência: 32-4712 Escritório: 32-[illegible]
Expedição: 32-2400 Varejo: 32-0774
Belo Horizonte
RUA CURITIBA, 626 a 646
FONE: 2-5067
São Paulo
PRAÇA JÚLIO MESQUITA, 33
FONE: 4-1349

Placard noturno em Santia...o

Vozes autorizadas do Esporte

O caso Bigode não está enquadrado no regulamento do Torneio Rio-São Paulo, conforme disseram, porque não é êsse o espírito da lei.

Bigode terminou o contrato com o Fluminense e se transferiu para o Flamengo, onde assinou um compromisso de atuar por dois anos. E' um jogador em situação legal, de fato e de direito pertencente ao rubronegro. O regulamento do torneio, a fim de permitir que um clube reforce a sua equipe, para que o mesmo torneio se desenrole com grandes jogos, consente na inclusão de jogadores de empréstimo, a título de experiência. Paulo de Carvalho defendeu muito bem essa tese, dizendo que um torneio dessa natureza, deveria produzir bons espetáculos para atrair o público, em época de veraneios, férias, vindo de festas de Natal e Ano Bom, e indo para as do carnaval. E um torneio dêsses, para ter expressão, no aprêço público, precisava ter expressão técnica nos valores dos quadros disputantes. Por isso se admitiram os empréstimos. Como eu manifestasse os meus temores pelo abuso dessa concessão, foi que se estabeleceu o princípio de cada jogador só atuar por um team durante o torneio.

Bigode só atuou um match pelo Fluminense, quando o seu contrato ainda estava em vigência. Agora terminou o seu prazo de prestação de serviços ao tricolor e o médio "colored" ingressou definitivamente no Flamengo !

Por que impedir que êle atui na equipe rubronegra ? Penso que nenhum clube se oporá a essa inclusão. Nem os daqui, nem os de São Paulo. O Flamengo não irá vencer o torneio por causa do Bigode ! Mas a inclusão irá melhorar o esquadrão flamengo, atraindo mais atenção para os seus jogos, e, principalmente, chamando para os estádios, a grande massa da torcida rubro-negra, que anda um tanto desconfiada com as possibilidades de seu team preferido.

Pedrosa é um grande desportista, não criará obstáculos. Paulo de Carvalho defenderá o espírito do torneio, porque êle foi um verdadeiro líder na reunião que tivemos, e será, agora, um exegeta !

VARGAS NETO

* * *

— Teremos, um domingo cheio...

— Cheio de futebol e de calor, também...

— O calor é inevitável... Mas bem que se podia evitar o futebol, nesta época, positivamente anti-futebol...

O diabo é que o calor acaba sufocando o futebol... E, no final das contas, a gente acaba sentindo o calor e quase não vendo futebol...

oOo

— Em São Januário, o Fluminense tentará reabilitar-se, enfrentando o São Paulo, rival de todo respeito...

— Jôgo atraente e que certamente agradaria, não fôsse o calor que, atualmente, quase liquida os cracks em campo...

— Em São Paulo, num ambiente mais propício, o Flamengo deverá fazer, com o Palmeiras, uma peleja sensacional...

— Jôgo duro, atendendo a que os rubro-negros terão de enfrentar os verdes no ambiente dêles... Será, em última análise, um encontro Lero x Jair...

— Estou quase dando o meu palpite...

— Vamos a ver...

— Tenho cá a impressão de que a dupla Fla-Flu sairá ilesa dessa enrascada...

— Segunda-feira conversaremos sôbre isso...

oOo

— Brilhou o Bangu, estreando no Chile com um empate...

— E hoje vai para o segundo jôgo, sem tempo sequer para repouso, entre um compromisso e outro...

— Acredito que os suburbanos consigam honrar, nessa excursão, o futebol brasileiro...

— Aliás, já começaram honrando... E' preciso que os juízes chilenos não se encarreguem de desonrar tudo...

oOo

— Li, na "Gazeta Esportiva" de ontem, uma nota muito interessante...

— Sôbre que ?...

— Anuncia que a Portuguêsa, muito orgulhosa por ter perdido para o Vasco, "só" por 5 x 2, resolveu gratificar os seus cracks com 200 cruzeiros...

— Imaginemos o dia em que a Portuguêsa conseguir vencer o Vasco...

— Cá entre nós: não haverá cofre que aguente...

F. BRUCE

Analisando os concorrentes à Copa do Mundo

Interessantes considerações de um cronista espanhol — O Brasil ficaria em quarto lugar — Onde se lembra a Escócia



Jogadores do Arsenal que deverão participar da Copa do Mundo. Os britânicos são considerados favoritos

MADRID, 7 (INS) — O cronista esportivo espanhol, Javier de Lazo, escreveu para o órgão especializado "Marcel" as seguintes considerações sôbre o próximo campeonato mundial de futebol, citando, inclusive declarações do presidente Jules Rimet, da FIFA, de que os espanhois obterão um dos primeiros lugares no certame magno do futebol mundial, que será realizado no Brasil.

E' o seguinte o comentário de Javier de Lezo.

"Os jornais brasileiros já publicaram o relatório sobre os trabalhos proposto pelo técnico Flávio Costa — considerado como um dos melhores — visando a preparação da equipe nacional brasileira que tomará parte na próxima Copa do Mundo.

Na quarta e ultima fase dessa preparação, os jogadores selecioandos serão concentrados no Rio de Janeiro, para fazer uma vida metódica e um treinamento cuidadissimo.

A preparação individual será realizado no campo, em lugar que permita uma vida higiênica, mas as práticas de conjunto serão feitos nos estádios previstos para as partidas do campeonato mundial. Para tirar o máximo de proveito da circunstância de jogarem no Brasil, os brasileiros querem se familiarizar bem com os terrenos de jogos onde terão que se bater com as demais equipes participantes.

JA' RESERVARAM ACOMODAÇAO

Os inglesês tambem parecem empenahdos em cuidar seriamente de sua participação no torneio mundial. Para não lutar com dificuldades de ultimo hora, a Federação Inglesa já mandou reservar em um hotel do Rio de Janeiro, perto da baia de Guanabara, acomodações para trinta pessoas, das quaasi, vinte serão jogadores, e as 8 restantes, membros da delegação.

RIMET E SEUS PALPITES

O Estadio Municipal do Rio de Janeiro, que terá capacidade para 155.000 espectadores, está terminados em suas três quartas partes. Naquele recinto, vários magnificos quadros de futebol do mundo terão a "sua" probabilidade de ganhar a Taça Jules Rimet, isto é, o campeonato do mundo profissional de futebol.

Os prognosticos são — e continuam sendo — favoráveis ao Brasil, pais organizador da competição mundial.

Em troca, o prognóstico de M. Rimet, recolhido pelos jornalistas brasileiors por ocasião da viagem do presidente da FIFA ao Brasil, não foram gratuitamente acolhidos pelo Pais carioca (sic). Efetivamente, Rimet deu a conhecer a classificação provavel da Taça que leva o seu nome: — Inglaterra, Argentina, Itália e Brasil, nessa ordem. Outros prognosticos confiam na Suécia. aMs M. Rimet não se esquece da Espanha, e diz que "poderá muito bem ficar entre os primeiros".

E OS ESCOCESES?

Todavia, á raro observar que ninguem se refere ou comenta a possibilidade da Escócia no Campeonato Mundial. Porque os escoceses são postos de lado? tenham mais valor que os ingleses, no momento atual. E isso eles o demonstraram, quando venceram, clara e categoricamente, em Higheury. Mas é que, para o público, a Inglaterra é sinônimo de britânico. E isto é um meio equivoco, porque britânicos são tambem os escoceses Ulster.

Do Brasil, irão duas equipes britnicas: — Inglaterra e Escocia, separadamente. Porque, então, não contar com as possibilidades dos "tocadores de gaita" britânicos?

HUNGRIA — PRIMEIRA NO FUTEBOL EUROPEU

Depois da recente vitória da Hungria sobre a Suécia, por 5x0, em Budapest, houve quem atribuisse á Hungria a supremacia do futebol do Continente Euripeu, admitindo, quando muito, que os hungaros discutiram essa supremacia com os italianos. Estes ultimos subiram de cotação depois do ultimo encontro, disputado na Inglaterra contra os ingleses, em que jogaram esplendidamente apesar de derortados.

O melhor elogio aos jogadores hungaros foi feito pelos próprios jornalistas suecos que presenciaram o encontro de Budapeste..

O jornal Idrottsbladet", de Estocolmo, resume suas apreciações nesta frse sintética, que constitui, de momento, um elogio extraordinário: — "A Hungria de 1949 tem a classe do Uruguai de 1924".

Os que vimos os famosos uruguaios do seu regressos dos Jogos Olimpicos de Paris, e que não esquecemos aionda seu malabarismo, aliado a um belo espirito de conjunto, depois deste elogio ao onze representativo da Hungria, ficamos um tanto espantados. Evidentamente, os jornalistas suecos viram pouco... Tambem disseram não faz ainda meio ano, por ocasião da visia á Suécia, onde ganharam todos os jogos, que os iugoslavos eram os melhores da Europa... E ficou demonstrado o cotrário. Ou melhor, os iugislavos demonstraram que hão são os "maiores" da Europa pelas três partidas que jogaram para eliminar a França — injustamente, por certo — da Copa Jules Rimet.

Haverá bicicletas?



Leônidas que ainda está em plena forma e que hoje reaparecerá aos seus fãs cariocas, contra o Fluminense

EQU... RA A T...
SE: C... Píndaro, ...
Carly... igues. —
Friaç... de Leo...
PALM... Oberdan...
Abela... e Lima. ...
Cidinh... o, Gring...

Para ... omp... auto... lístic...

Segui... a Arge... na u... o do A... móve... do B...

Rumo ... Aires seg... Sr. ... ucta, ... técnico ... o Esporti... Automo... o Brasil. ... nhecido ... val acom... o desen... prova aut...

Jair contra o ...eng...



Pela primeira vez o meia Jair vai enfrentar ... companh...

REGATAS DO AUDAX CLUBE

Será inaugurada, hoje, a temporada de barcos com motores, com a regata patrocinada pelo Audax Clube, na enseada de São Francisco, em Niterói.

O grêmio promotor enviou-nos atencioso convite, pondo á disposição da reportagem uma lancha, que partirá da rampa da praia de Santa Luzia, ás 7,30 horas.

O programa das provas é o seguinte:.

PRIMEIRO PAREO — "Prova Dr. Lupério dos Santos" — Barcos com motores de pôpa, até 5 H. P. — Inicio da prova: 8,30 horas — Percurso: duas voltas — Prêmios: Medalhas de prata e bronze.

SEGUNDO PAREO — "Prova Dr. Rocha Werneck" — Barcos com motores de pôpa, até 10 H. P. — Inicio da prova: 9 horas — Percurso: quatro voltas — Premios: Medalha de prata e bronze.

TERCEIRO PAREO — "Prova Governador Macedo Soares e Silva" — Honra — Barcos com motores de pôpa, até 22 H. . — Inicio da prova: 10 horas — Percurso: oito voltas — Prêmios: Medalhas de ouro e "vermeil".

QUARTO PAREO — "Prova Comandante Valdemar Mota" — Barcos com motores de pôpa, "força livre" — Inicio da prova: 11 horas — Percurso: oito voltas — Prêmios: Medalhas de prata e bronze.

QUINTO PAREO — "Prova Federação Metropolitana de Vela e Motor" — Barcos com motores de centro "força livre" — Inicio da prova: 12 horas — Percurso: dez voltas — Prêmios: Medalhas de vermeil" e prata.

Capit... ...erior, ...nhã ... Caxam...

B. ... NTE, 7 ... press) — ...xambú, ... conforme ... emos o... dade d... defront... as seleçõ... capital ... terior, ... de gr... portânci... formaçã... nitiva d... ntação ... que par... do cam... Brasileiro ... tebol. ... formação ... ipes, ta... nos ref... teriorm... quadro ... tino, po... plo, salvo ... visto d... hora for... : Ton... rio e L... Afonso, ... e Cec... ...uro, V... Alvinho ...

Nilo v... r tes... ... Preta

S. PA... (Asap... Nilo, o ... e me... que op... o sel... balano, ... poster... pelo Bo... Comer... foi rebai... a a 2ª ... vai subm... "tes... Ponte Pr... Comp... aprovado ... imed... contrat...

5 x 2 ... Améric... Ilhéus. ... r (2, ... carioca... o, de... jogará ... em I...

Derrotada a seleção carioca j...v...

…iago: - Bangu 2 x Colo-Colo 1

EQUI… RA A TARDE DE HOJE NO RIO-S. PAULO: — FLUMINENSE: C… Píndaro, Pinheiro, Valdir, Pé de Valsa, Flávio, Santo Cristo, Didi, Silas, Carlyl… igues. — S. PAULO: Bertoluci, Saverio, Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Friaça… de Leon, Leônidas Leopoldo e Teixeirinha. — *NO PACAEMBU*: — PALM… Oberdan, Tureão, Sarno, Mexicano, Túlio, Manduca, Harry, Aquiles, Abela… e Lima. — FLAMENGO: Garcia, Juvenal, Nilton, Bigode. Bria, Valter, Cidinh… o, Gringo, Lêro e Esquerdinha.

Campeonato Brasileiro de Futebol

Quatro jogos serão disputados hoje à tarde

Quatro jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol — serão realizados hoje.

Em Porto Velho, o quadro do Guaporé, tentará vingar-se do revés sofrido há sete dias para os acreanos. Se vencer haverá uma prorrogação para saber qual o vencedor da preliminar.

Os demais jogos serão realizados em Cuiabá, Maceió e Natal.

Par… ompanhar as provas aut… ilísticas em Buenos Aires

Segui… a Argentina u… o do Automóve… do Brasil

Rumo… Aires seguiu, o Sr. P… ucia, assistente técnico… o Esportiva do Autom… o Brasil. O conhecido… val acompanhar o desen… prova automobilística Grande Prêmio Eva Peron", que se disputará na capital portenha com participação de volantes internacionais que ali acorrerão com suas possantes máquinas, entre os quais, Ascari, vencedor do G. P. General Peron", recentemente realizado em Palermo, Viloresi, Fangia, De Granferied, Principe Bira e Whitehead. Em companhia do Sr. Santa Lucia seguiu o aficionado Mario Valentim dos Santos, do Rio, que tambom assistirá o disputar da grande prova.

Em Buenos Aires já se encontra o volante brasileiro Rodrigo Miranda Valentim, que participará de outras provas programadas no calendário internacional da associação mentora daquele esporte na Republica vizinha.

o …engo

… l enfrentar … companheiros.

Vitória dos paulistas: 6 x 2

A seleção juvenil bandeirante abateu com facilidade a turma mineira. Marcaram Mirim (2), Ferrão, Nardo, Julinho e Jonas para os vencedores. Os tentos mineiros foram de Hamilton e Marva. Apitou Ataíde dos Santos e a renda foi de Cr$ 13.995,00.

À margem da vitória paulista

A' MARGEM DA VITORIA PAULISTA

S. PAULO, 7 (Asapress) — Os paulistas estrearam no Campeonato Brasileiro de Futebol Juvenil, marcando vitória sobre os mineiros por 6x2. Os seus tentos, foram conquietados por Mirim 2, Ferrão, Julinho, Nardo e Jones, enquanto para os mineros, marcaram, Hamilton, e Movan, de penalti, tendo o primeiro tempo terminado com 4x1 no placard.

A arbitragem de Ataide Santos, da Federação aramaense, foi facil. E a arrecadação, somou Cr$ 13.995,00. As equipes formaram com as seguintes constituições:

PAULISTAS

Sérgio, Mário e Rubens, Ferraço, Gerson, Marin, Julinho, Narão, Jonas e Ditinho.

MINEIROS

Oliveira, Alonso e Afonso, Roberto, Nilo e Formiga, Chiquinho, Movan, Cláudio, Sergio e Hamilton.

Na preliminar, o juvenil do Corintians venceu a seleção de Santo André, por 10 x 1.

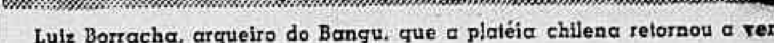
Piloto dos médios

O centro-médio, valor indiscutível do quadro do Flamengo, que hoje vai se exibir no Pacaembu, enfrentando o Palmeiras

Gazeteando NO FUTEBOL

E o Bangu
andou com felicidade
jogando de verdade
prá xuxu,
lá para Santiago...
Isto vem provar
e demonstrar
que a turma do Aymoré
está com fé
e vontade de acertar...
O jogo foi tranquilo
e católico, contra a Universidade!
Nada de mais novo
prá irritar o povo!..
Nada de confusão
prá dar alteração!..
Só lá para o fimsinho,
o Borracha
zangou um bocadinho,
quando o juiz
que apitou mal,
determinou um penal...
Foi um momento delirante
mas o penal foi perdido
jutou então, o Infantel
Também de um Infante
que se pode esperar
em realidade?
— Só infantilidade...
Mas, saudemos o Bango
pela estréia auspiciosa!..
A torcida está tôda prosa...
"Está prosa e está com tudo",
grita o Silveiriha
que não é mudo...

Luiz Borracha, arqueiro do Bangu, que a platéia chilena retornou a ver



Segunda apresentação do MADUREIRA

Hermínio, excelente centro-médio do tricolor suburbano, que agradou em Recife



— O Madureira encontra-se nesta capital para uma temporada de 4 jogos, a convite da Federação Pernambucana de Futebol. Tendo chegado quinta-feira, à tarde, a embaixada do grêmio suburbano carioca vem recebendo uma série de homenagens, Partidas dos desportistas da localidade. Plácido vem matendo severa vigilancia sobre os seus pupilos desejosos de não desmerecer o prestigio de que goza aqui o clube de Angelo Filipo após o seu regresso da Colombia.

NOVAMENTE CONTRA O S. C. RECIFE

O Cotejo de hoje, marcando a segunda exibição do conjunto em terras do norte, está sendo aguardado com vivo interesse. Será seu adversário, novamente, o S. C. Recife, cuja equipe preparou-se convenientemente para o "match" interestadual. Este enconteo, que é o segundo da série que o grêmio carioca realizará nesta capital, vem sendo aguardado com grande entusiasmo pelos simpatizantes do popular esporte bretão. Trata-se de uma autêntica "revanche", tendo-se em vista o resultado do prélio travado pelos mesmos contendores. Pelo exposto, tambem deverá o jogo programado para a tarde hoje se revestir do mesmo brilho constatado na estréia do popular e simpático grêmio da capital da República.

Capit… terior, amanhã… Caxambu

B. … NTE, 7 (Asapress) — … xambu, amanhã conform… emos oportunidade de… defrontar-se-ão as seleçõe… capital e do interior, e… de grande importância… formação definitiva d… ntação mineira que par… lo campeonato Brasileiro… tebol. Sobre a formação… ipes, tambem já nos ref… teriormente. O quadro b… tino, por exemplo, salv… visto de ultima hora for…: Tonho; Murilo e Lu… Afonso, Monte e Cecl… N… uro, Vaguinho, Alvinho …

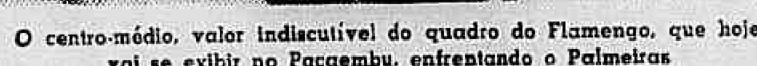
Nilo v… r testes na …Preta

S. PA… (Asapress) — Nilo, o … e meia-direita que ap… o selecionado baiano, p… posteriormente pelo Bo… Comercial, que foi rebai… ra a 2ª divisão, vai subm… "tests" na Ponte Pr… Campinas. E aprovado … imediatamente contrat…

Atlético x Palmeiras, ainda pelo passe de Lêro

ATLETICO x PALMEIRAS, AINDA PELO PASSE DE LERO

B. HORIZONTE, 7 (Asapress) — Ao que apurou a nossa reportagem, o superintendente do Atlético, Calros Turner, tem estado em constantes entendimentos com os mentores do Palmeiras, da capital bandeirante, procurando fazer com que o vice-campeão Paulista realize os dois jogos combiados, por ocasião da transferência de Lero para o Parque Antártica.



Foram registrados os contratos de Bigode, Wilson e Gentil Cardoso com o Flamengo

Saltos ornamentais

Domingo pela manhã, a piscina do Guanabara, será disputado o Campeonato de novissimos, com a participação dos saltadores do Fluminense, Guanabara e Tijuca.

Tênis de mesa

Foi empossada a nova diretoria da Federação de Tênis de Mesa, para o biênio 1950-51. Ao ato estiveram prêsentes dirigentes das entidades co-irmãs, dos clubes filiados, os praticantes desse esporte de salão e a crônica especializada.

Natação

Foram encerradas as inscrições para o 10º concurso infanto-juvenil que contará com a participação das equipes de todos os grêmios filiados.

Interessado por uma visita do Vasco

CAMPOS, 7 (Asapress) — Segundo apuramos, o Rio Branco, desta cidade, está interessado em trazer aqui uma equipe mista do Vasco da Gama.

Na prorrogação a vitória Fluminense

A seleção de juvenis das cariocas foi surpreendida pela do Estado do Rio, exatamente na prorrogação. O tempo normal terminou 3 x 3, mas em seguida houve reação e a vitória veio á pender para os do outro lado da baía.

EQUIPES

CARIOCAS — Carlos Alberto, Duarte, Haroldo, Mariozi, Emilson, Rubens Haroldo II, Indio, Dino, Robson e Quincas.

FLUMINENSES — Doca, Floriano, Nestor, Helio, Celinho, Laedio, Wilson, Manteiga, Vermelho, Abel e Edson.

MARCADORES

Para os fluminenses marcaram Manteiga (3) e Wilson 2. Para os cariocas Indio 2 e Dino.

ARBITRO E RENDA

Com relativo acerto andou o juiz Mario Gardeli e a arrecadação foi de 8.728,00 cruzeiros.

5 x 2 … América: êste o resultado do jôgo de estréia dos rubros em Ilhéus. …or (2), Hilton Viana, Maneco e Dimas foram os artilheiros carioc…, de penalty e Vavá marcaram para os baianos. O América jogará… em Itabuna. A renda foi boa, alcançando 110 mil cruzeiros.

…a j…venil pela fluminense por 5 x 3

OITO PAREOS NA CORRIDA DE HOJE

O Joquei francês M. L'Ollier ou a atração da corrida de hoje, na Gávea

Programas - Montarias oficiais - Nossos palpites

O Jockey Clube Brasileiro fará realizar hoje, mais uma reunião, com um programa formado por oito páreos equilibrados, destacando-se o "handicap" que reune em 1.400 metros, Itaim, Palmeiras, Caxambú, Nero e Negrusa.

A atração da tarde reside na estréia do jóquei francês M. Lolliercu, que pilotará Negrusa com possibilidades dilatadas, uma vez que a pensionista de Osvaldo Feijó corre muito na areia molhada. Apesar da sobrecarga de sessenta quilos, Negrusa é considerada a provável vencedora. Ainda o encerramento do "meetting" promete emoções com um final eletrizante entre Cyclamen, Irapurú, Tortosa, Jutlandia, Diolan, Galhardo e Mustafá.

Eis o programa, montarias oficiais, e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 30.000,00.

	Ks.
1—1 Grão Pará, O. Ullôa	56
2—2 Topasio, A. Ribas	56
3—3 Iman, D. Ferreira	56
4 Maná, C. Moreno	56
4—5 Rio Bonito, J. Araújo	56
6 Muxoxo, L. Meszaros	56

2º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

	Ks.
1—1 Urubixaba, J. Tinoco	56
2—2 Taruman, C. Moreno	56
3—3 Pilantra, A. Araújo	56
4—4 Jamary, O. Ullôa	56
" Javanês, L. Leighton	56

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Bar-El Ghazal, D. Ferreira	55
2—2 Crato, S. Camara	55
3—3 Don Euvaldo, O. Macedo	55
4—4 Don Navarro, O. Ullôa	55
5 Notícia, N. C.	53

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 35.000,00.

	Ks.
1—1 Pracinha, G. Costa	56
2—2 Scaramouche, A. Barbosa	60
3—3 Ajahy, A. Ribas	56
4 Bozambo, O. Ullôa	57
4—5 Luetzow, D. Ferreira	52
6 Mustafá, N. C.	56

5º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 40.000,00.

(HANDICAP)

	Ks.
1—1 Itaim, O. Ullôa	52
2—2 Palmeiras, S. Camara	50
3—3 Caxambú, A. Barbosa	55
4 Nero, D. Ferreira	54
4—5 Negrusa, M. L'Ollereu	60
6 Calouro, N. C.	52

6º PAREO — 1.300 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

	Ks.
1—1 Islete, A. Araújo	55
" Jeruqui, E. Silva	55
2—2 Dip, L. Meszaros	55
3 Nico, O. Fernandes	55
4 Pantagruel, N. Linhares	55
3—5 Incendiário, D. Ferreira	55
6 Nilo, A. Ribas	55
" Barolsr, E. Coutinho	55
4—7 Cachimbo, Ot. Reichel	55
8 Alpino, P. Coelho	55
" Burgos, P. Simões	55

7º PAREO — 1.300 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

	Ks.
1—1 Policara, A. Ribas	52
2 Olympus, O. Macedo	53
2—3 Pacalano, V. Andrade	58
4 Polidor, C. Moreno	52
3—5 Negra Maria, J. Tinoco	50
6 Barbero, E. Silva	56
7 Iguape, A. Barbosa	58
4—8 Carinho, A. Araújo	56
9 Vodka, L. Leite	52
10 Mayling, O. M. Fernandes	50

8º PAREO — 1.300 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks.
1—1 Cyclamen, C. Moreno	52
2 Violaine, N. C.	48
2—3 Irapurú, O. Ullôa	51
4 Tortosa, P. Coelho	48
3—5 Jutlandia, J. Tinoco	50
6 Diolan, O. Macedo	48
4—7 Galhardo, N. Mota	50
" Mustafá, L. Meszaros	53

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 14,00 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Jamary — Don Navarro — Scaramouche — Negrusa e Cyclamen

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Islete . . . . (n. 1)
Pacalano . . . . . (n. 3)
Cyclamen . . . . (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Islete — Incendiário (1 — 5)
Pacalano — Policara (3 — 1)
Cyclamen — Irapurú (1 — 3)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: *Noticia — Mustafá — Calouro e Violaine.*

ELE DISSE...
Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru

Faleceu em consequência de um ataque cardíaco

MAKASAR, 7 (INS) — O Primeiro-Ministro da Indonésia Oriental, Nadiamuddin Dreng Malewa, faleceu ontem, vítima de um ataque cardíaco.

Acusado de peculato e deposto de seu cargo em 1947, Dreng Malewa foi condenado a 3 anos e meio de prisão, mas se achava em liberdade provisória, em consequência de sua afecção cardíaca.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Iman — Topasio — G. Pará	— 23
Jamary — Taruman — Javanes	— 24
Don Navarro — Bar El-Chagal — Prato	— 14
Scaramouche — Pracinha — Luetzow	— 12
Negrusa — Itaim — Palmeiras	— 14
Islete — Incendiário — Cachimbo	— 13
Pacalano — Policara — Wodka	— 12
Cyclamen — Irapurú — Jutlandia	— 12

Resultado da reunião de ontem

Alvôr foi compensado por desclassificação de Saquarema — Bourgo — Chaim — Francita — Martini — B. Boy e Galarin, os demais vencedores

Mais uma corrida da temporada extraordinária, teve lugar ontem, no Hipódromo da Gávea, com o desdobramento de sete páreos equilibrados. Na forma da corrida anterior, o encerramento do "meeting" foi decidido por desclassificação de Saquarema, em favor de Alvôr. A pilotada de Cândido Moreno, já esgotada no final, correndo o que não correu na sua última apresentação, veio trazendo Alvôr para fora. Felizmente, Rigoni vinha um pouco aberto, não dando motivo para sofrer outra injustiça igual a que sofreu com Satiro. E, felizmente também a Comissão de Corridas foi coerente dando a vitória a Rigoni, e seu pilotado, o que foi recebido pela assistencia com uma salva de palmas.

Bourgo, Chaim, Francite, Martini, Brown Boy e Galarin foram os vitoriosos.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Bourgo, 51 quilos, E. Silva;
2º, Camacho, 58 quilos, O. Ullôa;
3º, Hiplas, 53 quilos, B. Ribeiro.
Ganho por 2 corpos e 3 corpos.
Tempo: 91" 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 3	Cr$ 25,00
Dupla 24	Cr$ 44,00

PLACES

Do nº 6	Cr$ 16,00
Do nº 2	Cr$ 18,50

Proprietário — Stud Ametista.
Tratador — Henrique Itrino.
Movimento do páreo: Cr$ 631.090,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Hiplas	5.894	51,50
2—2 Camacho	7.809	29,00
3 Itajassé	684	441,00
3—4 Bertucio	6.767	45,00
5 Itaipú	3.157	96,00
4—6 Bourgo	11.805	26,00
7 Rio Negro	1.884	161,00
Total	38.09[illegible]	

DUPLAS

		Cr$
12	2.764	63,00
13	1.923	90,00
14	4.017	43,00
22	222	780,00
23	2.937	59,00
24	3.966	44,00
33	674	249,00
34	4.316	40,00
44	808	215,00
Total	21.639	

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Chaim, 54 quilos, N. Linhares;
2º, Pisa Macio, 58 quilos, A. Ribas;
3º, Vigarista, 54 quilos, A. Araújo.
Ganho por 3 corpos e 1 corpo.
Tempo: 83" 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 1	Cr$ 22,00
Dupla 14	Cr$ 26,00

PLACES

Do nº 1	Cr$ 11,00
Do nº 5	Cr$ 11,00

Proprietário — Edgard Benicio da Silva.
Tratador — João Attianesi.
Movimento do páreo: Cr$ 729.310,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Chaim	10.591	22,00
2—2 A. do Povo	9.271	38,00
3—3 Huron	5.046	70,00
4 Parker	936	761,00
4—5 Pisa Macio	12.690	23,00
" Vigarista		
Total	43.936	

DUPLAS

		Cr$
12	4.802	43,00
13	2.538	81,00
14	7.874	26,00
23	1.423	145,00
24	3.053	67,00
33	290	705,00
34	3.057	67,00
44	2.689	76,50
Total	25.728	

3º parco — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Francita, 55 quilos, O. Macedo;
2º, Dalmata, 56 quilos, L. Rigoni;
3º, Tabarôa, 55 quilos V. Lima.
Ganho por meio corpo e 3 corpos.
Tempo: 83" 3/5.
Não correram Diavolo, Viscondessa, Elegy e Etincelle.

RATEIOS

Vencedor, 2	Cr$ 208,00
Dupla 11	Cr$ 59,00

PLACES

Não houve.
Proprietário — Roger Guedon.
Tratador — Valdemar Costa.
Movimento do páreo: Cr$ 561.280,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Dalmata	20.873	14,00
2 Francita	1.416	209,00
2—3 Viscondessa	N.C.	
4 Elegy	N.C.	
3—5 Algariada	13.257	22,00
6 Diavola	N.C.	
4—7 Etincelle	N.C.	
8 Tabarôa	1.427	207,00
Total	36.973	

DUPLAS

		Cr$
11	2.612	59,00
13	12.945	12,00
14	2.584	59,00
34	1.014	150,00
Total	19.155	

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Martini, 55 quilos, A. Barbosa;
2º, Bom Destino, 55 quilos, L. Leighton;
3º, Argonauta, 56 quilos, L. Rigoni.
Ganho por pescoço e 3 corpos.
Tempo: 87" 4/5.

RATEIOS

Vencedor, 1	Cr$ 14,00
Dupla 14	Cr$ 22,00

PLACES

Do nº 1	Cr$ 11,00
Do nº 7	Cr$ 14,00

Proprietário — Stud Seabra.
Tratador — J. Zuniga.
Movimento do páreo: Cr$ 752.450,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Martini	22.241	14,00
2—2 Argonauta	5.846	55,00
3 Mauá	2.529	126,00
3—4 Louca	N.C.	
5 Igilho	1.406	227,00
4—6 Califa	2.838	112,00
7 Bom Destino	4.991	64,00
Total	39.851	

DUPLAS

		Cr$
12	11.501	22,00
13	3.787	67,00
14	11.517	22,00
22	777	326,00
23	570	445,00
24	2.381	106,00
34	444	571,00
44	720	352,00
Total	31.693	

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Brown Boy, 56 quilos, T. Fernandes;
2º, Assungui, 54 quilos, A. Portilho;
3º, Jaguarão, 54 quilos, O. Castro.
Ganho por 5 corpos e 2 e meio.
Tempo: 75".
Não correram Bombom e Agudo.

RATEIOS

Vencedor, 9	Cr$ 34,00
Dupla 44	Cr$ 22,00

PLACES

Do nº 9	Cr$ 17,00
Do nº 7	Cr$ 19,00

Proprietário — Adalr Feijó.
Tratador — O proprietário.
Movimento do páreo: Cr$ 891.200,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Saramba	10.421	41,00
2 Edipo	1.604	265,00
2—3 Jaguarão	4.583	93,00
4 Bombom	N.C.	
3—5 Assalto	3.580	119,50
6 Agudo	N.C.	
4—7 Assungui	14.991	28,00
8 Inicial	5.617	76,00
9 Brown Boy	12.418	34,00
Total	53.19[illegible]	

DUPLAS

		Cr$
11	663	381,00
12	2.094	121,00
13	1.449	174,00
14	7.702	31,00
23	767	329,50
24	4.398	57,50
34	3.201	79,00
44	11.328	22,00
Total	31.600	

6º parco — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Galaria, 58 quilos, L. Rigoni;
2º, Audacioso, 55 quilos, B. Ribeiro;
3º, Seu Aniceto, 53 quilos, C. Moreno.
Ganho por um corpo e 3 corpos.
Tempo: 8[illegible]" 3/5.

RATEIOS

Vencedor, 7	Cr$ 19,00
Dupla 12	Cr$ [illegible]

PLACES

Do nº 3	Cr$ 12,00
Do nº 1	Cr$ 15,00
Do nº 6	Cr$ 23,00

Proprietário — Roger Guedon.
Tratador — G. Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ 917.360,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Audacioso	10.218	42,00
2 El Alamein	599	717,00
2—3 Galaria	22.923	19,00
4 Apoti	2.361	183,00
3—5 Chico Nobreza	1.677	256,00
6 Seu Aniceto	1.943	221,00
7 Luxo	5.498	78,00
4—8 Pressuroso	1.358	316,00
9 Libio	5.671	76,00
10 Jarina	1.431	300,00
Total	56.376	

DUPLAS

		Cr$
11	104	2.557,00
12	9.555	28,00
13	1.315	202,00
14	1.437	186,00
22	2.392	111,00
23	6.917	38,00
24	9.143	29,00
33	422	630,00
34	1.530	174,00
44	438	621,00
Total	33.236	

7º pareo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Alvôr, 56 quilos, L. Rigoni;
2º, Saquarema, 51 quilos, C. Moreno;
3º, Irun, 54 quilos, O. Ullôa.
Ganho por pescoço e 2 corpos.
Tempo: 34" 1/5.
Não correram Lôrca e Vaico.

RATEIOS

Vencedor, 2	Cr$ 53,50
Dupla 22	Cr$ 158,00

PLACES

Do nº 2	Cr$ 2[illegible],00
Do nº 3	Cr$ 50,00

Proprietário — Gastão de ??
Tratador — Israel R. Silva.
Movimento do páreo: Cr$ 1.077.620,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Regene	10.297	52,00
" Vaico		
2—2 Alvôr	10.08	53,50
3 Saquarema	4.819	112,00
3—4 Lumen	12.980	42,00
5 Lôrca	N.C.	
4—6 Irun	27.450	20,00
7 Harem	1.868	289,00
Toal	67.440	

DUPLAS

		Cr$
12	3.945	75,00
13	2.341	127,00
14	6.522	46,00
22	1.887	158,00
23	2.902	102,00
23	9.030	33,00
34	8.920	33,00
44	1.632	182,00
Total	37.181	

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Cr$ 5.563 340,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 515.650,00.

Pista de areia pesada

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Concurso simples

1 vencedor com 6 pontos — Cr$ 61.145,00.

Concurso duplo

2 vencedores, com 13 pontos — Cr$ 22.055,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (9-3-2) — 25 vencedores — Cr$ 404,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (9-3-2) — 436 vencedores — Cr$ 144,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Com.: (9-7) (3-1) (2-3) — 58 vencedores — Cr$ 3.157,00.

TEATRO

(Conclusão da pág. 11)

como elementos de educação, rematando a obra varias sugestões e alvitres da maior atualidade.

Em resumo, o livro é uma autópsia do Teatro Português, que deve ser lida por todos os que se interessam por tais assuntos. Agradecemos, sinceramente, á conceituada Livraria H. Antunes, do Rio, mais esta contribuição magnifica.

NOVA COMPANHIA DE REVISTAS

O popular escritor e compositor Freire Junior está organizando, ativamente, uma Companhia de Revistas, para funcionar no Recreio.

A peça, que servirá para o inicio das exibições, é da autoria de Freire Junior e Luiz Peixoto.

"CHEGOU O GENERAL DA BANDA"...

A Companhia de variedades Barreto Pinto cessou suas funções no Glória, até que possa exibir uma nova peça intitulada — "Chegou o General da Banda"...

Seus primeiros espetáculos ocasionaram prejuizos não pequenos ás finanças da empresa. Esta, contudo, espera recobrar o perdido e auferir algum lucro com a peça em ensaios.

O ator Hamilcar Rodrigues que pertenceu á Companhia Alda Garrido, participará do desempenho da próxima revista.

COMPANHIA VALTER PINTO

A Companhia Valter Pinto, que tanto sucesso alcançou no Recreio, entre nós, deve terminar, hoje, sua temporada no Cine Teatro Odeon, na Capital de São Paulo.

E' provável que após essa excursão no meio bandeirante, estenda a mesma Companhia seus espetáculos a outras regiões do país.

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"...

Está na cena do Rival uma nova Companhia, que apresenta uma nova peça. Tem a Companhia de comédias a direção do escritor Daniel Rocha, e a primeira peça é de sua autoria, juntamente com José Wanderley — "Aconteceu naquela noite"...

Entre os elementos do conjunto, sobressaem as artistas: Darcy Cazarré e Dé, Selva, que gozam de muita simpatia em nosso meio teatral.

ESPETACULOS

REGINA — "Beija-me e verás!", pela Companhia Bibi Ferreira, ás 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa que eu chuto!, pela Companhia de Revistas, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Dinheiro é Dinheiro!", pela Companhia Procopio Ferreira ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "O Guarda da Alfandega", pela Companhia Palmeirim, ás 20 horas.

RIVAL — "Aconteceu naquela noite", pela Companhia Daniel Rocha, ás 20 e ás 22 horas.

JARDEL — "A Gilda do Barreto", pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa" pelo Grupo dos Novos, ás 20,30 horas.

TEATRO FOLLIES DE COPACABANA — "Ele vem aí"..., ás 20 e ás 22 horas.

EDITAL

Prefeitura do Distrito Federal

ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS MUNICIPAIS

A Administração dos Estádios Municipais, no sentido de acautelar os interêsses dos subscritores de cadeiras cativas, previne que, dentro do expresso na lei 57, de 14-11-47 continua cancelando os títulos caídos em comisso, com atraso de mais de 3 meses, previsto em lei.

Assim, não poderá aceitar qualquer reclamação sôbre revalidação de título sem condições de atraso, nem bem como o de localização, por esta forma extinta.

Em face da aproximação da ultimação dos trabalhos e utilização do ESTÁDIO a ADEM alerta aos subscritores, as circunstâncias que assim se impõe a proceder.

(a) Coronel Herculano Gomes.
Presidente da ADEM.

Exportação de cães inglêses

LONDRES, 7 (INS) — O Ministério das Finanças britanico anunciou hoje que a exportação de cães inglêses aumentou em vinte por cento, desde a data da desvalorização da libra esterlina.

Intervenção em São Gabriel

Formulado o pedido pela Câmara de Vereadores daquele município

O PEDIDO DE INTERVENÇÃO NO MUNICÍPIO DE S. GABRIEL

P. ALEGRE, 7 (Asapress) — Na próxima convocação extraordinária da Assembléia Legislativa, a realizar-se de 9 a 19 do corrente, a mesma ocupar-se-á do pedido de intervenção no município de São Gabriel, formulado pela Câmara de Vereadores daquela comuna, em conseqüência da orientação que aos negócios municipais vem dando o prefeito Aníbal Machado. Este edil encontra-se nesta Capital e ontem esteve conferenciando com o governador Valter Jobim. Ao sair do gabinete do Governador do Estado, o prefeito de São Gabriel teve oportunidade de falar a nossa reportagem, declarando: "Estou informado de que a Assembléia está disposta a tratar do pedido de intervenção do meu município, em sua próxima reunião extraordinária. No legislativo, ao que me consta, tem-se estudado a matéria, mas estranho bastante não ter sido ouvido até o presente momento, pela respectiva autoridade julgadora.

Pelos Estados

São Paulo

MONUMENTO A NAVARRO DE ANDRADE

S. PAULO, 7 (Asapress) — O governador do Estado promulgou a lei que concede o auxílio de Cr$.. 100.000,00 á Academia Paulista de Letras para ereção, nesta Capital, do monumento à Edmundo Navarro de Andrade.

FINANCIAMENTO DE VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS

S. PAULO, 7 (Asapress) — O Governador do Estado promulgou a Lei n.º 626, de 4 de janeiro de 1950, dispondo sôbre a aplicação de saldo das Caixas Econômicas do Estado, até Cr$.. 20.000.000,00, no financiamento da compra de material de pesca e da construção ou compra de barcos, pelos cooperados da Cooperativa de Pesca de Santos.

Rio Grande do Sul

MAJOROU-SE EM CAXIAS DO SUL O PREÇO DO LEITE

P. ALEGRE, 7 (Asapress) — Em Caxias do Sul, o prefeito municipal, depois de estudar o assunto com os membros da Comissão de Preços, autorizou o aumento de trinta centavos por litro de leite. A medida, como é natural, repercutiu antipàticamente na cidade.

APREENDIDO UM CONTRABANDO DE FARINHA

P. ALEGRE, 7 (Asapress) — Em São Gabriel, os fiscais administrativos do Posto Fiscal dessa cidade, Srs. Herondino e Heitor Alves de Oliveira, efetuaram nos suubúrbios dessa cidade a apreensão de um contrabando constante de 50 sacos de farinha de trigo, de procedência uruguaia.

DUPLICAÇÃO DO POTENCIAL DA USINA ELÉTRICA

P. ALEGRE, 7 (Asapress) — A Prefeitura de Lagoa Vermelha vem de entabolar negociações com uma firma dessa capital, no sentido de instalar mais uma turbina e respectivo grupo gerador, que virão duplicar a fôrça da atual Usina Hidro-Elétrica Municipal.

Santa Catarina

INELEGIVEL O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

FLORIANÓPOLIS, 7 — (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral confirmou, por unanimidade, a sentença do juiz da comarca de Canoinhas, que julgou o presidente da Câmara Municipal inelegível para substituir o prefeito falecido, em virtude de haver estado aquele no exercício do cargo durante seis meses antes de se verificar a vaga. Determinou ainda que a Câmara deve renovar a eleição.

Piauí

A LEGIÃO DA DECÊNCIA NO PIAUÍ

TERESINA, 7 (Asapres) — Foi instalada hoje, nesta capital, a Legião da Decência. A solenidade, que foi presidida pelo Bispo Diocesano, contou com a presença do governador do Estado e autoridades civís e militares. Os princípios da Legião serão divulgados em comício organizado pela Associação de Moços Católicos.

Paraíba

NOMEAÇÕES EM JOÃO PESSOA

J. PESSOA, 7 (Asapress) — Foram nomeados para secretário da Educação, Ivaldo Falcone; secretário do Governador: Aluísio Regis; oficial de Gabinete do Governador, Hilton Marinho. Todos eles já ocupavam esses cargos, mas interinamente.

Ruiram os tapumes do edifício da Avenida São João

S. PAULO, 7 (Asapress) — Impressionante acidente que poderia ter conseqüência funesta, registrou-se nesta capital, acosionando ferimentos a três pessoas e danificando oito veículos. O fato ocorreu, na avenida São João, 2160, onde se está erguendo um edifício de 12 andares, de propriedade de Daniel Delome, sob a responsabilidade do engenheiro Gino Patero. Ao que apurou a autoridade de plantão na Central de Polícia, devido ao violento temporal que desabou sôbre a cidade, seguido de forte ventania, os tapumes que cobriam os andaimes 4.º, 5.º e 6.º ruiram totalmente, indo atingir sete automóveis e um bonde que transitavam pelo local, ferindo ainda três passageiros do último veículo, que foram socorridos pela Assistência Policial.

Faleceu o último africano que viveu no Brasil

FLORIANÓPOLIS, 7 — (Asapress) — Faleceu, aos 115 anos de idade, no distrito de São Miguel, Adão Julião da Silva, considerado pelos parentes como o último africano que viveu no Brasil. Para aquí viera com um grupo de negrinhos, atraídos e encarcerados a bordo de um navio negreiro que se fez de vela para nosso país, com dez anos de idade, tendo sido vendido três vezes, antes de obter a liberdade. Casando-se, teve grande descendência, existindo, ainda, seis filhos vivos, inclusive uma filha que mora em Blumenau.

Reunião do Clero, hoje

J. PESSOA, 7 (Asapress) — O bispo de Campina Grande convocou para hoje uma reunião geral do clero da nova diocese, a fim de tratar da orientação frente aos problemas religiosos do momento.

Reforma no secretariado paulista

S. PAULO, 7 (Asapress) — Ganham terreno os rumores de que o governador do Estado efetuará algumas modificações em sua Secretaria ainda êste mês. Fala-se que é certa a saída do Coronel Asdrubal da Cunha, prefeito de São Paulo, sendo substituido pelo Sr. Lineu Prestes. Para a Secretaria da Fazenda estão apontados os Senhores Manhães Barreto e Mário Beni, sendo que quando à Secretaria da Educação surgiram dificuldades, porquanto um grupo deseja vêr nomeado o Sr. Erlindo Sauzano, cuja indicação tem sido combatida por outros.

Nove e meio milhões de cruzeiros arrecadou o Estado

P. ALEGRE, 7 (Asapress) — A Exatória Estadual de Santo Ângelo arrecadou no exercício recemfindo, a elevada importância de Cr$ 9.544.551,50. Apesar da crise reinante nesta zona do Estado e de contar a repartição com reduzido número de funcionários, registrou a sua renda, sem elevação de qualquer imposto ou taxa um superavit de Cr$ .... 580.539,00, em relação ao exercício de 1948, e ...... 1.436.963,70 em relação a 1947.

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 17 - Rio de Janeiro

Balancete em 30 de dezembro de 1949
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		2.183.660,50	
Em depósito no Banco do Brasil		1.606.643,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		188.936,80	3.979.240,70
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	8.102.417,30		
Títulos Descontados	18.206.851,30		
Agências no País	1.055.623,80		
Correspondentes no País	730.755,30		
Outros créditos	32.500,00	28.128.147,70	
Imóveis		278.297,00	
Apólices e Obrigações Federais depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr$ 293.200,00)	243.210,00		
Apólices Estaduais	1.000,00		
Ações e Debêntures	300.000,00	544.210,00	28.950.654,70
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	142.538,56		
Material de expediente	39.622,00		
Instalações	119.607,00		301.767,56
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas Gerais	—		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		7.099.191,00	
Valores em custódia		1.194.500,00	
Titulos a receber de C/Alheia		7.854.815,90	
Outras contas		3.418.200,00	19.566.707,50
			52.798.370,40

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	5.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal		170.000,00	
Fundo de previsão		80.000,00	5.250.000,00
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/C Sem Limite	2.869.266,40		
em C/C Limitadas	2.731.847,90		
em C/C Populares	5.422.034,40		
em C/C Sem Juros	202.082,90		
Outros depósitos	443.143,80	11.668.375,40	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	8.329.175,00		
de aviso prévio	270.078,70		
Letras a Prêmio	100.000,00	8.699.253,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		20.367.629,10	
Obrigações diversas	3.729.158,90		
Agências no País	1.400.788,80		
Correspondentes no País	330.292,30		
Ordem de pagamento e outros créditos	1.404.356,70		
Dividendos a pagar	450.000,00	7.314.596,70	27.682.225,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			299.437,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		8.293.691,60	
Depositantes de títulos em cobrança: do País	7.854.815,90	7.854.815,90	
Outras contas		3.418.200,00	19.566.707,50
			52.798.370,40

Milton Barretto de Vasconcellos Junior, Nelson Barretto de Vasconcellos e Dr. Gileno da Silveira Lima, Diretores. — **Americo de Moraes Mota**, contador reg. CRC s/n. 3.073.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

DESPESAS GERAIS	
Honorários da Diretoria, Ordenados do pessoal, Aluguéis, impostos, Material de Expediente, Gratificações, Selos e Telegrama, Estampilhas, Seguros, propaganda, Contribuições p/o I.A.P.B. e L.B.A., e outras despesas	689.476,80
JUROS	
Pagos e creditados no exercício	1.481.223,20
JUROS E DESCONTOS PENDENTES	
Pelos pertencentes ao exercício futuro	299.437,10
MÓVEIS, UTENSÍLIOS E INSTALAÇÕES	
Amortização n/conta	20.000,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	
Distribuido aos diretores conf. estatutos	50.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Creditado a esta conta	30.000,00
FUNDO DE PREVISÃO	
Creditado a esta conta	20.000,00
DIVIDENDOS	
Pelo 6.º a distribuir à razão de 9 % a/a	450.000,00
	3.040.137,10

CRÉDITO

JUROS, DESCONTOS, COMISSÕES & PORTES	
Resultado do exercício	2.963.537,10
RENDAS DIVERSAS	76.600,00
	3.040.137,10

Milton Barretto de Vasconcellos Junior, Nelson Barretto de Vasconcellos e **Dr. Gileno da Silveira Lima**, Diretores. — **Americo de Moraes Mota**, contador reg. s/n. 3.073 - C.R.C.

Providências do Conselho Penitenciário

Com relação aos processos de indulto do Ano Santo

Comunica-nos o Presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, por intermédio da Agência Nacional:

"Havendo chegado ao conhecimento do Conselho Penitenciário do Distrito Federal que pessoas interessadas no andamento dos processos de indulto do Ano Santo se têm queixado de exigências indébitas para que os mesmos tenham pronto andamento, cumpre ao seu presidente informar:

1º — Até o presente momento não recebeu o Conselho, qualquer queixa ou reclamação em tal sentido;

2º — Os processos em aprêço já sobem a 700, e como o Decreto de indulto exige seja a situação de cada indultado, examinada, de ofício, pelo Conselho, são requisitados os autos dos processos crime para que, depois de recebidos, se completem as formalidades da lei e se distribuam aos Srs. Conselheiros, para relatar, do que logo se desobrigaram;

3º — Que o acumulo de trabalho tem sido de tal ordem que o Conselho não tomou as suas férias habituais, e ainda nos ultimos dias de dezembro e nos primeiros de Janeiro realizou sessões ordinarias e extraordinarias, para não retardar o estudo dos casos em pauta;

4º — Que, para facilitar o andamento dos indultos, o Presidente do Conselho procurou entender-se com a Divisão de Justiça do Ministério, logrando consertar com ela as medidas adequadas;

5º — Que apesar da exigência da requisição e exame dos autos, das diligências necessarias e da deficiência de pessoal administrativo, o Conselho já estudou e foram encaminhados, independente do serviço normal de indultos e de livramento condicional 75 pessoas de indulto do Ano Santo, dos quais, 25 favoraveis e 50 contrários, por não preencherem os interessados as condições estabelecidas;

6º — Que o decreto de indulto do Ano Santo vigorará até dezembro de 1950, devendo ser atendidos, nesse periodo, todos os que fizerem jus ao beneficio;

7º — Que o Conselho Penitenciário está pronto a ouvir qualquer pessoa que tenha queixa ou reclamação a fazer, mesmo porque jamais deixou de atender a quem o procura, sem distinção de espécie alguma.

Rio, 7 de janeiro de 1950."

Amanhã Amanhã

BANGU

AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

PEQUENO PRÉDIO

— À —

Rua Boiobi, 370

Bom prédio em terreno de 10 x 18 ...do 1 quarto, 1 sala, cozinha, ...nheiro e pequeno quintal será ...tregue vazio no escritório.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

...a do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO

Venderá em leilão, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1950

ÀS 17.30 NO LOCAL

— À —

Rua Boiobi, 370

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

SANTA TERESA

MARAVILHOSA VISTA

LEILÃO DE

EXCELENTE TERRENO

— À —

Rua Júlio Otoni

(JUNTO E ANTES DO 319)

Este bom terreno, tendo 3 frentes, mede de fundos junto ao 319, cerca de 24 metros, frente pela parte mais alta 103 metros, na curva 10 metros e na terceira frente na parte mais baixa 98 metros.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1950

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

Rua Júlio Otoni

(JUNTO E ANTES DO 319)

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

JACAREPAGUÁ

LEILÃO DE

BOM TERRENO DE ESQUINA

MEDINDO 22 x 66

— À —

Rua Capitão Menezes

.. (JUNTO AO PRÉDIO 1.333) ..

(ESQUINA DA RUA FRANCISCO)

Êste bom lote de terreno, ótima localização junto à Rua Cândido Benício, plano e medindo 22 metros de frente, por 66 de extensão sendo esta, com frente para a Rua Francisco e será vendido ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1950

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL, A

Rua Capitão Menezes

(JUNTO AO PRÉDIO 1.333)

(ESQUINA DA RUA FRANCISCO)

Saltar no 1.125 da Rua Cândido Benicio

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones 23-3132 e 23-3890

MEIAS NYLON 51

DESDE 25,00

MEIAS DE SÊDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 25,00

CASA HERMAN

R. SANTANA, 227 - Tel. 32-4744

HOJE HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1950

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

COPACABANA Grande Remoção

LEILÃO DE

Fino Mobiliário e Objetos de Arte

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

DESTACANDO-SE: — Piano Alemão — Salas de jantar — Dormitório — Grupos de sêda e rico grupo dourado — Diversos móveis avulsos — Lindos lustres em cristal Morano e outros — Louças — Finas porcelanas — Cristais — Metais — Bronzes — Pratas e tudo que constar do Catálogo no dia do leilão

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997, Salão de Vendas à Av. Atlântica, 638, fone 37-8570

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1950

ÀS 20 HORAS NO SEU

AMPLO SALÃO DE VENDAS

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

PÔSTO 4

Sinal 20 %.

Ocorrências Policiais

Capotagem espetacular

B. HORIZONTE, 7 (RP) — Sério desastre verificou-se no bairro da Serra, quando um auto caminhão capotou de maneira inesperada, causando a morte de duas pessoas e o ferimento grave de tres outras.

O doloroso acidente verificou-se no cruzamento da rua Padre Eustáquio com Carlos Prates, proporcionando um aspecto triste a todos que o presenciaram.

Desrespeito ao tabelamento oficial

FORTALEZA, 7 (R..) — A imprensa local vem fazendo séria campanha contra as farmácias que não estão cumprindo o chamado congelamento de preços arbitrado pela C.C.P.. A propósito cita-se o fato de haver entre as empresas distribuidoras de remédios um controle que está prejudicando os consumidores. Por outro lado informa-se que organizações politicas vão dirigir um memorial ao presidente Dutra, solicitando providências mais enérgicas contra o desrespeito ao tabelamento de remédios.

Amanhã Amanhã

BANGU

ENTREGA IMEDIATA

VAZIO

AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

MODERNO PRÉDIO

— À —

Rua Cobé, 597

Moderno prédio em terreno de 9 x 18,50, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área coberta, varanda, pequeno jardim e quintal, venda que é feita com cessão de direito. Fotografia e planta com o anunciante.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

AUTORIZADO

Venderá em leilão, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1950

ÀS 17.30 HORAS, NO LOCAL

— À —

Rua Cobé, 597

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Débil mental ou criminoso?

RIBEIRÃO PRETO, 7 (RP) —Há dias foi preso, pela policia local o japonês Fochimim Otoski. O japonês declarou que matara um homem nesse municipio, obedecendo ordens da famosa "Schido Remmey". O crime entretanto, permanece em mistério, pois apesar das diligencias policiais o cadaver ainda não foi encontrado, surgindo agoar a hipótese de que o japonês não cometeu crime nehum e que se encontra sofrendo das faculdades mentais.

Invadiram a cadeia pública

CONSELHEIRO LAFAIETE, MINAS, 7 (RP) — Fato grave vem de ser registrado nesta cidade. Um grupo de trabalhadores locais, revoltados com a prisão injusta de que fora vitima o ferroviário Ovidio Barbosa, invadiu a cadeia publica, soltando o preso e, ainda, detendo os praças e colocando-os na prisão...

Os assaltantes eram companheiros do preso, e já tinham tentado soltar por meios legais o trabalhador, sem que o delegado tomasse conhecimento da historia.

O fato foi comunicado ao secretário de segurança que determinou a abertura de rigoroso inquérito administrativo e policial para apurar as responsabilidades.

O expresso colheu o "jeep"

BELO HORIZONTE, 7 (RP) No municipio de Volta Grande verificou-se lamentável desastre que enlutou tradicional familia da localidade. Viajavam num "jeep" a srta. Maria Riza Gomes da Rocha, filha do prefeito Bernadino da Rocha e seu noivo dr. Britaldo Silveira Soares, advogado e jornalista na capital, quando tentaram atravessar a linha férrea foram colhidos pelo trem expresso da Leopoldina.

A Jovem Maria Riza faleceu no local devido aos graves ferimentos recebidos. O sr. Britaldo Silveira Soares apeas recebeu ferimentos nos membros inferiores.

A noticia consternou a toda a população mineira, pelo conceito que a tradicional familia goza em toda a zona onde registou-se a infausta ocorrência.

O aumento dos vencimentos do funcionalismo paulista

S. PAULO, 7 (Asapress) — Falando ontem à delegação da Assembléia Permanente de funcionários estaduais que foi ao Palácio dos Campos Elíseos encarecer a necessidade da aprovação do projeto número 209, que dispõe sôbre o aumento dos vencimentos do funcionalismo, o governador Ademar de Barros acentuou que aprovará a tabela intermediária, aduzindo que alguns casos serão examinados com ressalvas porém dos interêsses dos pequenos servidores.

MUSICA

(Conclusão da pág. 11)

II — Requerer ao Diretor, declarando em qual dos Cursos — Fundamental, Geral ou Superior — deseja matricular-se, mencionando nome, idade, filiação, naturalidade, residência e telefone, juntando os seguintes documentos:

a) — atestado de conhecimento suficiente da lingua nacional e de aritmética, para o Curso Fundamental; certificado de aprovação na 2ª série do Curso Ginasial, para o Curso Geral; certificado de Licença Ginasial, para o Curso Superior.

(Só serão aceitos os certificados expedidos por estabelecimento Oficial ou sob Inspeção Federal);

b) — carteira de identidade e atestado de idoneidade moral (para os maiores de 18 anos);

c) — atestado de sanidade fisica e mental;

d) — certidão de nascimento passada por Oficial do Registro Civil;

e) — prova de estar em dia com as obrigações relativas no serviço militar (sexo masculino, maiores de 18 anos);

f) — atestado de vacina anti-variólica;

g) — três retratos (3 x 4

h) — prova de pagamento da taxa de inscrição;

i) — certificado de Teoria Musical, para o Curso Geral; certificados das matérias teóricas dos Cursos Fundamentais e Geral, para o Curso Superior;

j) — os domumentos referenaes aos itens a), c), d) e f) só serão aceitos com as firmas devidamente reconhecidas, bem como os do item i), expedidos por Escolas Oficiais ou oficializadas.

III — Se o candidato fôr menor o requerimento será assinado pelo pai ou responsável.

IV — Será permitida a apresentação de cópias fotostáticas, quando devidamente autenticadas em Tabelião.

V — Não serão admitidos os candidatos que apresentarem documentos incompletos, com assinaturas ilegiveis, bem como não serão aceitas certidões de certificados de exames e publicas formas de quaisquer documentos.

VI — Os Exames Vestibulares efetuar-se-ão na primeira quinzena de Fevereiro.

VII — A Secretaria estará aberta todos os dias uteis, das 14 às 17 horas, para atender aos interessados.

Chegou ontem ao Rio o maestro Walter Hendl

O conhecido maestro norte-americano Walter Hendl, regente da Orquestra Sinfônica de Dallas, chegou ontem ao Rio, acompanhado de sua espôsa, pela aeronave "El Conquistador del Cielo", da Braniff Airways.

Hendl vem ao Brasil a fim de escolher um compositor ou musico brasileiro para atuar na sua orquestra e no programa "Concerto entre as Americas", sob o patrocinio da Braniff, a se realizar no próximo mês de março naquela cidade texana.

O seu desembarque dar-se-á ás 19 horas no aeroporto internacional do Galeão, dirigindo-se o maestro W. Hendl para o Copacabana Palace onde ficará hospedado.

Academia Brasileira de Música

Comunica-nos:

"A A. B. M. recebeu, em 4 do corrente, uma carta do Sr. L. M. Michon, conservador da Biblioteca Nacional de Paris (departamento musical), em que se referiu ao êxito da exposição de musica brasileira, realizada ultimamente na Casa da America Latina em França, graças á participação de obras e documentos preciosos enviados pelos membros desta Academia, o que muito enriqueceu o patrimônio parisiense de musica brasileira e despertou vivo interesse pelo mesmo da parte dos musicos franceses.

Agradecendo tal contribuição na qual avultou a do maestro Heitor Vila-Lobos, com vários exemplares de numerosas obras e alguns manuscritos autografados, o Sr. Michon anunciou, para breve, a remessa de uma bem importante coleção de partituras francesas contemporaneas e pediu que fosse transmitido a todos os aludidos participantes, o agradecimento expresso na sua carta."

Vem escolher um músico ou compositor brasileiro para atuar nos Estados Unidos

NO RIO O REGENTE DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE DALLAS

Está no Rio desde ontem, tendo chegado dos Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, pela aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, o maestro Walter Hendl, regento da Orquestra Sinfônica de Dallas, no Texas.

A Braniff Airways patrocinará o programa "Concerto entre as Americas" a ser realizado pela referida Orquestra no próximo mês de Março naquela cidade texana e o maestro W. Hendl vem ao Rio justamente para escolher um musico ou compositor brasileiro, ainda não conhecido nos Estados Unidos, para emprestar sua colaboração nesse empreendimento de alto valor cultural.

Morte trágica de um menor

BELO HORIZONTE, 7 (RP) — Fatal acidente verificou-se nesta capital. Na rua Mauá, um bonde esmagou um menor provocando sua morte imediata.

A vitima Valdir Barreto, de 14 anos de idade, residente à rua Progresso 1351, encontrava-se no balaustro do bonde e o mesmo não atendendo ao transito, perdeu a direção, descarrilhando, esmagando contra um poste o infeliz menor.

O motorneiro foi preso em flagrante delito, enquanto o corpo da vitima foi transportado para o Instituto Médico Legal.

Assembléia geral da F. P. F.

S. PAULO, 6 (Asapress) — De acordo com os seus próprios estatutos, a Fedração Paulista de Futebol terá de convocar antes do próximo dia 15, a sua Assembléia Geral Ordinária de todos os anos.

Foragido o autor de vultoso desfalque

RECIFE, 7 (Asapress) — Foi reiniciado ontem na 2.ª Vara Criminal o processo contra os responsáveis pelo vultoso desfalque verificado na Delegacia Fiscal

Foram ouvidas todas as testemunhas e principais responsáveis e acusados, faltando, apenas, o sr. Ubirajara Moreira Sales, que se acotra foragido.

A Policia, no entanto, mantem perseguição ao peculatário fugitivo.

Experiência trágica

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Trágica ocorrência verificou-se no cruzamento da rua Ceará com Aimorés. O granjeiro José Alves Antues, resolveu experimentar um caminhão e saiu a dirgir o mesmo em companhia de Jairo de Faria, intermediário no negócio e sua familia.

Ao chegar na rua Senador Pompeu esquina da Ceará e Aimorés, houve o inevitável. O caminhão foi contra o poste, esmagando o sr. Jairo de Faria que faleceu no local.

Os outros passageiros e o condutor do veiculo sairam gravemente feridos.

Rio Grande do Norte e Paraíba

NATAL, (Asapress) — Realizar-se-á amanhã nesta capital, o primeiro jogo entre as seleções deste Estado e da Paraiba, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. A delegação paraibana chegará amanhã, pela rodovia inter-estadual.

Contra uma possível agressão Russa

O Presidente Truman dispõe-se a iniciar uma medida rápida a fim de acelerar a remessa de armas às Nações signatárias do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 7 — (Por JOHN REICHMAN, do International News Service) — O Presidente Truman dispõe-se a iniciar uma série rápida de medidas para acelerar a remessa de armas às Nações Signatárias do Pacto do Atlântico, reforçando-as contra uma possível agressão russa.

O Conselho de Defesa da Aliança pôs a iniciativa em mãos do Presidente, no dia de ontem, ao aprovar os planos defensivos formulados pelos Chefes militares da coelisão anti-comunista a primeiro de dezembro, em sua conferência em Paris.

A aprovação de Truman ao vasto plano de defesa porá em movimento as armas destinadas pelos Estados Unidos para as Nações da Europa Ocidental, cujo valor é calculado em 900 milhões de dólares. A fabulosa soma representa a maior parte dos fundos consignados pelo Congresso dos Estados Unidos, dos quais, se disporá de 100 milhões, até que os planos sejam definitivamente aprovados pelo Presidente Truman.

Porém antes que Truman possa tomar ação direta, proclamando o cumprimento da lei, e que os 900 milhões de dólares fiquem disponíveis para a defesa da Europa, terá de negociar acôrdos bi-laterais com as demais potências que desejam ajuda, salvo no caso da Grã-Bretanha.

Aos ingleses interessava um completo entendimento a propósito de várias questões. A mais importante delas se relaciona com as concessões que por conceitos de direitos de patente poderiam ser cobradas pelo uso de diferentes instrumentos a aparelhos, o direito de re-embarcar mercadorias recebidas dos Estados Unidos a pontos estratégicos, e o problema dos impostos sôbre mercadorias enviadas graciosamente às potências do Pacto, para o reforço dos meios de defesa.

Crê-se muito provàvelmente que será necessário fazer algumas modificações à lei entre as Nações, a fim de afrontar o problema alfandegário. Algumas personalidades crêem mesmo que os Estados Unidos provavelmente se verão obrigados a tomar ação legislativa para facilitar o reembarque das mercadorias norte-americanas.

O Departamento de Estado anunciou que se celebrará uma reunião na próxima quarta-feira, em Londres, com a participação dos mais destacados membros da economia norte-americana, com o fim de estabelecer detalhes administrativos d[illegible] programas de ajuda mútua.

Beneficiará a produção...

(Conclusão da pág. 1)

mas da exploração da posta e a escolha de variedades de plantas cultivadas e adaptáveis á condições da referida região.

FERTILIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO SOLO

O S.N.P.A. prossegue nos estudos relativos aos problemas da fertilização e conservação do solo. Em 1949, foram realizadas diversas obras referentes ao programa do S.N.P.A. Nas Estações Experimentais de Sete Lagoas e de Lavras, continuaram as medidas de intensidade da erosão sob diversos sistemas de cultura, encontrando-se valores muito altos para perda do solo em encostas ocupadas por culturas capinadas e extremamente baixos em encostas cobertas de pastos.

ENSAIOS DE ADUBAÇÃO

Instalação de experimento semelhante foi continuada na Estação Experimental de Patos, em Minas Gerais, e iniciada na Estação Experimental de Alagoinha, Estado da Paraiba.

Os ensaios de adubação e de calagem prosseguiram em diversas estações experimentais, como as culturas de trigo, café, feijão, algodão, cana, hortaliças, amendoim, fumo, revelando, em geral, efeito benéfico da aplicação de calcáreo e de adubos fosfatados. Os resultados de alguns dos ensaios realizados foram apresentados à II Reunião Brasileira de Ciência do Solo, que a Sociedade Brasileira de Ciência do Solo promoveu desses trabalhos. Os tecnicos do S.N.P.A., vêm tomando parte ativa nas mesas redondas sôbre problemas de conservação do solo, promovidas pela Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, e pela I Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia, na Capital Federal, em setembro dêste ano.

CULTURA TRITICOLA

Os trabalhos experimentais sôbre problemas de variedades, adubação, época e densidade do plantio do trigo continuam a ser efetuadas nas estações experimentais de Pelotas, Passo Fundo, Rio Caçador, Curitiba, Ponta Grossa, Patos e Anapolis. Uma parte dos resultados obtidos com êsses ensaios foi relatada na Reunião da Comissão Ténica do Trigo levada a efeito pelo Ministério, durante o mês de março dêste ano. A par dessas atividades, prosseguem os trabalhos de obtenção de novas variedades, de bom rendimento e resistentes à ferrugem.

Os resultados dos trabalhos experimentais e de multiplicação de sementes do trigo têm demonstrado que, com aplicação de práticas racionais, a produção, em várias regiões do país, oferece uma apreciável margem de lucros ao agricultor.

MILHO E ARROZ

Continuaram os trabalhos de purificação de linhagens e de obtenção de hibridos simples e duplos na Estação Experimental de Agua Limpa, para as competições com variedades de polonização aberta. Os Estação Experimental de Ipanema, mediante colaboração com a Secretaria de Agricultura de São Paulo, continua a produção, em grande escala, de sementes de um hibrido duplo, adaptvel ás condições daquele Estado, utilizando-se para isso linhagens obtidas no referido Instituto.

Experimentos de competição de variedades de arroz foram conduzidas, em 1949, nas estações localizadas no Nordeste, em Minas Gerais, na Baixada Fluminense e no Rio Grande do Sul.

As variedades que mais se destacaram em ensaios anteriores foram multiplicadas para fornecimento de sementes aos agricultores, através da Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

Prosseguiram os experimentos de irrigação periódica, visando determinar os periodos mais adequados para fornecimento de agua ao arroz, nas regiões malarigenas, sem oferecer as lavras de anofelinos possibilidades de completar seu ciclo evolutivo.

CANA DE AÇUCAR E CAFE'

A lavoura canavieira foi objeto de experimentos de variedades, adubação, calagem, irrigação, etc. Esses trabalho sforam conduzidos pelas estações experimentais de Campos, no Estado do Rio de Janeiro; Curado, em Pernambuco; Quissamã, em Sergipe; União, em Alagoas e Barabalha, no Ceará; e refletiram a grande necessidade de adubação fosfatada e, em grande número de casos, de adubação nitrogenada, para o bom desenvolvimento da cana. Nas Estações de Curado e de Campos, em virtude da colaboração com o Instituto do Açúcar e do Alcool, com os Governos dos Estados de Pernambuco e do Rio de Janeiro, respectivamente, e com as entidades representativas dos produtores do açúcar, foi possível estender os ensaios alem dos limites das áreas ocupadas pelas estações, realizando-se competições de variedades e experimentos de adubação nos próprios canaviais de um grande número de usinas. Nas competições tem se destacado a variedade C. 421, que, na maior parte das localidades, superou ás célebres variedades P.O.J. Os resultados obtidos apresentam canas de melhor qualidade.

Os experimentos do café, em virtude da natureza do cultura, são de longa duração. Em 1949, prosseguiram as observações e mensurações com ensaios de variedades e de sombreamento iniciadas nos anos anteriores com a referida rubiácea. Tem-se notado uma diferença de comportamento do cafeeiro em relação ao sombreamento conforme a região. Assim, os ensaios de Agua Limpa, Lavras e Machado, indicam uma tolerância para maior vigor nas plantas sombreadas, enquanto que, nas de Botucatú verificase uma forte concorrência ao cafeeiro apresentada pelas essências de sombra.

O algodoeiro continua sendo objeto de ensaios de variedades adubação, colagem, espaçamento e épocas de plantio, que se realizaram nas estações de Seridó, R. G. do Norte; Surubim, Pernambuco; Alagoinha, na Paraiba; União, em Alagoas e Sete Lagoas, em Minas Gerais. As linhagens de Expresso e Webber foram melhoradas no último estabelecimento e obtiveram os primeiros lugares na maioria das competições realizadas no Estado de Minas Gerais, tanto nas estações federais, como nas estaduais, em virtude de um amplo plano de colaboração entre o Ministério e a Secretaria de Agricultura daquele Estado.

Apreendido vasto material de propaganda vermelha

BELEM, 7 (Argus) — Vasto material de propaganda vermelha foi apreendido pela policia paraense, ao mesmo tempo que foram efetuadas várias prisões de individus que pixavam paredes, escrevendo legendas congratulatórias a Stalin e Prestes. Entre o material apreendido notava-se bandeiras vermelhas e foguetes e cartazes de propaganda com foice e martelo, bom-[illegible] comunista.

Apaixonou-se pela própria filha

RECIFE, 7 (RP) — Na localidade de Bom Jardim verificou-se um fato estranho. O policial Oscar Gomes de Moura, tomado de paixão pela própria filha, tentou assassinar seu genro Pedro Silva, usando um facão.

O genro saiu atingido na cabeça e a jovem senhora com ferimentos leves.

O sogro alucinado fugiu esmorecendo das faculdades mentais, acreditando-se esteja o mesmo, estando a policia no seu encalço.

Pegou fogo uma das alas do hospital

Dezesseis pessôas pereceram e nove figuram na lista de desaparecidos

DAVENPORT, Iowa, 7 (INS) — Dezesseis pessoas pereceram e nove figuram na lista dos desaparecidos, acreditando-se que também tenham morrido, todas vitimas das chamas que consumiram, hoje, uma ala do hospital desta cidade.

Todas as janelas do anexo ao hospital tinham vigas de ferro, que os bombeiros foram obrigados a romper, para poder salvar os sobreviventes do sinistro. Esse anexo consiste de um edificio de 3 andares, situado a 70 metros do edificio principal, destinado a dementes.

Muitos dos sobreviventes receberam queimaduras e outros quase morreram asfixiados pela fumaça. Declaram testemunhas do incendio que a cena observada foi terrivel, quando as chamas não puderam ser dominadas. Os pacientes davam gritos históricos procurando deixar o edificio. Muitos se agarravam aos barotes de ferro, á espera de que fossem salvos pelos bombeiros.

Separação amistosa do multimilionário Rockefeler

NOVA YORK, 7 (INS) — O jornal "The New Rork Journal American" publica hoje uma reportagem exclusiva em que informa que o multi-millionário Winthop Rockefeler e sua esposa, Barbara Novechas, conhecido mais sob o nome de "Bobo", chegaram á uma conclusão a respeito de uma separação amistosa.

Acrescenta a reportagem dizendo que a separação foi resolvida para salvar a dignidade dos Rockefeller e, embora pareça definitivo, os esposos Rockefeller continuam "guardando mutua compreensão".

Ignora-se se a separação culminará com o divórcio.

Treinados para fazer espionagem

LONDRES, 7 (INS) — A radio de Moscou, numa emissão captada em Londres, afirmou que 400 estudantes americanos residentes em Genebra, Suiça, estão sendo treinados para fazer espionagem por trás das linhas da Cortina de Ferro.

Esta transmissão cita um despacho de Genebra como fonte de informação.

SUSTENTA UMA TEORIA ERRADA

MOSCOU, 7 (INS) — O Jornal "Pravda" acusou o diler do Partido Comunista do Japão de sustentar uma teoria errada sobre a transição do Japão para o Socialismo, enquanto o pais continua ocupado pelas tropas americanas.

Afirma o órgão comunista que o lider Japonês, conhecido as vezes com o nome de Nosaka e outras vezes como Okano, declarou num informe apresentado á segunda conferência do Partido Comunista Japonês em Janeiro de 1947, que o exército de ocupação ao cumprir sua missão só poderia contribuir parcialmente à democratização do Japão.

Segundo o "Pravda", Nosaka alegou que mesmo sob o regime de ocupação os partidos proletários podem chegar ao poder por meio de uma maioria parlamentar, retendo o poder político mediante a destruição da máquina burocrática.

Reconhecerão os Estados Unidos o Govêrno de Pequim

(Conclusão da página 1)

mente prolongará e tornará mais acalorados os debates sôbre a ajuda americana, no Congresso.

O Senador Harry Byrd, democrata por Virginia, um dos principais portamicas, concordou com Taft vozes e mquestões econôem que se verá afetada a ajuda ao Plano Marshall.

A posição de Connally, contra o reconhecimento imediato da China Comunista, é compartilhada pelo Senador Arthur Vandemberg, porta-voz dos republicanos em política exterior.

O Comité de Relações Exteriores projeta reunir-se com o Secretário de Estado, Dean Acheson, na próxima quinta-feira, a fim de discutir a portas fechadas a situação no Extremo Oriente.

Acheson falará sôbre o Extremo Oriente na próxima terça-feira, ante o Clube Nacional de Imprensa. Alguns senadores temem que Truman, se não consultar o Congresso antes de anunciar a posição dos Estados Unidos poderá afetar a política exterior bi-partidária.

O Senador Wayne Morse Republicano por Oregon estima que o debate de cinco horas provocado pela informação de Truman sôbre Formosa, "reforçou" a unidade na política estranjeira.

PERFEITO AR CONDICIONADO
VOCÊ PERDOARIA TODOS OS PECADOS DE EMMA BOVARY?
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA - 2.30 - 5 - 7.30 - 10 HS. HOJE 2.10 - 5 - 7.30 - 10 HORAS
JENNIFER JONES VAN HEFLIN LOUIS JOURDAN
A Sedutora Madame Bovary
com CHRISTOPHER KENT e JAMES MASON no papel de FLAUBERT
PROIB. ATE 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

OUTRA PECADORA ARREPENDIDA QUE AMA, LUTA E SOFRE!
Producciones Rosas Priego apresentam MERCEDES BARBA "La tentacion morena de Mexico" em
LÁGRIMAS DE MULHER (HUMO EN LOS OJOS)
"HUMO EN LOS OJOS" genial canção de AUGUSTIN LARA
DEL MEX Distrib. Proibido até 18 anos
AMANHÃ HORÁRIOS NORMAIS — PRESIDENTE ar condicionado Telefone 42-7128 — COLISEU — FLUMINENSE Telefone 28-1804 — PARATODOS Niterói — NANCI S. Gonçalo

amanhã
A história melancólica e dramatica de um homem que julgou poder conquistar tudo com dinheiro
ALAN LADD BETTY FIELD MACDONALD CAREY RUTH HUSSEY BARRY SULLIVAN HOWARD DaSILVA em
"ATÉ O CÉU TEM LIMITES" (The great Gatsby)
Impróprio para crianças até 14 anos
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

DONALD na nova charge de Disney "Julgamento do Pato"
Extra! Especial! BALANÇO MUNDIAL dos acontecimentos de 10 ANOS em REVISTA Warner News
Eletrizante! Empolgante! "O RAIO"
GATO TRAVESSO — CIÊNCIA POPULAR — SEREIAS de 1950 — A INAUGURAÇÃO DO JOCKEY CLUB DE PETROPOLIS — NOTICIAS DO DIA
Matinées Infantis
Hoje

Corumbá, futuro empório comercial do Oeste

Pôrto fluvial da maior importância, ligar-se-á pelo Paraguai aos países sul-americanos estabelecendo com êles amplo intercâmbio — Refinaria de petróleo, oleoduto, siderurgia e outras fontes de riqueza da região — O tráfego aéreo internacional e a influência da Estrada Brasil-Bolívia



O Sr. Artur Afonso Marinho, Prefeito de Corumbá, falando ao repórter

Procurado pela reportagem, o Sr. Arthur Afonso Marinho, Prefeito Municipal da Cidade de Corumbá, prestou interessantes declarações á imprensa carioca, salientando a importancia que adquirirá a cidade que governa, dentro de poucos anos, com a realização de diversos planos econômicos que virão facilitar o desenvolvimento do comércio importador e exportador brasileiro.

Inicialmente, começou dizendo o prefeito Afonso Marinho — "E' necessário que milhões de brasileiros saibam que o Brasil não compreende apenas as capitais de Estados e cidades importantes em densidade demográfica. Corumbá também é brasileira e bastante brasileira, e demonstrará dentro de poucos anos, as suas atividades para o engrandecimento do nosso País. A sua situação geográfica desfruta de facilidades de transporte fluvial com as republicas do Prata: Argentina, Paraguai e Uruguai. O rio que liga a nossa cidade áqueles países é o Paraguai, navegavel como tem sido há muitos anos. Será dotada agora a sua frota mercante de novas unidades que estão sendo adquiridas por concorrência publica parecendo-me que caberá á Holanda o fornecimento dos barcos.

Para esse fim foi baixado um decreto concedendo Cr$ .... 50.000.000,00, graças ao interesse do Sr. Presidente da Republica pelo nosso progresso.

Com a renovação dos nossos meios de transporte fluvial, o comércio matogrossense será grandemente beneficiado, desenvolvendo em futuro a producão de couro, peles silvestres, charque, ipecaconha, manganês, madeira e outras categorias de artigos e produtos.

O PORTO FLUVIAL

"O novo porto fluvial, realização do Presidente Dutra, teve a sua pedra fundamental lançada por ocasião da ultima visita de Sua Excelência á esta cidade e vem satisfazer um anseio da população matogrossense, de há mais de trinta anos. Os corumbaenses vêm contribuindo com uma quota ouro de 2% sobre as importações. Os trabalhos continuam ativamente e esperamos que ainda tenhamos o prazer da visita do Presidente Dutra, para a inauguração da sua importante realização, em fins de 1950.

REFINARIA, OLEODUTO E O TRATADO COM A BOLIVIA

Depois de uma curta pausa, continua dizendo o Sr. Arthur Afonso Marinho:

"Teremos também, uma refinaria com capacidade para doze mil barris diários. Como já é do conhecimento geral, um dos parlamentares apresentou um projeto e já foi aprovado, autorizando a instalação da referida refinaria. O projeto vem coincidir com as atividades futuras da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana de Estudos de Petróleo, cujo pensamento é construir um oleoduto ligando Corumbá a Santa Cruz de La Sierra, a fim de obter pleno êxito o acôrdo comercial existente entre os dois países, no que concerne ao petróleo bolíviano."

SIDERURGIA E OUTRAS EMPRESAS

"Existe, aqui, uma siderurgia capaz de atender ás necessidades do Estado, do País e até com capacidade suficiente para exportar para o estrangeiro o ferro gusa e manganês que, em outras oportunidades, já exportou para os Estados Unidos e Argentina. E não têm sido realizadas exportações em larga escala devido unicamente á falta de meios de transportes o que faz acumular consideraveis estoques desses produtos.

Terminado o porto, com a renovação de material fluvial, incluindo novas unidades transportadoras, instalação de refinaria, construção de oleoduto, naturalmente sobrevirão outras industrias como fábricas de elemento e subsidiárias de siderurgia, etc.

Corumbá tornar-se-á então um centro exportador de grande importancia para a economia brasileira e será um dos grandes empórios comerciais do interior do Brasil, quiçá da America do Sul.

A AVIAÇÃO

Convém, ainda, acrescentar que as companhias aéreas desejam extender as suas linhas até La Paz, fazendo escalas aqui e entrando em tráfego mutuo com as outras aerovias internacionais. Existe ainda Correio Aéreo Nacional que vai até La Paz transportando pessoal e material, contribuindo, assim, grandemente para facilitar as possibilidades desta vasta região e da Bolivia.

Entretanto, todos esses melhoramentos são consequencias da construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia que se acha na fase terminal.

E, finalisando a sua palestra, o Prefeito Arthur Afonso Marinho acrescentou:

"Estamos trabalhando para que Corumbá seja um porto livre a fim de estreitar mais os laços de amizade entre o Brasil, Bolivia e outros centros comerciais dos países sul-americanos, que se ligará pelos laços do intercambio econômico".

Intermezzo

Wenceslau Rosa

Fui esconder o meu tédio em meio da multidão. Homens e mulheres, crianças e velhos, enchiam as ruas da cidade. Aguardavam, pacientes, que os minutos fugissem, que o tempo avançasse na sua corrida, atingindo a meia noite.

E eu também esperei, indiferente, que o ano velho se fosse e que o ano novo chegasse. E confesso-lhe, minha boa amiga, que uma e outra coisa não me despertavam nenhum interêsse. Há muitos anos que assisto á passagem do tempo, e tão acostumado estou a esse fenômeno, que já não lhe empresto atenção.

Nas ruas o povo se comprimia, transformado em massa anônima e difusa. — Uns passam pelos outros, e o destino dos que sobem e dos que descem têm a mesma significação vazia. Caminha-se a esmo, na expectativa do acontecimento que deverá marcar de forma simbólica a renovação do tempo. Um ano passa, outro ano chega.

Nós, apesar dos dias que se diluem, permanecemos no mesmo lugar. Não nos atinge a eterna dança das horas. Quando muito sentimos a presença da velhice. Mas isto constitui um incidente banal. Que se há de fazer, senão envelhecer? Via de regra, estamos sempre vivendo a vida que é nossa, que é muito nossa. E essa vida, como todas as outras, se extingue sem que verdadeiramente tenhamos conhecimento da sua realidade.

Não estranhe estes devaneios, Luisa Maria. A passagem do ano me é indiferente. Mas a verdade é que quando isso se verifica, sinto-me cheio de tédio e de nervosismo. Procuro o tumulto, a multidão; meto-me por entre os que se acotovelam nas ruas e praças. Quero matar o aborrecimento; todavia, aborreço-me ainda mais. Que pensa toda essa massa humana que enche os logradouros publicos? Julgo que os individuos sorriem. Mas sorrirão mesmo? Ou estarei vendo mal? Quero confundir-me com os que passam. Quem sabe lá se poderia esquecer a vida essa vida que caminha sempre com os minutos do tempo? Mas o fato é que acabo por abandonar a idéia. Afasto-me, procuro isolar-me do turbilhão. Se estão alegres, isso é com eles. Eu estou triste.

E contudo, Luisa Maria, eu espero. O ano novo chega. Observo a transição. Vejo que algo de anormal acaba de ocorrer. Anormal? Talvez não seja isso. Mas alguma coisa não está certa. Porque tanto ruido? Os foguetes explodem no espaço, as buzinas dos autos se fazem ouvir de modo infernal. Há risos, gritos, musica. Que é que leva a multidão a essa atitude tão estranha e tão inexplicavel?

Eu não abro os lábios para rir. Nem mesmo para esboçar um leve sorriso. Sou, portanto, uma nota dissonante em meio da orquestração. Errado? Evidentemente.

Ensina a sabedoria indu que devemos acompanhar a marcha da existência, sem protestar, sem esperar. E' preciso que caminhemos para a vida, pois loucura seria querer o contrário.

No entanto, nós protestamos. A' medida que os anos passam, maior se torna o nosso protesto.

Porque? Provavelmente somos vitimas daquelas "alfinetadas imperceptíveis e venenosas", de que fala Stefan Zweig. Se somos moços, toleramos as alfinetadas. Elas passam quase imprecisas. Mas sucede que o tempo se escôa, e tantas são as alfinetadas, que já então é impossivel suportá-las sem protestos.

Dirá você que exagero? Ai, querida! Você é moça. Quanta vez já assistiu á essa metamorfose do tempo? Em consequencia, as alfinetadas ainda não lhe magoaram a vida. Seus olhos ainda não choraram. Sabe você o que é a vida, Luisa Maria? Ah, que não o saiba nunca!

* * *

Afasto-me da multidão, dirijo-me para o Jardim do Passeio. Mas ainda alí os transeuntes se entrecruzam. Alguns individuos estão sentados nos bancos; outros estão parados, indiferentes ao bulício. Olham vagamente os que transitam pelas alamedas cheias de sombras escondidas na noite. Casais de namorados avançam sem destino, muito unidos, braços enlaçados, sorridentes.

E lembro-me de você, Luisa Maria. Tenho a ilusão de que sinto-a ao meu lado. Na verdade, você está comigo, fala, sorri. Todo aquele cenário nos pertence. Ali passamos instantes de profunda serenidade. Nosso espírito dominava a região da fantasia e do sonho. Tão alto! Tão alto!

Ponho-me a andar. Não, não... Você não está ao meu lado; o que tenho comigo é a saudade. Vejo-a, Luisa Maria — o mesmo brilho estranho no olhar; lábios que sorriem; mãos que apertam as minhas mãos...

E penso: "Luisa Maria, onde estará você?

E sem pressa apanho de novo a rua, sigo sem meta.

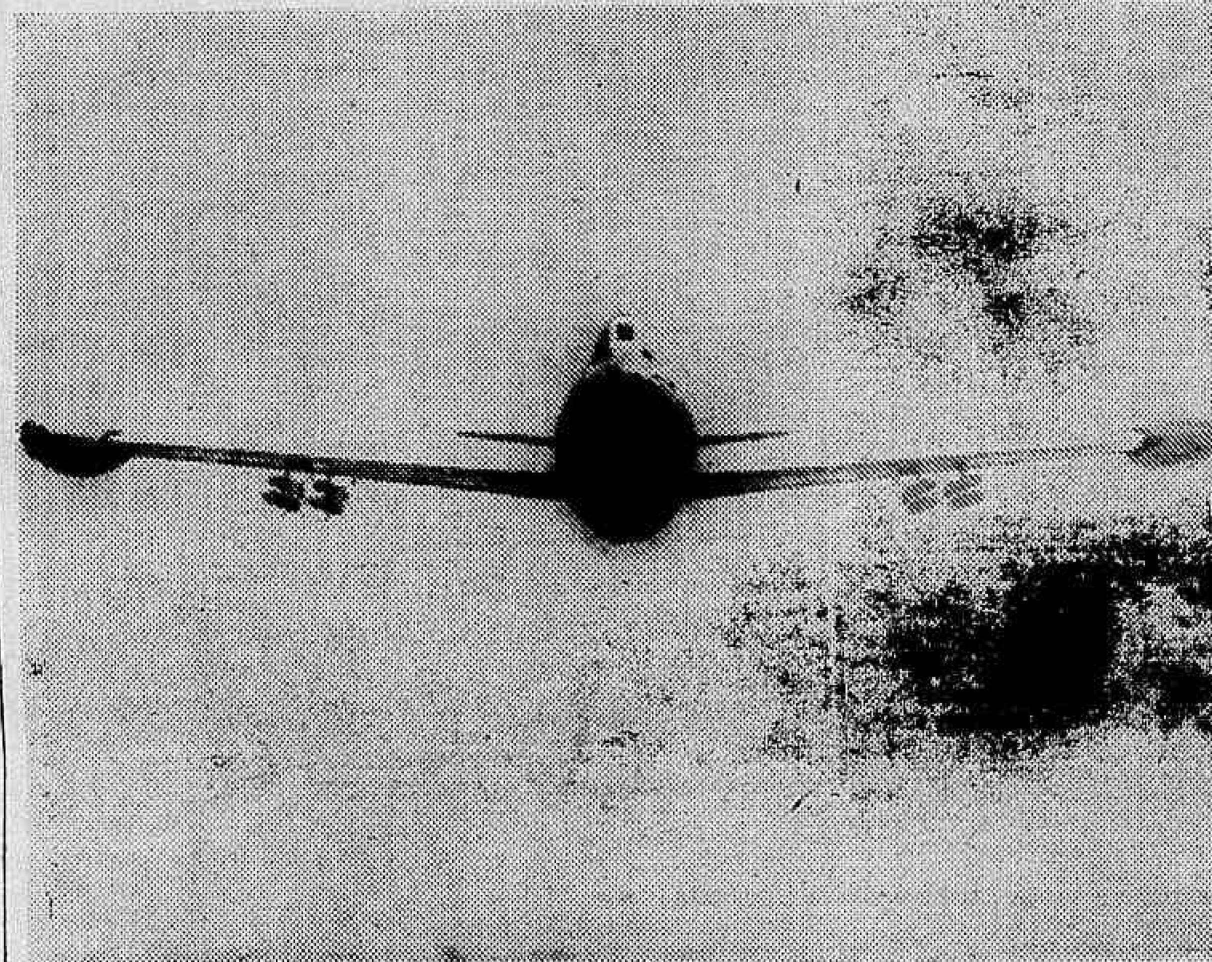
O povo, agora, passa apressado. Já não tem ilusão. O ano novo está em curso: é igual a todos os outros anos que se perderam no baratro do tempo.

A luta vai prosseguir. Vitórias e derrotas. Fadiga, tédio.

Onde andará você, Luisa Maria?

Asas sôbre as Américas

(Por Robert Armstrong, do USIS)



Vemos na gravura o Republic F-84, avião de caça "Thunderet", da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que transporta oito foguetes de alta velocidade e seis metralhadoras de calibre de ½ polegada, com munição de 1.800 cartuchos. Tem um raio de ação de 600 milhas; as extremidades dos tanques auxiliares desmontáveis são providos de luzes de navegação, para os vôos noturnos. ——— (Foto USIS)

Foi anunciado pela North American Aviation, Inc., a construção de um novo laboratório de pesquisas para resolver alguns dos mais importantes problemas ligados à questão dos projéteis dirigidos.

O laboratório, cujo projeto foi orçado em cêrca de 50.000 dólares, está sendo erigido dentro dos terrenos da oficina da companhia, em Downey, Califórnia. Estará provido de equipamento suficiente para a determinação de fatores importantes nos problemas da aviação, tais como, os efeitos nas altas altitudes, extremos de temperatura, frio e humildade, giromecanismos e resistência ao avanço e gravidade.

Uma das importantes realizações da atual construção será o "bloco equatorial", constituido por um bloco sólidamente ligado ao solo, e isolado completamente das vibrações da fábrica por um sistema mecânico especial. Uma abertura no teto da fábrica permitirá que se façam observações astronômicas a fim de que, por meio da posição das estrêlas, se determine a posição dos eixos da Terra, segundo os quais será orientado o bloco erguido.

Um mecanismo de relógio muitíssimo acurado, construído pelo gabinete de aerofísica da Companhia, diminuirá os 15 gráus horários do movimento terrestre, a fim de que se possa obter maior estabilidade de equilibrio para a observação da deriva giroscópica. Os engenheiros norte americanos se empenham, no momento, em reduzir a deriva giroscópica a cêrca de ¼ de revolução por ano.

Para simular o ambiente que encontraria um projétil em vôo, o novo laboratório possuirá uma câmara de provas a temperaturas variáveis entre — 76°F e 180°F (60°C e 82,2°C). Por meio dessa câmara os peritos poderão fornecer as pressões atmosféricas que os projéteis encontrariam à altitude de 100.000 pés. Será também incluída uma ventoinha que poderá fazer criar uma fôrça igual a 25 vêzes a fôrça da gravidade.

Constará ainda do laboratório de pesquisas, um maquinismo de vibração longitudinal e transversal, que produzirá vibrações variando de 100 libras a dez vêzes à fôrça da gravidade.

Os companheiros mecânicos de Glenn L. Martin Co., de Baltimore, no Estado de Maryland, estudam e desenvolvem, no momento, um novo processo, chamado Marform, que promete reduzir grandemente o custo da produção das fôlhas e peças de metal. O processo visa não só uma produção mais rápida mas também a diminuição do emprêgo de maquinárias e ferramentas caras, e o tempo de trabalho. Segundo a opinião do Presidente da Glenn Martin, C. C. Pearson, o novo processo poderá acarretar uma economia de centenas de milhares de dólares anualmente, para a indústria aeronáutica.

O ponto principal do método é o contrôle preciso da curva de pressão durante o ciclo de formação da peça. Tal contrôle permite uma fabricação livre de rugosidades e dobras; permite ainda ao operador a fabricação de partes complexas, numa média de 50 a 120 por hora, com uma tolerância de mais ou menos 0.002. Tubos de descarga de aço inoxidável, por exemplo, segundo consta em relatório, podem ser produzidos dez vêzes mais rápidamente que quando fabricados empregando os processos convencionais, com variações de espessura raramente excedentes de 5%.

Os testes preliminares indicaram que o processo pode ser empregado para: 1) o fabrico de placas de metal para superfícies curvas, sem enrugamento; 2) possibilitar marcas mais profundas em metais duros; 3) eliminar o acabamento das partes por processos manuais, tal como é necessário atualmente nas peças feitas em borracha, em prencas hidráulicas; 4) operação de cisalhamento simultâneamente com a de fabrico; 5) fabricação de diversas partes de diferentes contornos, as curvas de pressão semelhantes, ao mesmo tempo.

Entre outras vantagens, apontadas a favor do novo método e fabricação, contam-se: o manter a uniformidade da espessura das peças, do início ao fim de sua fabricação; o não afetar os revestimentos e deixar as peças relativamente livres da concentração das tensões internas. Diz-se ainda que o processo Marform pode ser fácilmente adaptado aos processos térmicos de fabricação.

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"Sendo o chá oriundo de países que desvalorizaram sua moeda, é fácil para o comércio estadunidense manter seu preço em nível baixo. Os importadores e distribuidores ganham mais, mesmo com preços aparentemente estáveis. Decerto, se a procura de chá aumentar, o preço também aumentará. Os "stocks" mundiais não são demasiadamente elevados".

* * *

DO "JORNAL DO BRASIL"

"Dos embaraços que aí estão, se culpa cabe aos que se esforçaram por querer removê-los, é a de não terem sido tão enérgicos e decididos em suas atitudes e promessas quanto exigiam as circunstâncias. E os resultados foram surgindo como cogumelos no sopé de um tronco cuja árvore foi plantada e cultivada pela ditadura, em longo período de tempo, a fim de que à sua sombra pudessem abrigar-se os apaniguados, na delícia dos enriquecimentos fáceis".

* * *

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

"Seria o eleitorado flutuante conquistado da maneira mais útil ao país e ao exercício da democracia. Caso assim não aconteça e persista a improvisação na arregimentação de eleitores, de pouco valerão fórmulas e combinações de bastidores. Os votos independentes irão servir aos demagogos e aos mentirosos, para que êstes continuem a embair a opinião pública e comprometer o progresso das instituições brasileiras".

* * *

D'"O JORNAL"

"Diante desta expectativa, a Argentina se esforça por servir o melhor possível o antigo e esplêndido mercado para os excedentes de suas safras tritícolas. As dificuldades de outrora são substituídas pelas facilidades de hoje. E' uma orientação inteligente da sua parte. Não o é menos a nossa, procurando obter a auto-suficiência do trigo. E, antes mesmo de alcançá-la, já logramos uma vitória, conquistando a boa-vontade do maior exportador, ameaçado de nos ver convertidos em grande concorrente".

TELEVISÃO EM SUAS FÁBRICAS

AKRON, Ohio, 7 (INS) — A empresa Hoodrich anunciou hoje seus planos de instalação de sistemas de televisão em suas fábricas, a fim de que os empregados possam conhecer melhor os seus patrões.

1891 A atualidade do escritor Jackson de Figueiredo e os problemas de nosso tempo 1928

Jackson e a Autoridade

TRISTÃO DE ATHAYDE

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

VINTE e um anos depois de sua morte, não se pode tomar de uma página de Jackson de Figueiredo sem sentir a sua flagrante atualidade, tanto se antecipou esse luminoso espírito aos problemas do nosso tempo.

Quando começamos a nossa correspondência, em 1927, uma das nossas dissidências era o problema da autoridade. Vinte anos depois, mantenho a mesma atitude de então — temor dos abusos crescentes da autoridade e verificação da decadência crescente da liberdade no mundo moderno.

Eis o que eu escrevia a Jackson, numa carta de 24 de abril de 1927:

"Da mesma forma que só se consegue uma solidez definitiva em arquitetura, pela sábia e precisa distribuição de pesos e proporções, só se poderá conseguir a permanência do sentido social e a solidez da estrutura de organização de um povo, se o princípio de autoridade fôr *justo*. A justiça é inseparável do princípio de autoridade. Só pela justiça se conseguirá fazer dêsse princípio, não uma simples fórmula de fôrça, mas uma convicção mais ou menos aceita pela maioria da comunidade social. E um Govêrno que não conseguir essa relativa fusão do sentimento social não pode ser um bom Govêrno. Tudo que faz de um povo uma personalidade coletiva, imensa, diversificada, maleável, capaz de mil formas de disseminação — mas no fundo uma personalidade — é justamente o que liga, o que une, o que funde. Todo Govêrno tem, portanto, a necessidade primária de união no ambiente social, sentimentos de aproximação, ideais comuns, uma base de comunhão sôbre a qual poderão pairar inòcuamente, as variedades de partidos, etc. Ora, êsse sentimento de difusão do princípio de autoridade só pode ser o princípio de justiça. E foi isso, a meu ver, que faltou no início do Govêrno Bernardes e que acarretou consigo, como uma engrenagem já então inevitável, tôdas as consequências ruinosas a que assistimos". (Carta minha de 24 de abril de 1927, a Jackson de Figueiredo, ainda inédita).

Estávamos quase todos os jovens de então, em 1927, imbuídos da necessidade de reforçar o princípio de autoridade e de admiração por Mussolini ou por Lenine. Eu voltara da Europa 15 anos antes, profundamente imbuído de mau socialismo, mas começava já a terapia contra o autoritarismo, em nome do princípio de justiça social.

Jackson, que se colocava, ainda mais do que eu, na defesa do princípio de autoridade, — na resposta que só em 22 de julho me deu a essa carta (vide "Correspondência", 3.ª edição, pág. 93 et passin), aceita implìcitamente essa acentuação, por mim feita, do princípio de justiça, como essencial à verdadeira natureza do princípio de autoridade que é proporcional à existência das liberdades da natureza humana. Escrevia êle então: "Quanto ao que entendemos por autoridade, também estamos de plenissimo acôrdo. Aceito tôdas as restrições, tôdas as "garantias" teóricas que você pede. Autoridade não é fôrça bruta em ação, mesmo quando aparentemente manejada. Somos, neste ponto fidelíssimos discípulos do iluminado e sensatíssimo Santo Tomás... daí, meu caro Alceu, eu ainda apelar para o absurdo: monarquia cristã e, consequentemente, aniquilamento das arestas revolucionárias ou pagãs — cesarismo ou populachismo (perdoe)". (pág. 102).

Como se vê, quando Jackson se chamava de "reacionário" e de "anti-democrático", êle não entendia, com isso, apoiar o ditatorialismo moderno.

A "democracia" que êle combatia era a falsa democracia, era a demagogia, a anarquia, a desordem, o cafagestismo.

A "autoridade" que êle pregava era o verdadeiro sentido da ordenação na dinarquia, do equilíbrio, com tôdas as "garantias" aos direitos individuais. Êle tinha ímpetos violentos de autoritarismo, pelo seu temperamento fogoso e militante de nordestino. Mas sua razão, sua formação cristã, sua filosofia política tomista impedia que as suas paixões de domínio ultrapassassem os limites da autoridade racional.

Quando hoje, portanto, há quem procure opor-me a Jackson de Figueiredo, como tendo eu assumido atitudes contraditórias às suas, os documentos aí estão para mostrar que já havia então certas dissidências políticas entre nós — êle acentuando o princípio de autoridade e eu o da justiça — mas sem que nem êle nem eu negássemos a comparação necessária de um elemento por outro.

Passados 22 anos dessa troca de correspondência, acentuo, ainda mais do que então, a necessidade de defender a justiça e de limitar a autoridade. Será que Jackson permaneceria fiel à sua preocupação dominante de salvar e defender o princípio de autoridade contra os perigos do cáos individualista ou veria também que a marcha do socialismo, que o mundo empreendeu desde então, com fôrça cada vez maior, a defender os direitos individuais contra a onipotência crescente do Estado e, portanto, de incarnação da Autoridade?

E' vã qualquer proposição nesse sentido. O essencial é que se recorde a posição de Jackson em matéria política — "nem cesarismo nem populachismo". Nem ditadura, nem demagogia. E sim a democracia cristã, o Govêrno de autoridade e de liberdade, unidos pela verdade e pela justiça. E' o que nos confirmam vinte anos da maior experiência social a que jamais assistiu uma geração.

A evolução das idéias de Jackson de Figueiredo

Por *GLENO DE PAIVA*

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A evolução das idéias de Jackson de Figueiredo pode ser resumida em poucas palavras: — católico, na infância, por ter sido criado em família de tradições católicas, torna-se ateu na juventude; cansa-se, entretanto, depois de praticar todos os excessos e chacotas materialistas, e acaba tornando-se cético; do ceticismo vai ao espiritualismo para retornar, finalmente, após a viagem por tôdas essas idéias filosóficas, ao seio da Igreja Católica.

Jackson era filho de Luiz de Figueiredo Martins e de D. Regina Jorge de Figueiredo Martins. Nasceu a 9 de outubro de 1891, em Sergipe.

A mãe de Jackson — D. Regina, era muito religiosa. Seria esta a influência do seu primeiro estado de espírito, pois, recebia, além dos carinhos maternos, os ensinamentos ini[illegible]ais da doutrina cristã.

Além dessa influência, recebeu Jackson de sua mãe o dom poé-

A vida tormentosa de Pascal tem algo semelhante a de Jackson. Todo escritor tem preferência por aquêle que se lhe assemelha.

Se Pascal fêz a célebre "aposta", Jackson fêz também a sua: "Nada temos a perder se para o seguirmos só se exige o sacrifício das ilusões que mais nos infelicitam: apostemos, pois, no bem, sejamos bons e, como a maneira mais certa de ser bom é ser crente, sejamos crentes..." ("Pascal e a Inquietação Moderna", trecho reproduzido de Pascal, p. 396).

Êsse período da vida de Jackson é o mais tormentoso.

Logo após à formatura vem, definitivamente, para o Rio de Janeiro.

Aqui, conhece Farias Brito, professor de lógica do Pedro II, e que, depois do brilhante concurso à essa cátedra, onde derrotou Euclides da Cunha e Monsenhor Rangel, uma intolerável indiferença por parte dos



Jackson de Figueiredo em 1924, no apogeu da crítica e da filosofia

tico, isso porque, bem conhecida era a inclinação pela poesia de D. Regina. A sua iniciação na literatura seria como poeta.

O ambiente do primeiro período de suas idéias era impregnado, portanto, de religião e de poesia.

Deixando o lar paterno, onde recebera a primeira educação, ingressou em um colégio dirigido por um pastor americano. Começou, então, "a estudar a bíblia com o mesmo espírito com que estudava aritmética" (diz o próprio Jackson, nas "Reflexões sôbre a filosofia de Farias Brito", pág. 15).

E, tal qual a maioria dos estudantes que odeia a matemática, pelo modo mal feito com que ela é ensinada, Jackson passou a odiar a religião.

Inicia-se o segundo período — o do materialista.

Depois de percorrer várias escolas, formou-se em Direito, pela Faculdade da Bahia, em 1915. Foi, portanto, durante a vida de estudante que Farias excedeu-se nos desregramentos materialistas. Embebia-se nas leituras de Spencer, Darwin, Comte, Haeckel, etc.

Alceu de Amoroso Lima conta que os seminaristas que passavam pela casa de Jackson tiveram de mudar o itinerário, tais os sarcasmos que êste lhes dirigia.

As dificuldades da vida fizeram-no reflexionar melhor sôbre as idéias que adotara.

Leu Pascal e Carlyle. O primeiro foi, sem dúvida alguma, o escritor estrangeiro que mais o impressionou. Um dos mais belos livros do sergipano — "Pascal e a Inquietação Moderna", reune vários estudos sôbre o autor dos "Pensamentos". E' o início do terceiro período.

homens daquela época o deixavam à margem da celebridade.

Jackson abraça o espiritualismo como tábua de salvação. Estava à beira de um abismo quando conheceu Farias. Êste foi o seu salvador.

E' o quarto período. Começa, então, a difundir, com livros e artigos, as idéias de Farias Brito.

Frequentador assíduo da casa do autor do "O mundo interior", Jackson teve a oportunidade de conhecer a cunhada do professor de lógica, por quem se apaixonou e com quem se casou.

Grande foi a amizade e veneração de Jackson por Farias. Atesta-o êste trecho de carta: "Não sou só seu discípulo — em muita coisa sou criação de seu espírito".

Em 1918 a gripe espanhola prostou-o na cama. Estava entre a vida e a morte. Recebeu, então, a comunhão, depois de ter-se confessado. Voltava ao primeiro período — o do catolicismo.

De 1919 a 1928, ano de sua morte, Jackson lutou como um bravo pela doutrina católica.

Passou a proclamar ao princípio de Tertuliano: **"Credo quia absurdum"**.

Chegava, assim, à posição contrária ao racionalismo de Farias Brito. Em caso de conflito entre razão e fé, Jackson renunciava à primeira para adotar a segunda.

No jornal "A Ordem", de que foi diretor, escreveu vários artigos, defendendo seu ponto de vista católico, nos mais variados assuntos.

A morte o colheu, em 1928, quando se divertia numa pescaria, na barra da Tijuca.

Seu último gesto foi fazer o sinal da cruz.

A Nação e a Igreja

"Sempre é bom repetir o seguinte: a Igreja só será respeitada num tal país, e, com a Igreja, a Nação, quando um tal país não fôra mais o que é hoje, quando a Nação, que é crente na Igreja, souber ser uma Nação politicamente uma Nação católica. Para isso é preciso organizar-se, é preciso lutar, só delegar poderes a quem viva como ela na fé em Jesus Cristo.

Quando isto fôr uma realidade a Nação em pêso será um monumento indestrutível ao mesmo Senhor nosso, digno do esplendor do Cruzeiro do Sul".

JACKSON DE FIGUEIREDO

(Artigo em *A Ordem* n. 4, Ano I, 1921).

Tarde

Trago-te em mim como um final de revoada
De asas, de sensações e de grandes pensamentos;
Como a paisagem morta dos dias que correram,
Das horas que passaram;
Como o caudal de um rio estancado bruscamente,
Como um grito emudecido para sempre...

És tudo quanto andava engrandecendo minha idéia,
Dando alento à minha vida,
Fulgindo na esperança e incendendo em minha vida;
Surgiste ao meu encontro e vieste de muito longe
Para seres na minha alma uma lembrança
E no meu coração esta angústia e esta saudade.

Em teu silêncio abrigo e conduzo o meu sentido,
No teu poente vejo e alcanço a fuga integral de tudo
E percebo que vou seguindo
Para o encalço de um outro instante que não conheço.

Tens para mim a apoteose que se extingue,
A agonia do ocaso em prece,
Tôda a ressurreição do esplendor que andei tentando,
O caminho que segui sem alcançar meu desejo,
O mistério de mim mesmo
E a impressão do que se sente sem nunca poder tocá-lo.

Termina em ti a luz em cheio
Do sol e em teu traje de viúva

Derramas sôbre a terra a unção da hora triste e sombria...
Monja do claustro que se ergue ao pé da noite,
Por tuas sombras seguem as romarias
De orações de todos os viventes,
Convidas para o sono
O cansaço das charruas e o delírio da natureza;
Na paz do teu recolhimento
Dormem tôdas as graças e todos os idílios,
Os tumultos serenam
E o dia vai minguando envôlto no sudário que se estende
No velário das sombras,
Na amplidão germinadora de todos os mistérios.

Tarde, eu me vejo em teu seio,
Eu me sinto no abismo imenso que escancaras
E contemplo em teu silêncio a grande seara,
A alta meditação de todos os pensamentos,
O infinito que eu vejo em mim na agonia do poente,
O sol-pôr de minha idéia,
Neste ocaso onde esbarram todos os meus sentidos!

Tens a aparência sonâmbula de alguém que chega,
De uma unção que se aproxima,
De um altar que se levanta e a cujos pés como um [viandante.

Cansado me ajoelho
E rezo minha prece...

Tôdas as impressões que tive em teus braços deponho
Neste fim de jornada, em meus olhos trazendo todos
Os momentos
De alegria e de dor, de inquietação e de calma;
As horas supremas e felizes,
Os instantes de esplendor e de esperanças...

Trago em mim todo o incêndio do que existiu
E êste deserto de miragens e distâncias mortas;
Alcancei-te e neste encontro
Percebo que me tocas e vejo que me aproximas
Da realidade inteira com que me acolhes
Do desengano eterno com que te sinto.

Ensina-me a viver daqui para diante
Sem mais nada do que fui, do que já tive,
Reconciliado com o que resta
Na indecisa direção do meu caminho,
Agora, Mestre e pioneira, Ave-Maria de minha viagem,
Nos mistérios que tens e na bondade que insinuas,
Abre-me as portas do teu imaginário abrigo,
Acolhe-me nos braços dos teus segredos,
Porque eu sou aquêle exaurido andarilho sem destino
Que um dia mandaram que partisse
E que veio cambaleando, tropeçando,
Mas nunca se esqueceu, um só momento, de que se não [morresse,
Havia de te encontrar como agora te encontra...

PAULA ACHILLES

Suplemento literário

Direção: Astério de Campos

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 75 — N. 7

Domingo, 8 de janeiro de 1956

Ciência, Cultura e Técnica

ORIENTADOR: ALMEIDA COUSIN

Modelos Atômicos

— I —

O ÁTOMO DE BOHR

Quando, em 1913, o dinamarquês Niels Bohr apresentou o primeiro modêlo de estrutura atômica, não eram conhecidas outras partículas elementares além do "electron", ou partícula negativa, e da sua partícula positiva, que foi chamada "proton". As demais — como os "raios alfa" — decompunham-se nessas duas.

Quanto aos "raios Gama" á "luz" e aos raios X — depois considerado "partículas" sob o nome de Gótons — tinham a maior importância na mecânica "quantística ou "ondulatória" de Planck, (cujas consequências vieram a refletir-se nas teorias relativas às posições dos electrons nos átomos) mas eram apenas na sua natureza de vibrações electro-magnéticas, segundo a teoria de Maxwell.

Em suma, o átomo tinha que ser considerado como formado de "protons" (um ou mais) positivos, ocupando a parte central, e de "electrons" (um ou mais) negativos e periféricos.

Já Rutherford, dirigindo e interpretando os trabalhos de Geiger e Marsden, relativos ao desvio de "partículas alga" por certas lâminas metálicas, concluira pela existência dos núcleos atômicos, com carga positiva, onde se concentra quase tôda a massa do átomo e "impenetráveis" às partículas de bombardelo que se poderia empregar contra eles naquela época.

Moseley (Henry Gwin — Jeffreys — 1887-1815), o jovem sábio, morto pouco depois no ataque aos Dardanelos, já estabelecera, com os seus trabalhos de espectroscopia dos raios X a teoria do "número atômico" dos elementos, fazendo-o depender (assim como tôda a "Classificação Periódica") do número de electrons do átomo.

Foi então que surgiu a concepção da estrutura atômica de Bohr. Baseava-se em Rutherford e seria desenvolvida por Sommerfeld.

Niels Bohr nascera, em Copenhague em 1885, filho de Christian Bohr, professor de Fisiologia da Universidade. Doutorou-se nela em 1815, passando a Cambridge, onde no Cavendish Laboratory, ouviu J. J. Thomson até 1912, passando a Manchester, no Laboratório de Rutherford, onde se familiarizou com as idéias dêsse mestre e onde, práticamente, permaneceu até 1914,

Em 1916, professor de Física teórica na sua pátria na Universidade de Copenhague, fê-la prover de laboratório convenientes as pesquisas modernas, tornando-a um dos grandes centros culturais mais visitados da Europa e aí prosseguindo nas suas pesquisas, orientadas sempre para estudo da estrutura dos átomos.

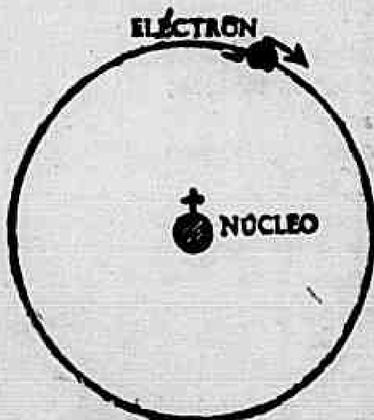


Figura esquemática do átomo de hidrogênio segundo Bohr

De 1913 a 1915, aplicando a teoria dos "quanta" ao estudo das raias espectrais dos elementos, publicou três artigos no "Philosophical Magazine" a respeito dos estados estacionários dos átomos, dos quais passam a outros, mediante emissões "quantísticas" de energia. Prosseguindo nessas investigações da estrutura atômica estudada á luz da mecânica ondulatória, nos aspectos comuns e nos espectros de raios X, chegou a conclusões tão importantes que a elas se atribue a descoberta do Hafnio, por Coster, além, de se terem tornado — modificada pela descoberta do neutron — base de teorias que têm persistido. Foi por seus trabalhos, prêmio Nobel de Física em 1922 e é membro estrangeiro da Royal Society, desde 1926.

O "átomo de Bohr" ou "átomo planetário" segundo uma designação vulgar — tem a estrutura de um sistema planetário, sendo constituido pelo "núcleo central, ao redor do qual geram os "electrons" "periféricos".

Junte-se o adjetivo "periféricos" porque, quando foi concebida essa estrutura atômica — não sendo ainda conhecido o "nêutron" — admitia-se que o átomo, para ser elétricamente neutro, como é teria de conter, além dos electrons periféricos, correspondentes ao seu número atômico, mais outros electrons "contidos no próprio n'cleo" ou "electrons nucleares".

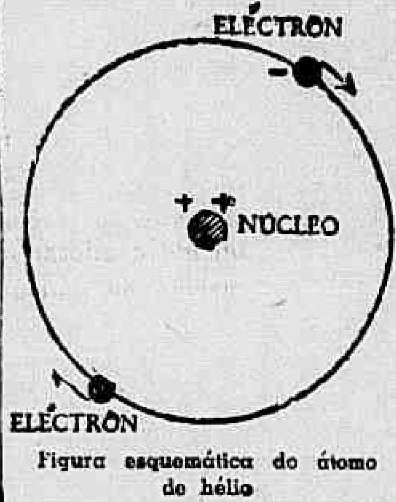


Figura esquemática do átomo de hélio

A teoria de Bohr, baseou-se, depois, nestes três postulados:

1.º — "O movimento dos electrons só pode realizar-se em órbitas para as quais o momento da quantidade de movimento do electron é igual a um múltiplo inteiro de h sôbre dois pi, sendo h a constante de Planck'" (ou 6,55).

2.º — Quando um electron move-se em uma das suas órbitas possíveis, satisfazendo à equação do primeiro postulado, não emite radiações e, portanto". não gasta energia.

3.º — "Quando um electron passa de uma órbita possível para outra órbita mais próxima do núcleo, a energia perdida pelo electron transforma-se em um "quantum" de energia radiante, que é emitida pelo átomo naquele instante".

Continuaremos no mesmo assunto.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diàriamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-[illegible]. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-[illegible].

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
[illegible]

O NENÊ E A CASA

(Conclusão da 3ª pág.)

las de côr, a atrai a criançada de casa e da vizinhança para as nozes e amêndoas, castanhas e avelãs, para os docinhos de manteiga, de pimenta, e os corações de mel que a mãe preparara com tanto carinho há uma porção de dias atrás. E só então, por meio dessas lembranças, passando outra vez pelas antigas impressões da meninice, recuperar os valores da época com tôdas as suas incertezas e alegrias, seus fantasmas e suas esperanças, podendo assim aumentar o nosso grau de compreensão. E por essa mesma compreensão atingir a ingênua satisfação de nossos filhos diante dos sapatinhos atopetados de embrulhos, o brilho assombrado do seu olhar inocente ao desatar os laços de fita para descobrir, em meio dos papéis coloridos ,os brinquedinhos desejados.

E' reencontrando-nos em nossos filhos que sentimos maior urgência de inculcar-lhes na alma o verdadeiro espírito dêsses festejos de Natal que são mesmo a festa da criançada. Mais tarde, quando tudo fôr passado para êles, hão de recordar com saudade e emoção a fase feliz que agora lhes é dado atravessar, tão completa em face da nossa boa-vontade e compreensão. Eis por que tôda mãe de família devia tomar a peito êsse princípio, nunca deixando passar despercebida essa magna data, festejando-a sempre com seus filhinhos, quaisquer que sejam as próprias possibilidades. Assim a criança vai se imbuindo do espírito de fraternidade no seio da família, formando sàdiamente conceitos que hão de influir, algum dia, na sua futura concepção da vida.

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Direção de A. B. Buys de Barros

DEMOCRACIA E TRABALHO

Não faz muito e, então, a resistência dos patrões e a intervenção judicial, dentro do regime da ditadura, constituiam verdadeiros obstáculos à elaboração e à aplicação das leis trabalhistas. Da luta entre os industriais, da concorrência na colocação de seus produtos, originou-se a mais forte resistência, por parte dos empregadores, no sentido de não permitirem a melhoria das condições de vida dos trabalhadores. A concorrência permitiu que, com a necessidade de diminuição do custo dos produtos, descessem os salários dos empregados. Com a redução de preços dos produtos, não havia redução no preço de custo das matérias-primas e, assim, ela se fazia sentir ùnicamente na baixa dos salários do trabalhador; o fenômeno, aliás, é universal e, destarte, atingia também o nosso ambiente. Além disso, pugnava-se pelo aumento de tempo de trabalho e dava-se preferência ao trabalho feminino e de crianças, mais barato que o trabalho masculino, tudo isso facilitando ao patrão na concorrencia de produtos no mercado.

A doutrina individualista favorecia, por outro lado, tornava forte, o ponto de vista dos industriais, quando estabelecia que o salário resulta da livre concorrência. A falta do justo salário vinha, portanto, estabelecer a luta operária de que procurava se defender o patrão, resistindo com tôdas as suas fôrças no sentido de, junto aos governantes, impedir a marcha dos acontecimentos em favor da classe trabalhista. Que se entenderá, na verdade, por justo salário? Diríamos que **o justo salário é o salário-mínimo absoluto mais a remuneração equivalente à utilidade específica do trabalho.** Êste conceito se fundamenta na doutrina de Leão XIII, esboçada na "Rerum Novarum", se bem que aquêle Pontífice tenha reconhecido que, para fixar a justa medida do salário, há numerosos pontos de vista a considerar: **Profecto ut mercedis statuatur ex alquitate modus, causas sunt considerandae plures.** O fato é, entretanto, que o trabalhador, geralmente, tem a sua família a prover, de sorte que, ainda dentro dessa expressão "justo salário", poderíamos incluir uma outra — **salário-família** — que se assenta no necessário à manutenção da família de cada trabalhador.

Pois bem, da falta do pagamento do justo salário ao trabalhador, resultou um intenso movimento trabalhista, auxiliado pelos intelectuais, contra os patrões, fazendo com que fôssem legitimados os interêsses da classe, primeiramente na conquista da melhoria de salários e na redução das horas de trabalho, para mais tarde ser conseguida não só a estabilidade da vida presente como a da vida futura e, isso, graças aos princípios da ordem democrática que se fêz reinstalar entre nós, como em muitos outros Estados, antes unidades da ordem absolutista das ditaduras.

Há a salientar, ainda, que a resistência patronal não andou sòzinha. A intervenção judicial constituiu outro grande obstáculo às realizações dos ideais trabalhistas. Foi que os intelectuais, querendo aproveitar-se da situação que se lhes oferecia, tornaram-se em agitadores políticos, perturbando a ordem por todos os modos possíveis. Queriam tirar partido da situação para criar uma nova ordem política. Claro está, e a história nos tem demonstrado, que essas agitações político-sociais não partiram pròpriamente dos grandes pensadores, senão que um ou outro. Os sectários das doutrinas sociais, que delas o eram por conveniência política, foram os que se encarregaram das graves perturbações sociais desencadeadas pelo mundo. Karl Marx, para exemplo, pregando a sua teoria, conseguiu levantar as massas operárias? **Absolutamente não;** conseguiram tal objetivo, entretanto, os agitadores que dela se valeram. O caso está em que, com a intromissão dos agitadores políticos nas reivindicações sociais, os processos levados às barras dos tribunais foram julgados com inédito rigorismo, não só para responsabilizar os réus, em medida repressiva, como para defender o Estado que, à mercê das lutas sociais, enfraquecia mais e mais. E essa intervenção judicial constituía um fator altamente encorajador para a resistência dos patrões, em detrimento das aspirações trabalhistas.

E' de se esclarecer, outrossim, que com o aparecimento do Direito do Trabalho, a sua aplicabilidade, quando ainda não existiam a Justiça do Trabalho e os organismos administrativos competentes, encontrava certas dificuldades, principalmente nos casos em que falava o juizo comum, pois que o juiz togado, imbuído dos princípios privatísticos do Direito Civil, assentados no velho Direito Romano, sempre se afastava do julgamento liberal na solução dos conflitos trabalhistas, apegando-se aos rígidos princípios da lei civil, e dela fazendo tabu na solução dos dissídios entre patrões e empregados.

Todavia, para tanta dificuldade contribuia a ordem de coisas que vigia no regime autoritário. Com a volta ao regime democrático, sentimos como que uma rápida mudança na solução dos problemas trabalhistas. De um lado, diminuiam as contendas com a finalidade da subversão do regime; de outro lado, fortalecia o espírito de colaboração na emprêsa, entre empregado e empregador, e tudo em benefício do Estado, da coletividade e do regime democrático.

Democracia e trabalho, pois, são dois princípios vitais que, em harmonia, conduzem os povos a grandes realizações, além de, coordenados, serem a garantia para a paz social.

Alimentação das aves

(Conclusão da pág. 7)

tima vitamina encontra-se em boa porção nas laranjas muito especialmente na variedade Lima, seguindo-se a Pera e a Baía.

Eis uma análise química da laranja: Proteinas, 0,9; graxas, 0,2;; carboidratos, 11,2; cálcio 0,045; fósforo, 0,024; ferro, ... 0,00066.

O melhor método de se fornecer as laranjas ás aves é o de se cortarem os dois polos até atingir a carnadura do fruto. As aves devoram-nas em pouco tempo, deixando sómente a casca, não havendo perigo de emborco, pois quer gire para um lado, quer para outro, deixa sempre lugar por onde podem as aves consumí-la.

Pode-se também cortá-las ao meio e espetá-las em pregos fixos em uma tábua, mas isto pode acarretar ferimentos nos pés das aves.

Outra fruta que pode ser aproveitada é a banana madura, que deve ser cortada em pequenos pedaços, sem se lhes tirar a casca.

Os marrecos e outras aves aquáticas aceitam-na como petisco excelente, devorando-as rapidamente. Também se podem aproveitar com resultados na alimentação dos perus e dos pintos, sendo conveniente, para estes últimos, que sejam as bananas descascadas.

MILHO

Este é sem dúvida o grão de emprego mais antigo e difundido na alimentação avícola. Podemos mesmo afirmar que a maioria das aves criadas em nosso País, são alimentadas por êsse grão, aliás o único que o homem lhes oferece. O resto elas que o procurem no campo onde pastoreiam.

O seu uso como base de rações de engorda, quer para galinhas, quer para capões, faz-se em larga escala e é talvez o mais aconselhado pelo seu preço relativamente barato em comparação com outros que também favorecem a ceva.

A sua riqueza em fécula e matérias graxas, aliada á sua pobreza em sais minerais e proteinas, indicam-no para laimente de sucesso na engorda.

Dá-nos uma série de subprodutos também largamente usados na confecção de rações balanceadas que são por escala crescente: o fubá grosso, médio. fino, fa reloe a quirera.

AVEIA

A aveia pela sua riqueza em proteinas, graxas e fosfatos é um excelente alimento para as aves, muito embora o seu uso só seja viavel em alguns Estados sulinos, onde deve ser encontrada a um preço relativamente barato. Emprega-se em geral esmagada ou triturada ou ainda germinada.

TRIGO

O trigo é sem dúvida um dos grãos mais difundidos em avicultura, mormente os seus subprodutos.

O seu uso é quase que proporcional ao do milho, embora seja em tempos normais de preço bem mais em conta.

FARINHA DE CARNE

A farinha de carne é obtida dos resíduos da fabricação de extrato de carne, dessecada e moida, se possível, com um mínimo de 65 por cento de proteinas e no máximo com 10 por cento de água. Poderá ainda conter cálcio e graxas, não se permitindo todavia farinha de sangue.

Apresenta-se sob a forma de uma farinha acastanhada de cheiro agradável.

Como a maioria dos alimentos de origem animal, a farinha de carne facilmente se altera, causando envenenamentos pelas ptomainas que contem. Devem-se manter os mesmos cuidados já preconizados para a tancagem.

Temo-la empregado nas seguintes porcentagens: pintos até 30 dias, 7 por cento; até á idade de postura, 15 por cento; em plena postura, 20 por cento.

Outro cuidado a tomar com a farinha de carne é o de não se exceder o máximo permitido, isto é, 20 por cento do peso total da farelada, porque o excesso de proteinas animais, pode acarretar uma moléstia bastante conhecida — o esparavão.

E' um produto proveniente da moagem dos ossos nas fábricas de sub-produtos de carne que pode conter até 25 por cento de proteina normal de ossos e gorduras.

A farinha de ossos proporciona ás aves o cálcio de que elas precisam, sob a forma de fosfato e carbonatos. O produto se encontra á venda, mas também á possivel ao criador fabricá-lo em casa, com auxílio de máquinas próprias para uma pequena produção. Para tanto, costuma-se calcinar os ossos antes de entregá-lo á máquina, facilitando assim o trabalho de raspagem e redução a farinha.

Depois de calcinado, o osso perde a substância orgânica denominada osseina, fornecendo todavia os sais: fosfato básico de magnésio, fosfato básico de cálcio, carbonato de cálcio, fluoreto de cálcio e cloreto de cálcio.

As porcentagens médias, empregadas nas fórmulas de rações, variam de 3 a 5 por cento, quando para frangos ou para aves adulats.

LEITE EM PÓ

Este produto deve ser empregado em geral, nas cidades, onde por vezes o leite ou seus sub-produtos são encontrados com dificuldade e a um preço anti-econômico.

E' um produto caro e que por isto só deve ser empregado nos locais onde fôr impossível obter os sub-produtos do leite e sòmente na alimentação dos pintos até 30 dias.

O leite em pó, nada mais que o leite desnatado e dessecado, que produz, em média, por litro, cerca de 115 grs. de leite em pó.

Aconselhamos o seu emprego até um máximo de 10 por cento nas rações para pintos até 30 dias.

Revelação no domínio da beleza

(CONCLUSÃO DA PAG. 5)

os quais podem ser citados a Inglaterra, Cuba e África do Sul. Calcula-se que, no ano de 1947 — quando o método ainda não tinha a aceitação que tem hoje — as americanas economizaram 141 milhões de dólares, fazendo suas ondulações permanentes no próprio lar.

Nada menos de 45 companhias estão, atualmente, produzindo material para ondulação permanente a domicílio, nos Estados Unidos, inclusive companhias de reputação há muito firmada na fabricação de cosméticos. No entanto, nada menos de 90 por cento do material vendido provém de uma só companhia: a Toni.

O total de permanentes a frio nos Estados Unidos já ultrapassou, há muito, o número de cem milhões e êsse total aumenta de dia para dia. Nada menos de dois milhões e meio de mulheres compram, mensalmente, aparelhos de permanente doméstico e só a Toni já vendeu mais de 43 milhões de estojos para permanente doméstico a mais de vinte milhões de mulheres.

Atualmente, não há a menor dúvida de que a revolução ocorrida no domínio da beleza feminina é de caráter definitivo.



Mulher

Direção d
Muura de Sena Pereira

O nené e a casa

Loiva Leiria Borba

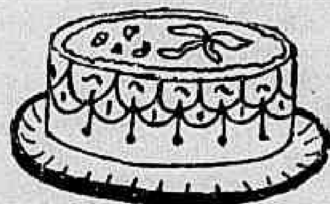
Para que se compreenda em tôda a amplitude as emoções de uma criança diante dos festejos de Natal, cumpre remontar fatos passados na nossa própria infância. Recordar, por exemplo, aquela caixa completa de trens de cozinha, o fogãozinho de ferro, a boneca de "biscuit" que nos arrancou tantas palmas e foi mesmo motivo de intensa alegria num dos muitos natais de nossa vida. Ou pensar naquele Papai Noel improvisado que veio entrando pela porta dos fundos, empunhando um feixe de varas para a criança que não rezasse nem recitasse algum versinho. Ou então recordar os cânticos bonitos em tôrno do presépio com o seu menino Jesus rechochudo e sua Nossa Senhora de olhar puríssimo que tanta impressão causava na alma da gente. Ou, ainda, a mesa de Natal com toalha limpa e engomadinha, enfeitada de ramos de pinheiro e ve-

(Conclui na 2ª pág.)

CINTAS
CINTA-CALÇA E CINTA-LIGA
malha americana qualidade garantida
Desde CR$ 28,00
No DEPÓSITO de
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 35

DOCES E SALGADOS

BOLO DE REIS — Bata 4 gemas, 9 colheres de açúcar e uma xícara de manteiga. Ao creme obtido adicione um copo de leite cru, uma xícara de maizena, duas de farinha de trigo e uma colher (de sobremesa) de fermento Royal. Bata



as 4 claras em neve e misture tudo bem. Coloque a massa em fôrma untada com manteiga. Forno regular. Pronto o bolo, corte-o em três pedaços e coloque os recheios, que são dois:

1.º — Com 750 gramas de açúcar faça uma calda em ponto de espêlho e nela coloque um abacaxi esmigalhado e um côco ralado, só retirando do fogo quando aparecer o fundo da panela.

2.º — 5 pires cheios: um de nozes, outro de avelãs, outro de amêndoas; os dois últimos, um de passas e o outro de figos sêcos. Passe tudo na máquina e leve ao fogo com uma xícara de mel de abelhas. Quando notar que a mistura está soltando, o recheio estará pronto.

Colocados os recheios, cubra o bolo com massa de suspiros enfeitada de passas.

Caderno de poesia

LA CANCIÓN DE LAS ESPIGAS

Maruja Aguiar de Mariani

**Somos las áureas espigas
mimadas del padre Sol,
que ha volcado en nuestro cuerpo
su sidéreo resplandor.**

**Nuestra cuna fué la comba
muelle, materna, del surco,
donde el labriego ha arrojado
la simiente que hoy es fruto.**

**Somos hermosas. Vivimos
prisioneras en el tallo,
mas en brazos de la brisa
llenas de gracia, danzamos.**

**En un himno de alegria
celebramos el prodigio:
entre sus muelas potentes
el viejo brujo molino
nos trocará en suave harina,
mientras sus immensas aspas,
agoreras, van bordando
raras curvas enigmáticas.**

**Seremos luego, oh milagro!
el blanco pan en la mesa,
y hostia sagrada en el cálix
de la campesina iglesia.**

**Y la dicha de ofrendarnos
en una fiesta de amor,
nos hace cantar, alegres
entre caricias de sol,
entre rumores de brisa
que mil perfumes nos trae.
Ah si los hombres supieran
la dicha immensa que es darse,
alejaran de su pecho
el egoismo feroz:
todas las almas serian
un solo canto de amor!**

(Maruja Aguiar de Mariani, intelectual uruguaia falecida em 1940, era conhecida como a poetisa da doçura e da maternidade. Seu poema "La Canción de las Espigas" pertence ao livro "Los Paisajes Iluminados", obra premiada pelo Ministério de Instrução Pública do Uruguai).



REVOLUÇÃO NO DOMÍNIO DA BELEZA — Esta é Celestine Piombino, técnica da "Clínica de Beleza" do Laboratório Toni (Chicago), a organização que fabrica o preparado do mesmo nome, destinado à ondulação permanente doméstica.

Em cada três ondulações permanentes feitas no ano passado pelas mulheres dos Estados Unidos e do Canadá mais de uma foi feita em casa. A causa dessa "revolução da beleza" foi a ondulação permanente doméstica, novo sistema que, em menos de quatro anos, se tornou uma verdadeira instituição norte-americana.

Em 1945, a percentagem de permanentes domésticas não chegava a um por cento. Em 1946, a proporção se elevou para três por cento, aproximadamente e, no ano seguinte para vinte por cento. Em 1948, a proporção chegou a nada menos de 40 por cento, e continua a se elevar.

Um inquérito realizado, recentemente, entre 1.200 mulheres norte-americanas revelou que a maior parte das mesmas foi levada a adotar a ondulação permanente doméstica a conselho de amigas, que tinham ficado plenamente satisfeitas com a adoção daquele processo de embelezamento do cabelo. Outros fatores, em ordem de importância, foram: economia, conveniência e desgôsto com os salões de beleza.

Nestes dias, em que o custo da vida está tão elevado tem importância um tostão a menos que se poupe no orçamento doméstico. Assim, além de outras vantagens, a ondulação permanente doméstica apresenta uma vantagem econômica e êsse é, sem dúvida, um dos motivos pelo qual vem sendo adotado em larga escala, não sòmente nos Estados Unidos e Canadá, como em vários outros países ent

(CONCLUI NA PAG. 2)



AS BONEQUINHAS DE ZAIDA — Aqui estão, [illegible] a direita, seis lindos modelos para a sua filhinha: 1 — Vestidinho de "voile", guarnecido de fita. 2 — Em tafetá de listas miudinhas, com barra e gola de uma só côr. 3 — Em linho azul, corpete bordado, gola, punhos e cinto brancos. 4 — Vestidinho de Ana-Ruga xadrez, cinto estreito, gola ampla, sem mangas. 5 — Em linho branco, decote redondo, manga japonêsa [illegible], nervuras na saia. 6 — Blusa branca de tecido leve, decote redondo com [illegible], saia de algodão estampado, babado de "plissé". (Criação de Zaida Moreira Borba).

Ciência, Cultura e Técnica

ORIENTADOR: ALMEIDA COUSIN

Modelos Atômicos

— I —

O ÁTOMO DE BOHR

Quando, em 1913, o dinamarquês Niels Bohr apresentou o primeiro modêlo de estrutura atômica, não eram conhecidas outras partículas elementares além do "electron", ou partícula negativa, e da sua partícula positiva, que foi chamada "proton". As demais — como os "raios alfa" — decompunham-se nessas duas.

Quanto aos "raios Gama" á "luz" e aos raios X — depois considerado "particulas" sob o nome de Gótons — tinham a maior importância na mecânica "quantística ou "ondulatória" de Planck, (cujas consequências vieram a refletir-se nas teorias relativas às posições dos electrons nos átomos) **mas eram apenas na sua natureza de vibrações electro-magnéticas**, segundo a teoria de Maxwell.

Em suma, o átomo tinha que ser considerado como formado de "protons" (um ou mais) positivos, ocupando a parte central, e de "electrons" (um ou mais) negativos e periféricos.

Já Rutherford, dirigindo e interpretando os trabalhos de Geiger e Marsden, relativos ao desvio de "partículas alga" por certas lâminas metálicas, concluira pela existência dos núcleos atômicos, com carga positiva, onde se concentra quase tôda a massa do átomo e "impenetráveis" às partículas de bombardeio que se poderia empregar contra eles naquela época.

Moseley (Henry Gwin — Jeffreys — 1887-1815), o jovem sábio, morto pouco depois no ataque aos Dardanelos, já estabelecera, com os seus trabalhos de espectroscopia dos raios X a teoria do "número atômico" dos elementos, fazendo-o depender (assim como tôda a "Classificação Periódica") do número de electrons do átomo.

Foi então que surgiu a concepção da estrutura atômica de Bohr. Baseava-se em Rutherford e seria desenvolvida por Sommerfeld.

Niels Bohr nascera, em Copenhague em 1885, filho de Christian Bohr, professor de Fisiologia da Universidade. Doutorou-se nela em 1815, passando a Cambridge, onde no Cavendish Laboratory, ouviu J. J. Thomson até 1912, passando a Manchester, no Laboratório de Rutherford, onde se familiarizou com as idéias dêsse mestre e onde, pràticamente, permaneceu até 1914,

Em 1916, professor de Física teórica na sua pátria na Universidade de Copenhague, fê-la prover de laboratório convenientes as pesquisas modernas, tornando-a um dos grandes centros culturais mais visitados da Europa e aí prosseguindo nas suas pesqui-

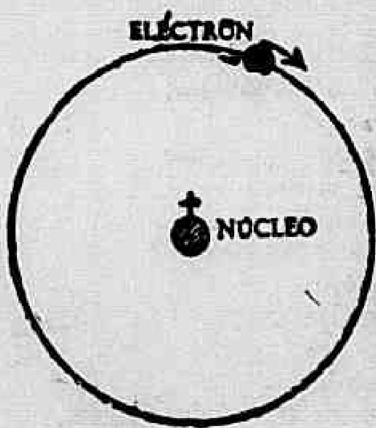


Figura esquemática do átomo de hidrogênio segundo Bohr

sas, orientadas sempre para estudo da estrutura dos átomos.

De 1913 a 1915, aplicando a teoria dos "quanta" ao estudo das raias espectrais dos elementos, publicou três artigos no "Philosophical Magazine" a respeito dos estados estacionários dos átomos, dos quais passam a outros, mediante emissões "quantísticas" de energia. Prosseguindo nessas investigações da estrutura atômica estudada á luz da mecânica ondulatória, nos aspectos comuns e nos espectros de raios X, chegou a conclusões tão importantes que a elas se atribue a descoberta do Hafnio, por Coster, além, de se terem tornado — modificada pela descoberta do neutron — base de teorias que têm persistido. Foi por seus trabalhos, prêmio Nobel de Física em 1922 e é membro estrangeiro da Royal Society, desde 1926.

O "átomo de Bohr" ou "átomo planetário" segundo uma designação vulgar — tem a estrutura de um sistema planetário, sendo constituido pelo "núcleo central, ao redor do qual geram os "electrons" "periféricos".

Junte-se o adjetivo "periféricos" porque, quando foi concebida essa estrutura atômica — não sendo ainda conhecido o "nêutron" — admitia-se que o átomo, para ser elétricamente neutro, como é, teria de conter, além dos electrons periféricos, correspondentes ao seu número

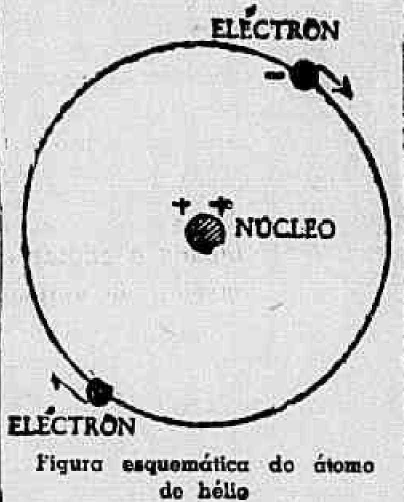


Figura esquemática do átomo de hélio

atômico, mais outros electrons "contidos no próprio n'cleo" ou "electrons nucleares".

A teoria de Bohr, baseou-se, depois, nestes três postulados:

1.º — "O movimento dos electrons só pode realizar-se em órbitas para as quais o momento da quantidade de movimento do electron é igual a um múltiplo inteiro de h sôbre dois pi, sendo h a constante de Planck" (ou 6,55).

2.º — Quando um electron move-se em uma das suas órbitas possíveis, satisfazendo à equação do primeiro postulado, não emite radiações e, portanto", não gasta energia.

3.º — "Quando um electron passa de uma órbita possível para outra órbita mais próxima do núcleo, a energia perdida pelo electron transforma-se em um "quantum" de energia radiante, que é emitida pelo átomo naquele instante".

Continuaremos no mesmo assunto.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 ás 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0988. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2487.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
[illegible]

O NENÊ E A CASA

(Conclusão da 3ª pág.)

las de côr, a atrai a criançada de casa e da vizinhança para as nozes e amêndoas, castanhas e avelãs, para os docinhos de manteiga, de pimenta, e os corações de mel que a mãe preparara com tanto carinho há uma porção de dias atrás. E só então, por meio dessas lembranças, passando outra vez pelas antigas impressões da meninice, recuperar os valores da época com tôdas as suas incertezas e alegrias, seus fantasmas e suas esperanças, podendo assim aumentar o nosso grau de compreensão. E por essa mesma compreensão atingir a ingênua satisfação de nossos filhos diante dos sapatinhos atopetados de embrulhos, o brilho assombrado do seu olhar inocente ao desatar os laços de fita para descobrir, em meio dos papéis coloridos, os brinquedinhos desejados.

E' reencontrando-nos em nossos filhos que sentimos maior urgência **de inculcar-lhes na alma o verdadeiro espírito dêsses festejos de Natal que são mesmo a festa da criançada. Mais tarde, quando tudo fôr passado para êles, hão de recordar com saudade e emoção a fase feliz que agora lhes é dado atravessar, tão completa em face da nossa boa-vontade e compreensão. Eis por que tôda mãe de família devia tomar a peito êsse princípio, nunca deixando passar despercebida essa magna data, festejando-a sempre com seus filhinhos, quaisquer que sejam as próprias possibilidades. Assim a criança vai se imbuindo do espírito de fraternidade no seio da família, formando sàdiamente conceitos que hão de influir, algum dia, na sua futura concepção da vida.**

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Direção de A. B. Buys de Barros

DEMOCRACIA E TRABALHO

Não faz muito e, então, a resistência dos patrões e a intervenção judicial, dentro do regime da ditadura, constituiam verdadeiros obstáculos à elaboração e à aplicação das leis trabalhistas. Da luta entre os industriais, da concorrência na colocação de seus produtos, originou-se a mais forte resistência, por parte dos empregadores, no sentido de não permitirem a melhoria das condições de vida dos trabalhadores. A concorrência permitiu que, com a necessidade de diminuição do custo dos produtos, descessem os salários dos empregados. Com a redução de preços dos produtos, não havia redução no preço de custo das matérias-primas e, assim, ela se fazia sentir ùnicamente na baixa dos salários do trabalhador; o fenômeno, aliás, é universal e, destarte, atingia também o nosso ambiente. **Além disso, pugnava-se pelo aumento de tempo de trabalho e dava-se preferência ao trabalho feminino e de crianças, mais barato que o trabalho masculino, tudo isso facilitando ao patrão na concorrencia de produtos no mercado.**

A doutrina individualista favorecia, por outro lado, tornava forte, o ponto de vista dos industriais, quando estabelecia que o salário resulta da livre concordância. A falta do justo salário vinha, portanto, estabelecer a luta operária de que procurava se defender o patrão, resistindo com tôdas as suas fôrças no sentido de, junto aos governantes, impedir a marcha dos acontecimentos em favor da classe trabalhista. Que se entenderá, na verdade, por justo salário? Diríamos que **o justo salário é o salário-mínimo absoluto mais a remuneração equivalente à utilidade específica do trabalho.** Êste conceito se fundamenta na doutrina de Leão XIII, esboçada na "Rerum Novarum", se bem que aquêle Pontífice tenha reconhecido que, para fixar a justa medida do salário, há numerosos pontos de vista a considerar: **Profecto ut mercedis statuatur ex alquitate modus, causas sunt considerandae plures.** O fato é, entretanto, que o trabalhador, geralmente, tem a sua família a prover, de sorte que, ainda dentro dessa expressão "justo salário", poderíamos incluir uma outra — **salário-família** — que se **assenta no necessário à manutenção da família de cada trabalhador.**

Pois bem, da falta do pagamento **do justo salário ao trabalhador, resultou um intenso movimento trabalhista, auxiliado pelos intelectuais,** contra os patrões, fazendo com que fôssem legitimados os interêsses da **classe, primeiramente na conquista da melhoria de salários e na** redução das horas de trabalho, para mais tarde ser conseguida não só **a estabilidade da vida presente** como a da vida futura e, isso, graças **aos princípios da ordem democrática** que se fêz reinstalar entre nós, como em muitos outros Estados, **antes unidades da ordem absolutista das ditaduras.**

Há a salientar, ainda, que a resistência patronal não andou sòzinha. A intervenção judicial constituiu outro grande obstáculo às realizações dos ideais trabalhistas. Foi que os intelectuais, querendo aproveitar-se da situação que se lhes oferecia, tornaram-se em agitadores políticos, perturbando a ordem por todos os modos possíveis. Queriam tirar partido da situação para criar uma nova ordem política. Claro está, e a história nos tem demonstrado, que essas agitações político-sociais não partiram pròpriamente dos grandes pensadores, senão que um ou outro. Os sectários das doutrinas sociais, que delas o eram por conveniência política, foram os que se encarregaram das graves perturbações sociais desencadeadas pelo mundo. Karl Marx, para exemplo, pregando a sua teoria, conseguiu levantar as massas operárias? **Absolutamente não;** conseguiram tal objetivo, entretanto, os agitadores que dela se valeram. O caso está em que, com a **intromissão dos agitadores políticos nas reivindicações sociais, os processos levados às barras dos tribunais** foram julgados com inédito rigorismo, **não só para responsabilizar os réus, em medida repressiva, como para defender, o Estado que, à mercê das lutas sociais, enfraquecia mais e mais.** E essa intervenção judicial **constituía um fator altamente encorajador para a resistência dos patrões,** em detrimento das aspirações trabalhistas.

E' de se esclarecer, outrossim, que com o **aparecimento do Direito do Trabalho, a sua aplicabilidade,** quando ainda não existiam a Justiça do Trabalho e os organismos administrativos competentes, encontrava certas dificuldades, principalmente nos casos em que falava o juizo comum, pois que o juiz togado, imbuído dos princípios privatísticos do Direito Civil, assentados no velho Direito Romano, sempre se afastava do julgamento liberal na solução dos conflitos trabalhistas, apegando-se aos rígidos princípios da lei civil, e dela fazendo tabu na solução dos dissídios entre patrões e empregados.

Todavia, para tanta dificuldade contribuia a ordem de coisas que vigia no regime autoritário. Com a volta ao regime democrático, sentimos como que uma rápida mudança na solução dos problemas trabalhistas. De um lado, diminuiam as contendas com a finalidade da subversão do regime; de outro lado, fortalecia o espírito de colaboração na emprêsa, entre empregado e empregador, e tudo em benefício do Estado, da coletividade e do regime democrático.

Democracia e trabalho, pois, são dois princípios vitais que, em harmonia, conduzem os povos a grandes realizações, além de, coordenados, serem a garantia para a paz social.

Alimentação das aves

(Conclusão da pág. 7)

tima vitamina encontra-se em boa porção nas laranjas muito especialmente na variedade Lima, seguindo-se a Pera e a Baía.

Eis uma análise química da laranja: Proteinas, 0,9; graxas, 0,2;; carboidratos, 11,2; cálcio 0,045; fósforo, 0,024; ferro, ... 0,00066.

O melhor método de se fornecer as laranjas ás aves é o de se cortarem os dois polos até atingir a carnadura do fruto. As aves devoram-nas em pouco tempo, deixando sòmente a casca, não havendo perigo de emborco, pois quer gire para um lado, quer para outro, deixa sempre lugar por onde podem as aves consumí-la.

Pode-se também cortá-las no meio e espetá-las em pregos fixos em uma tábua, mas isto pode acarretar ferimentos nos pés das aves.

Outra fruta que pode ser aproveitada é a banana madura, que deve ser cortada em pequenos pedaços, sem se lhes tirar a casca.

Os marrecos e outras aves aquáticas aceitam-na como petisco excelente, devorando-as rapidamente. Também se podem aproveitar com resultados na alimentação dos perus e dos pintos, sendo conveniente, para estes últimos, que sejam as bananas descascadas.

MILHO

Este é sem dúvida o grão de emprego mais antigo e difundido na alimentação avícola. Podemos mesmo afirmar que a maioria das aves criadas em nosso País, são alimentadas por êsse grão, aliás o único que o homem lhes oferece. O resto elas que o procurem no campo onde pastoreiam.

O seu uso como base de rações de engorda, quer para galinhas, quer para capões, faz-se em larga escala e é talvez o mais aconselhado pelo seu preço relativamente barato em comparação com outros que também favorecem a ceva.

A sua riqueza em fécula e matérias graxas, aliada á sua pobreza em sais minerais e proteinas, indicam-no para laimento de sucesso na engorda.

Dá-nos uma série de subprodutos também largamente usados na confecção de rações balanceadas que são por escala crescente: o fubá grosso, médio, fino, fa reloe a quirera.

AVEIA

A aveia pela sua riqueza em proteinas, graxas e fosfatos é um excelente alimento para as aves, muito embora o seu uso só seja viavel em alguns Estados sulinos, onde deve ser encontrada a um preço relativamente barato. Emprega-se em geral esmagada ou triturada ou ainda germinada.

TRIGO

O trigo é sem dúvida um dos grãos mais difundidos em avicultura, mormente os seus subprodutos.

O seu uso é quase que proporcional ao do milho, embora seja em tempos normais de preço bem mais em conta.

FARINHA DE CARNE

A farinha de carne é obtida dos resíduos da fabricação de extrato de carne, dessecada e moida, se possível, com um mínimo de 65 por cento de proteinas e no máximo com 10 por cento de água. Poderá ainda conter cálcio e graxas, não se permitindo todavia farinha de sangue.

Apresenta-se sob a forma de uma farinha acastanhada do cheiro agradável.

Como a maioria dos alimentos de origem animal, a farinha de carne facilmente se altera, causando envenenamentos pelas ptomainas que contem. Devem-se manter os mesmos cuidados já preconizados para a tancagem.

Temo-la empregado nas seguintes porcentagens: pintos até 30 dias, 7 por cento; até á idade de postura, 15 por cento; em plena postura, 20 por cento.

Outro cuidado a tomar com a farinha de carne é o de não se exceder o máximo permitido, isto é, 20 por cento do peso total da farelada, porque o excesso de proteinas animais, pode acarretar uma moléstia bastante conhecida — o esparavão.

E' um produto proveniente da moagem dos ossos nas fábricas de sub-produtos de carne que pode conter até 25 por cento de proteina normal de ossos e gorduras.

A farinha de ossos proporciona ás aves o cálcio de que elas precisam, sob a forma de fosfato e carbonatos. O produto se encontra á venda, mas também á possivel ao criador fabricá-lo em casa, com auxilio de máquinas próprias para uma pequena produção. Para tanto, costuma-se calcinar os ossos antes de entregá-lo á máquina, facilitando assim o trabalho de raspagem e redução a farinha.

Depois de calcinado, o osso perde a substância orgânica denominada osseina, fornecendo todavia os sais: fosfato básico de magnésio, fosfato básico de cálcio, carbonato de cálcio, fluoreto de cálcio e cloreto de cálcio.

As porcentagens médias, empregadas nas fórmulas de rações, variam de 3 a 5 por cento, quando para frangos ou para aves adulats.

LEITE EM PÓ

Este produto deve ser empregado em geral, nas cidades, onde por vezes o leite ou seus sub-produtos são encontrados com dificuldade e a um preço anti-econômico.

E' um produto caro e que por isto só deve ser empregado nos locais onde fôr impossível obter os sub-produtos do leite e sòmente na alimentação dos pintos até 30 dias.

O leite em pó, nada mais é que o leite desnatado e dessecado, que produz, em média por litro, cerca de 115 grs. de leite em pó.

Aconselhamos o seu emprego até um máximo de 10 por cento nas rações para pintos até 30 dias.

Revolução no domínio da beleza

(CONCLUSÃO DA PAG. 3)

os quais podem ser citados a Inglaterra, Cuba e África do Sul. Calcula-se que, no ano de 1947 — quando o método ainda não tinha a aceitação que tem hoje — as americanas economizaram 141 milhões de dólares, fazendo suas ondulações permanentes no próprio lar.

Nada menos de 45 companhias estão, atualmente, produzindo material para ondulação permanente a domicílio, nos Estados Unidos, inclusive companhias de reputação há muito firmada na fabricação de cosméticos. No entanto, nada menos de 90 por cento do material vendido provém de uma só companhia: a Toni.

O total de permanentes a frio nos Estados Unidos já ultrapassou, há muito, o número de cem milhões e êsse total aumenta de dia para dia. Nada menos de dois milhões e meio de mulheres compram, mensalmente, aparelhos de permanente doméstico e só a Toni já vendeu mais de 43 milhões de estojos para permanente doméstico a mais de vinte milhões de mulheres.

Atualmente, não há a menor dúvida de que a revolução ocorrida no domínio da beleza feminina é de caráter definitivo.



Mulher

Direção d
Maura de Sena Pereira

O nené e a casa

Loiva Leiria Borba

Para que se compreenda em tôda a amplitude as emoções de uma criança diante dos festejos de Natal, cumpre remontar fatos passados na nossa própria infância. Recordar, por exemplo, aquela caixa completa de trens de cozinha, o fogãozinho de ferro, a boneca de "biscuit" que nos arrancou tantas palmas e foi mesmo motivo de intensa alegria num dos muitos natais de nossa vida. Ou pensar naquele Papai Noel improvisado que veio entrando pela porta dos fundos, empunhando um feixe de varas para a criança que não rezasse nem recitasse algum versinho. Ou então recordar os cânticos bonitos em tôrno do presépio com o seu menino Jesus rechochudo e sua Nossa Senhora de olhar puríssimo que tanta impressão causava na alma da gente. Ou, ainda, a mesa de Natal com toalha limpa e engomadinha, enfeitada de ramos de pinheiro e ve-

(Conclui na 2ª pág.)

CINTAS

CINTA-CALÇA E CINTA-LIGA
malha americana qualidade garantida

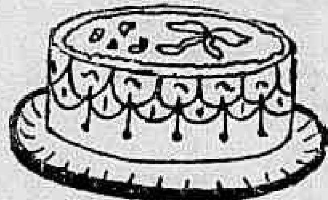


Desde CR$ 28,00

No DEPÓSITO de
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 35

DOCES E SALGADOS

BOLO DE REIS — Bata 4 gemas, 9 colheres de açúcar e uma xícara de manteiga. Ao creme obtido adicione um copo de leite cru, uma xícara de maizena, duas de farinha de trigo e uma colher (de sobremesa) de fermento Royal. Bata



as 4 claras em neve e misture tudo bem. Coloque a massa em fôrma untada com manteiga. Forno regular. Pronto o bolo, corte-o em três pedaços e coloque os recheios, que são dois:

1.º — Com 750 gramas de açúcar faça uma calda em ponto de espêlho e nela coloque um abacaxi esmigalhado e um côco ralado, só retirando do fogo quando aparecer o fundo da panela.

2.º — 5 pires cheios: um de nozes, outro de avelãs, outro de amêndoas; os dois últimos, um de passas e o outro de figos sêcos. Passe tudo na máquina e leve ao fogo com uma xícara de mel de abelhas. Quando notar que a mistura está soltando, o recheio estará pronto.

Colocados os recheios, cubra o bolo com massa de suspiros enfeitada de passas.

Caderno de poesia

LA CANCIÓN DE LAS ESPIGAS

Maruja Aguiar de Mariani

**Somos las áureas espigas
mimadas del padre Sol,
que ha volcado en nuestro cuerpo
su sidéreo resplandor.**

**Nuestra cuna fué la comba
muelle, materna, del surco,
donde el labriego ha arrojado
la simiente que hoy es fruto.**

**Somos hermosas. Vivimos
prisioneras en el tallo,
mas en brazos de la brisa
llenas de gracia, danzamos.**

**En un himno de alegria
celebramos el prodigio:
entre sus muelas potentes
el viejo brujo molino
nos trocará en suave harina,
mientras sus immensas aspas,
agoreras, van bordando
raras curvas enigmáticas.**

**Seremos luego, oh milagro!
el blanco pan en la mesa,
y hostia sagrada en el cálix
de la campesina inglesia.**

**Y la dicha de ofrendarnos
en una fiesta de amor,
nos hace cantar, alegres
entre caricias de sol,
entre rumores de brisa
que mil perfumes nos trae.
Ah si los hombres supieran
la dicha immensa que es darse,
alejaran de su pecho
el egoismo feroz;
todas las almas serian
un solo canto de amor!**

(Maruja Aguiar de Mariani, intelectual uruguaia falecida em 1940, era conhecida como a poetisa da doçura e da maternidade. Seu poema "La Canción de las Espigas" pertence ao livro "Los Paisajes Iluminados", obra premiada pelo Ministério de Instrução Pública do Uruguai).



REVOLUÇÃO NO DOMÍNIO DA BELEZA — Esta é Celestine Piombino, técnica da "Clínica de Beleza" do Laboratório Toni (Chicago), a organização que fabrica o preparado do mesmo nome, destinado à ondulação permanente doméstica.

Em cada três ondulações permanentes feitas no ano passado pelas mulheres dos Estados Unidos e do Canadá mais de uma foi feita em casa. A causa dessa "revolução da beleza" foi a ondulação permanente doméstica, novo sistema que, em menos de quatro anos, se tornou uma verdadeira instituição norte-americana.

Em 1945, a percentagem de permanentes domésticos não chegava a um por cento. Em 1946, a proporção se elevou para três por cento, aproximadamente e, no ano seguinte para vinte por cento. Em 1948, a proporção chegou a nada menos de 40 por cento, e continua a se elevar.

Um inquérito realizado, recentemente, entre 1.200 mulheres norte-americanas revelou que a maior parte das mesmas foi levada a adotar a ondulação permanente doméstica a conselho de amigas, que tinham ficado plenamente satisfeitas com a adoção daquele processo de embelezamento do cabelo. Outros fatores, em ordem de importância, foram: economia, conveniência e desgôsto com os salões de beleza.

Nestes dias, em que o custo da vida está tão elevado tem importância um tostão a menos que se poupe no orçamento doméstico. Assim, além de outras vantagens, a ondulação permanente doméstica apresenta uma vantagem econômica e êsse é, sem dúvida, um dos motivos pelo qual vem sendo adotado em larga escala, não sòmente nos Estados Unidos e Canadá, como em vários outros países entr

(CONCLUI NA PÁG. 2)



AS BONEQUINHAS DE ZAIDA — Aqui estão, da [illegible] para a direita, seis lindos modelos para a sua filhinha: 1 — Vestidinho de "voile", guarnecido de fita. 2 — Em tafetá de listas miudinhas, com barra e gola de uma só côr. 3 — Em linho azul, cor pele bordado, gola, punhos e cinto brancos. 4 — Vestidinho de Ana Ruga xadrez, cinto estreito, gola ampla, sem mangas. 5 — Em linho branco, decote redondo, manga japonêsa revirada, nervuras na saia. 6 — Blusa branca de tecido leve, decote redondo com [illegible] saia de algodão estampada, babado de "plissé". (Criação de Zaida Moreira Borba).

O beijo da traição

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Nasceu Jesus — exemplo de bondade,
Na mangedoura — o santo Deus-Menino,
Mostrando até à ímpia humanidade...
Que ser pobre é mais belo e mais divino!!

Tão despido de orgulho e majestade,
Foi ser o Rei de um povo beduino;
Sofreu, subiu à Cruz, prègou verdade;
Cumpriu, serenamente, seu Destino!

Mas... se Jesus inda voltasse ao mundo
Teria um sofrimento mais profundo,
Que O levaria ao Céu arrependido...

Veria neste abismo interesseiro:
Judas, Pilatos, pelo vil dinheiro,
Quem Lhe desse outro beijo fementido!

ONILDO DE CAMPOS

Mosca

MOSCA EXISTE EM TEU SER, NO TEU LEVE ZUMBIDO,
ALGO NÃO SEI DE QUE, DE IRRITANTE E MALVADO...
EM TE OUVINDO PASSAR, GININDO-ME AO OUVIDO,
LEMBRO UM TRISTE CHINÊS AO SINO CONDENADO...

•

GOSTA DE TI O SOL, DOIRA-TE O VIL TECIDO
DA ASA, E VOLTEIAS NO AR, UM PINGO D'OIRO ALADO...
MAS SEMPRE O TEU CANTAR E' A BALADA DO OLVIDO,
E ÉS O GÊNIO TALVEZ DO QUE FOI DESLEMBRADO...

*

FULGES DE OIRO E DE AZUL, ZIMBRAS O AR DE SAFIRA,
E O TEU CORPO, NO AR, É DE SI MESMO UM FIO,
E UMA ARANHA ÉS ENTÃO QUE A LUZ DO SOL DELIRA...

*

E TE ESQUIVAS DO SOL, E A TUA CÔR SE ENCHUMBA;
E O TEU SER TRIANGULAR É UM DUENTE SOMBRIO
QUE PARECE FUGIU DO SEIO DE UMA TUMBA!...

JACKSON DE FIGUEIREDO — Zíngaros

Entre dois mundos

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Cheguei, e vim morrendo de saudade
Parti, e de saudades já morria
Ficou-me, em cada terra, uma metade
Do coração que numa não cabia.

Aqui, ainda me envolve a suavidade
Das plagas que ontem mesmo percorria
Lá, nostálgico e triste, já me invade
A lembrança do que antes me sorria.

E nem sei de mim mesmo o que será,
Insatisfeito, se me encontro lá
Inquieto, ansioso, se demoro aqui.

Que me console o trêfego desejo
Poder nesta ventura do que vejo
Caber tôda a ventura do que vi.

HENRIQUE LAGDEN

(Da Academia Carioca de Letras)

Lição

EU MOÇO, CERTA VEZ, DISSE A UM HOMEM DA RUA:
— "OLHA-ME BEM! CONTEMPLA O MEU LARGO SEMBLANTE!
SOU POETA: E A MINHA ALMA, ONDE A GLÓRIA FLUTUA,
NÃO SE PODE LIGAR A TI, POBRE VIANDANTE!"

*

E O MÍSERO, ENTRETANTO, ERGUENDO A VOZ, ADIANTE,
FALOU-ME APENAS ISTO: — "O' CEGO! A GLÓRIA TUA
NÃO VALE O RESPLENDOR DO ESFÔRÇO FECUNDANTE,
DO HOMEM QUE FERE O SOLO, EMPURRANDO A CHARRUA!"

*

HOJE, VELHO E SÒZINHO, OLHANDO A VIDA ABJETA,
DEPLORO A CONDIÇÃO DE HAVER NASCIDO POETA,
E O ORGULHO COM QUE QUIS MALTRATAR A UM PLEBEU.

*

E RENDO AO CRIADOR, HUMILDE E ARREPENDIDO,
GRAÇAS POR ME TER FEITO AMPLAMENTE ENTENDIDO
DA SUBLIME LIÇÃO QUE AQUÊLE HOMEM ME DEU!...

JUNQUILHO LOURIVAL

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Suplemento Literário
Direção: Astério de Campos

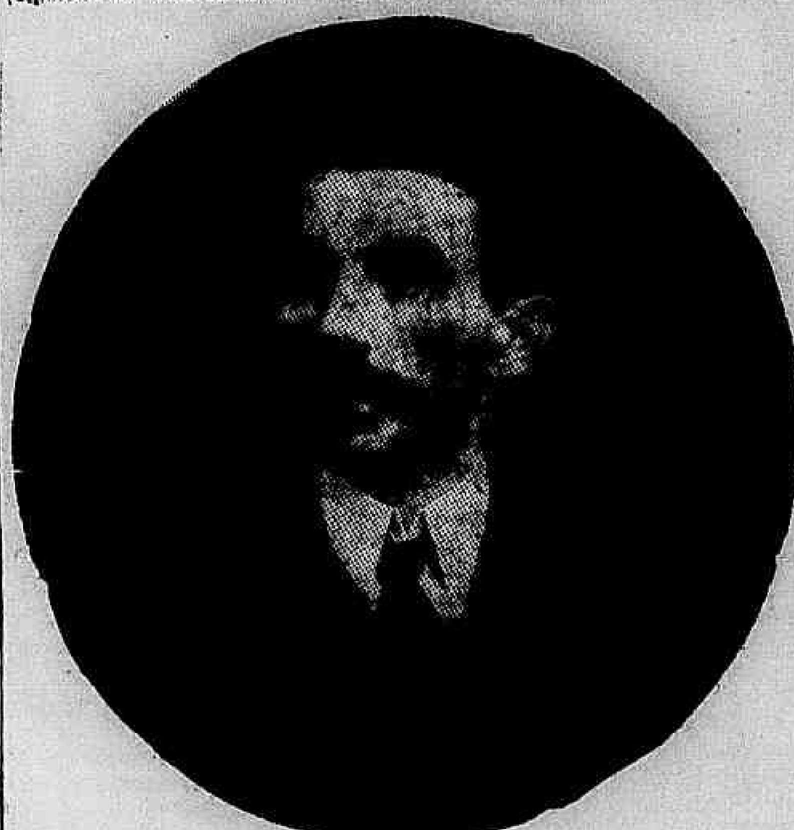
SOMBRAS SÔBRE O TEMPO

EUCLIDES DA CUNHA

(1869-1908)

Por D'ALMEIDA VITOR

(Copirraite da "Press Continental", para a GAZETA DE NOTICIAS, no Distrito Federal)



Euclides da Cunha

1. Se o todo exterior de Euclides da Cunha era displicente, o de um desajeitado, em seu espírito dêste difere, sugerindo linhas puras de inconfundível mérito. Essa dissemelhança, aliás, merece ser acentuada, porque a dissonância de tal contraste, adquire uma expressão de interêsse na fixação dêsse vulto singular na literatura brasileira.

Nasci cerca de um lustro depois de haver Euclides da Cunha tombado — abatido a tiros de revólver num subúrbio carioca (em Piedade, a 15 de agôsto de 1908) — assim que, a reconstituição do seu perfil, aqui tentada, é o cômputo de testemunhos daqueles que com êle conviveram, alguns dos quais, foram seus íntimos. Êsses mesmos testemunhos têm servido em nosso momento, para a modelagem de sua figura, quiçá, em nada fisicamente distinta, entre a multidão de mestiços de que se constitui, em larga percentagem, o nosso tipo étnico, em estruturação.

Alberto Rangel, que foi seu amigo muito próximo, achava que êle possuia "a vulgaridade mameluca de nossa humilde e boa caipiragem"; enquanto Sílvio Romero definiu-o como "um carirí perfeito". A julgar por essas informações, às quais se poderá ainda juntar o depoimento de Coelho Neto, assim sumàriamente dado: "rosto moreno, arestoso, como flaquejado em vinhático, queixo enérgico, olhar duro", Euclides da Cunha era dêsse tipo comum de mestiço, ao qual peremptòriamente chamamos de "moreno", e cuja única diferenciação da maioria, estava no seu aprumo militar oposto ao desajeitado caminhar do nosso homem comum. Possuia, ademais, um andar miúdo e rápido, caracterizando-se pela absoluta displicência no trajar, o que levaria Rangel a nô-lo mostrar dêste jeito: "costumava vestir o casaco na confusa insipidez do índio que o vestisse pela primeira vez. Um botão do colarinho punha-se a fugir da casa, na indisciplina boêmia da cabeça óssea. A gravata tombava na tira sombria, em laço frouxo, banalíssimo, no mais torto transpasse e uma das bandas do colête não se sotapunha, às vêzes, devidamente à outra. A figura não era efetivamente um figurino. Não tinha, contudo, o aspecto incômodo dos destratados que envergonham, dos cambaios e relaxados que irritam. No traje apagado e simples, mas composto, haveria enganos de abotoação, esquecimentos reparáveis de um distraído em cálculos, o qual perseguisse o "Teorema dos 3 Corpos", em vez da namorada lambisgoia. Na cabeça, os cabelos ásperos eram tratados, abatidas as cerdas de bororó, numa penteadela conveniente. Os bigodes fracos, na pretendiam"...

Quem visse a Euclides da Cunha, assim, confundido com u'a multidão de sêres que se lhe assemelham na aparência exterior, por certo não suportaria estar presente a uma das maiores expressões da inteligência continental; que fôsse êsse homenzinho franzino, sem atrativos físicos que o impusessem sequer à atenção de alguém, um vulto simbólico da cultura nacional, um dos mais grandiosos instantes da inteligência brasileira.

2. Euclides Rodrigues Pimenta da Cunha nasceu em Santa Rita do Rio Negro, no município de Cantagalo, na então Província do Rio de Janeiro (hoje Estado do Rio), a 20 de janeiro de 1868. O fato de ser seu pai imigrante baiano — descendente de tradicional família regional — levaria Afrânio Peixoto a identificar em Euclides da Cunha **qualidades baianas**, afirmando em seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras, onde fôra ocupar a Cadeira n. 7, vaga com a morte de Euclides, serem próprias daqueles, "nascidos por acaso da vida longe de sua origem", como Nabuco, Bilac, Murtinho, Rebouças, Rio Branco, etc., "aquela bravura improdutiva e arrogante, aquêle amor do gesto vistoso e da palavra sonora, aquêle desprendimento das utilidades e das conveniências, contidos dentro da timidez, que é antes uma suspeição tácita da inferioridade dos outros, de modéstia, que era apenas a consciência segura de um justo orgulho que sintetizam a vida, ruidosa e vazia, gloriosa e desaproveitada, admirada e desquerida".

A existência dêsse homem, evidentemente, oferece um material humano contraditório e de absoluto valor, capaz de encantar o espírito de quem dêle se inteire: desde a humildade de suas origens sociais até a morte. Ainda cedo, fôra privado do carinho materno, o que iria forçá-lo a viver dos cuidados de parentes, ou internado num colégio, até que aos treze anos fôra mandado para a Capital do Império, com destino ao Colégio Sul-Americano. Depois viria o curso superior, o estudo das Matemáticas — de sua propensão precoce, na Escola Politécnica, onde permanecera por pouco tempo, preferindo transferir-se para a Escola Militar. Ali, iria receber e cultivar o germe do Positivismo, semeado em seu espírito adolescente, tanto como no da mocidade que fazia a carreira das Armas, pelos ensinamentos de Benjamim Constant (Botelho de Magalhães), e por cujos princípios fôra levado ao gesto bravo e sincero, resoluto e inconsequente daquela manhã de 4 de novembro de 1888:

O Ministro da Guerra Tomás Coelho visitava oficialmente a Escola Militar da Praia Vermelha; e no momento em que passava em revista os Cadetes, Euclides da Cunha desembainhando o seu sabre, tentou partí-lo contra o joelho gritando: "Infames! A mocidade livre cortejando um Ministro da Monarquia!... E na impossibilidade de o partir, senão amolgar-lhe a lâmina rija, atirou-o ao chão, avançando da formação militar.

Essa afronta ao símbolo do Poder imperial, de evidente indisciplina, valera-lhe pela prisão imediata e o concumitante desligamento da Escola. Seu gesto, porém, transpôs as dimensões do estabelecimento de ensino, ganhando projeção no sentimento do povo, pelo destaque que lhe deu a Imprensa oposicionista, e pela importância que lhe foi dada no Parlamento. Sua têmpera combativa, seu caráter inteiriço, não poderão nunca deixar de serem computados como linhas essenciais de sua individualidade, e, pelas quais, será sempre identificada a sua personalidade, malgrado o interêsse de ser evidenciada uma esquisofrenia em sua constituição nervosa.

Despida a farda de aluno, o ex-cadete Euclides da Cunha orientara-se para o jornalismo, transferindo-se para S. Paulo, onde seria admitido na redação do diário "A Província de S. Paulo" (desde a implantação da República "O Estado de S. Paulo"), antes que pudesse conseguir nova matrícula na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, para concluir os estudos de engenharia. A proclamação da República, no ano seguinte, entretanto, iria permitir-lhe, o retôrno à Escola Militar, cujo curso, afinal, terminara em 1890.

A vida da caserna, entretanto, não se lhe adaptava ao temperamento independente, e logo se lhe tornara incômoda. E na impossibilidade de ajustar à sua natureza os imperativos disciplinares da vida militar, em junho de 1896, no pôsto de 1.º Tenente, pede sua exclusão do Exército, para dedicar-se à profissão de Engenheiro Civil.

3. Retornando a S. Paulo, ao tempo em que se adaptava à profissão, Euclides da Cunha reassumia o seu lugar na redação de "O Estado de S. Paulo", em cuja atividade o encontraria a Campanha de Canudos (na Bahia), feita pelo Govêrno Federal para exterminar o foco sedicioso guiado por Antônio Conselheiro, a que êle iria dar relêvo histórico. Quis o tradicional diário paulista oferecer aos seus leitores pormenorizadas informações sôbre o acontecimento que empolgava a opinião pública nacional, dando-lhe as côres locais, por isso que designou a Euclides da Cunha como seu correspondente, junto às tropas federais enviadas com destino ao Norte do país.

Rumo à zona sertaneja baiana, lá se fôra Euclides rumo a si mesmo, nesse encontro com a Terra e o Homem do nordeste brasileiro. Sentira-o; por isso mesmo que o compreendera, logrando interpretá-lo como ninguém, nos planejamentos indispensáveis a um entendimento definitivo; e não como simples elemento local, mas com um sentido de universalidade, que daria à sua obra um valor perene.

Os Sertões, escrito do seu regresso ao sul, à base das notas diárias e das suas reportagens publicadas durante a Campanha, em "O Estado de S. Paulo", nas horas vazias do trabalho de construção da ponte sôbre o Rio Pardo (no município paulista de S. José do Rio Pardo), mostram a fartura de sua erudição sôbre a natureza física e anímica daquela região, e iria constituir-se "o grande livro do Brasil", o qual mais tarde Stefan Zweig classificaria a par com "Os sete pilares da sabedoria" de Lawrence.

Entretanto, Euclides escondia-se inseguro do êxito, em Lorena, Estado de S. Paulo, para revisar as provas do seu livro, entregue ao prelo no Rio de Janeiro em meiados de 1901. Em meiados de 1902, é finalmente publicado **Os Sertões**. Consagração definitiva: a crítica recebe o volume com louvor unânime; o Instituto Histórico e Geográfico elege-o seu membro; a Academia Brasileira de Letras abre-lhe as portas para que ali ocupasse a Cadeira fundada por Valentim Magalhães (1903); no ano seguinte, Oliveira Lima consegue de Rio Branco, então Chanceler, sua nomeação como Membro de uma das comissões de limites com o Peru. Mas do seu contacto com Rio Branco, provocado por Domício da Gama, em Petrópolis, resulta ser designado Chefe da Comissão Brasileira do Alto-Purus. Seu espírito mergulha no "inferno verde" da planície amazônica, enquanto dá cumprimento à Missão. Ao voltar do norte traz pronto o seu **Relatório da Comissão Mista Brasileira-Peruana de reconhecimento do Alto-Purus** (1906), cuja erudição, cuja estrutura histórica e cuja importância política, credenciam-no na compreensão do Barão do Rio Branco como indispensável Secretário Técnico. No pouco tempo que lhe sobrava do trabalho no Itamarati, escreve durante um mês um estudo sôbre a pendente questão perúvio-boliviana a que titula de **Peru versus Bolívia** (1907). E ainda encontra tempo para escrever uma admirável conferência sôbre **Castro Alves e o seu tempo** (1907), e reunir uma série de pequenos ensaios históricos sôbre o título geral de **Contrastes e Confrontos** (1907). Como fôsse aberto o concurso para a Cadeira de Lógica do Colégio Pedro II, por instân-



A Imprensa Nacional e a Ordem dos Advogados

O ilustre Diretor do Departamento da Imprensa Nacional, Paula Achilles, o grande poeta do Destino, recebeu do Conselho da Ordem dos Advogados o seguinte e honroso ofício:

"Excelência:

1. O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, resolveu, em sua sessão de 28 de dezembro passado, unânimemente, aprovar um voto de louvor aos serviços dirigidos por Vossa Excelência pela cooperação que tem prestado aos nossos trabalhos com a oportuna publicação de nossos acórdãos, notificações, atas, etc., como tudo consta do relatório dos trabalhos do ano findo que acaba de ser aprovado.

2. Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência meus protestos de alta estima e distinta consideração.

(a) *HARYBERTO DE MIRANDA JORDÃO*
1.º Secretário".

Um ...êto ... prin...dos p...

Vai par... anos já, por... uma signi... ória de mais... do 12.000 ... ório Armond... descente de... família bar... bacenense, ... príncipe dos... poetas mine... uém, até ago... ra, lhe arre... tro e Armond... continua, ... de sua pro... fissão de ... rtuguês e ma... temática, ... s mais lindos... crepúsculos... ar magnífica... mente. Aut... nte o Além"... livro que ... sua alma in...

LOIN...

Lors... l'apparais je ... car ... ue mon sort ... Tes ... rs et troubla... son... re attirant où...

Et ..., alors, rêveu... ... nt de tes pas... Le ... ntanier de to... le ... désir de la ...

Lors... l'apparais, le... Il ... nament, des ... Un ... Paradis, tout-...

Je ... genoux en ... et ... uit que vient... jo... er-luisant ép...

...cias de ... outros Co... lho Neto, ... aquiecer e... inscrever-se ... concorrent... Farias Brito ... apresentad... foi sôbre "... Êrro"; su... prova oral ... bre "A idé... do ser". ... o verificou-... em junho de ... ube a Faria... Brito o 1.º ... morte do Pr... sidente Al... resultou ... que o Vi... Nilo Peç... nha tendo ... suprema m... gistratura ... egalmente, ... vesse pro... nomeação ... Euclides. ... jamais o pe... doou por ...

A 21 de ... sua carrei... magistral. ... o de um po... co de tran... elo equilíbr... financeiro ... mais gozar... levou-o à ... e reunir un... série de ... mentários h... tóricos divu... imprensa pa... um volume ... o título ... À margem ... " (1909), q... não logrou ... cado, de v... que a 15 ... lutando co... vivera, ca... nte ferido p...

OS LIVR...S D...

Bruno, êsse desc...do.:



Qu... essar, dev... ras, no ... novas ten... dências ... m Portuga... como o ... e Realism... não po... de sentir n... efusão d... s escolas ... predomi... tual do Pô... to. Da ... icta, que d... remota ... fase d... D. Dinis, ... ovador, che... gou à ... ência, ao e... mero d... das artes ... das letr... eu, em gra... de paris... o das idéi... estéticas ... xpansão ... vresca.

A ... e primev... cabeça ... la do Dour... com a ... ística e ra... configur... rapézio, o... ginou-se ... a hegemon... de seus ... raciais a... tóctones, ... surgiu, e... sua for... ico-históric... dos ... enhosos ... colas, ... ão indigen... prohistó... rude époc...

dus metais, e não da confusa liga de fora... s e greg... que fantasiosos cronistas supõem os fundadores ... mosa regi... ibérica.

Tive já a oportunidade, numa inescurecí... de arte ... Casa do Pôrto, do Rio, de declarar, num ... a razão ... minha preferência por essa cidade invejáve... vel. Afirm... então, e reafirmo agora, na tribuna da impre... miro Lisbo... por ser a cidade das flores, da elegância, da ... fascinado... e da celebridade; se venero Coimbra, por ... e da juve... tude sonhadora e estudiosa, a cidade unive... doutoramen... e da sabedoria, das paisagens líricas, das ... os rouxin... nos choupos do Mondego, ou muito mais ... is prezo... admiro a cidade laboriosa do velho Pôrto, ... ais antig... e heróicas da terra lusa, porque é a cidade ... da conte... plação da beleza, da poesia e do sonho; a ... meus anc... trais Barbosas que, no século XVIII, imigrara... Bahia, gle... de meus pais. Abençoada coincidência ou ... a Bahia... a terra do Senhor do Bonfim; e a terra ... do Bon... é o Pôrto! Sim, o Pôrto é uma das mais ... dades po... guêsas; é como seu vinho: quanto mais ... r...

Do Pôrto iluminou com luz radiosa a ... dissidên... coimbrã o fúlgido talento do periodista e es... lho Orti... num ato de veneração e justiça, em defesa de ... Feliciano ... Castilho, quando era êste o ídolo dos inic... carreira l... rária, e quando sofreu, como pontífice, a ... de Ant... de Quental, na flor da mocidade.

Arrefecidos os entusiasmos da quizilia de ... de Coimb... há quem reconheça, e proclame, diante da p... as virtu... estilísticas e a influência do bardo da Primave... oso. As... pensa Agostinho Fortes: "Hoje, que os ecos ... estão a... gados e os contendores pagaram o seu tribut... é da m... rudimentar justiça reconhecer em Castilho as ... es que d... fizeram uma das mais prestigiosas figuras da ... acional"...

Ramalho não havia, ainda, redigido, ju... com Eça ... Queiroz, **As Farpas**, que exerceram, mais ta... tiva atua... regeneradora no caráter e nos hábitos da soc... seu tem...

...nêto do ...dos poetas mineiros

...anos já, por ...ória de mais ...nório Armond, ...l família bar- ...príncipe dos ...uém, até ago- ...tro e Armond ... de sua pro- ...tuguês e ma- ...os mais lindos ...ar magnífica- ...nte o Além", ...sua alma in- quieta, harmoniosa e pessemista, Honório Armond compõe também belos versos na língua de Verlaine. As suas produções, nesse setor, têm sido elogiadas pelos mais finos expoentes da mentalidade francesa, que vêem no poeta um seguro manejador de um idioma que não é o seu. GAZETA DE NOTICIAS tem o prazer de divulgar hoje um dos últimos trabalhos do príncipe dos poetas das Alterosas.

Ei-lo:

LOINTAINE

...'apparais je me vois faible et triste
...ue mon sort en est — hélas! — jeté...
...rs et troublants, aux reflets d'améthyste
...re attirant où je suis emporté...

..., alors, rêveur et fétichiste,
...nt de tes pas, ô jeunesse! Ô clarté!
...nlanier de ton rire m'attriste...
...désir de ta frêle beauté...

...'apparais, le ciel flambe et s'embrase!
...nament, des rubis, des topazes...
...Paradis, tout-à-coup, se dévoile!

...genoux en sentant ton haleine
...uit que vient, bleuissante et sereine,
...er-luisant épris fou d'une étoile...

"Brazilea"

Brazílea era uma revista mensal de propaganda ...acionalista, que teve larga circulação e prestígio no ...lio, em 1917, de sociologia, arte e crítica. A redação ...icava na Rua Júlio César n. 66, sendo diretores da ...evista: Álvaro Bomilcar, Arnaldo Damasceno Vieira e Jackson de Figueiredo; redatores: José Vieira, Breno Arruda, Tasso da Silveira, Alberto Deodato; mantenedores: Paulo Araújo, Padre Antônio Carmelo, Josino de Menezes, Camilo Paoliello, Almeida Magalhães, Paulo Martins; colaboradores: Antônio Tôrres, Andrade Muricy, Capitão Felix Amélio, Conde de Afonso Celso, Evaristo de Morais, Emiliano Perneta, Fábio Luz, Felix Pacheco, Garcia Rosa, Holanda Cunha, Laudelino Freire, Lima Barreto, Lopes Trovão, Mário Mendes Campos, Melo Morais Filho, Nestor Vítor, Oliveira Lima, Rocha Pombo, Rodolfo Teófilo, Severiano Cavalcanti, Silveira Neto, Temudo Lessa e Xavier Marques.

O escritor Jackson de Figueiredo, já conceituado crítico e filósofo, incumbira-se da seção de Bibliografia. Em o número onze da Brazílea, de novembro, 1917, ano primeiro, dedicou aos Vários Escritos, livro dos primeiros ensaios ou escorços literários de Astério de Campos um extenso e meditado juízo, afirmando, entre outras idéias: "O Sr. Astério de Campos é, na verdade, um moço de muito talento, e, dos nossos dias de estudante (na Bahia), lembro-me o seu aparecimento, combatido, já se vê, como sói acontecer com aquêles que valem alguma coisa. Êste livro de Vários Escritos confirma as suas promessas, e o revela como espírito curioso, elegante, pròpriamente literário. O Sr. Astério de Campos apresenta-se agora com a fisionomia de um crítico à Gourmont ou, comparado melhor, a Júlio Dantas, nos seus últimos livros".

Como bom nacionalista, Jackson refletiu: "Voltado de todo em todo para o Brasil, poderia interessar-nos deveras, e a prova está em que o seu livro o que apresenta de melhor é justamente a página impressionante sôbre Xavier Marques, o grande romancista que honra o Brasil.

O que é verdade é que os seus mais altos méritos como escritor são os de descrição e poesia, e só na obra de ficção, no conto, na novela, penso que será melhor ajudado o seu talento, pela natureza mesma dêste gênero de literatura".

...outros Coe- ...aquiecer em ...concorrente ...apresentada ...e Êrro"; sua ...bre "A idéia ...o verificou-se ...ube a Farias ...morte do Pre- ...resultou de ...Nilo Peça- ...suprema ma- ...egalmente, ti- ...nomeação de ...jamais o per- ... ...sua carreira ...o de um pou- ...elo equilíbrio ...mais gozará, ...e reunir uma ...mentários his- ...mprensa para ...u o título de ..." (1909), que ...cado, de vez ...lutando como ...nte ferido por um revólver assassino, em defesa de sua honra...

4. "Euclides da Cunha — testemunha-o Cândido Mota Filho — era uma inteligência robusta, a serviço de uma sensibilidade de artista. O seu temperamento irritadiço, os seus ímpetos, principalmente, eram de um homem que não podia suportar o quotidiano. A ... te, portanto, se apoderou dêle dominando-o. Escrevendo sôbre Canudos ou traçando crônicas sôbre viagens, enfrentou um material ingrato difícil de ser amoldável às exigências da "Obra de Arte". No entanto, realiza um monumento artístico com sua obra, a maior, realizada em apenas sete anos por um só vulto no Brasil. De menor expressão que **Os Sertões**, nem por isso, são menos importantes dos demais trabalhos que constituem a bibliografia euclideana; já porque, mostram uma grande cultura geral, a par de um senso de análise invulgar, emoldurando um estilo sui generis, tanto que irreproduzível. Mesmo as suas reportagens publicadas durante a Campanha de Canudos, posteriormente reunidas em volume sob o título geral de **Canudos** (1939), evidenciam uma segurança descritiva, um senso adivinhatório, uma eloquência narrativa, que bastariam para elegê-lo um grande repórter. Nisso reside o interêsse permanente pelos seus livros, nenhum dêles sequer, que tivesse permanecido em suas primeiras edições.

Os Sertões, porém, em sendo "o grande livro do Brasil", é, também, o seu grande livro. Na aridez dos seus motivos, na complexidade da fenomenologia geo-física e histórica estudada, Euclides da Cunha demonstra a supremacia do seu espírito. Seu destino era, sobretudo, incorporar ao patrimônio dos nossos conhecimentos gerais o conhecimento da vida do homem do sertão em conflito com o meio físico, sob o terror do cosmos, na sua incessante luta contra a natureza, para a afirmação de sua individualidade humilde; era adicionar à soma de nossas preocupações intelectuais novas parcelas de elementos intrínsecos de nossa formação geodésica, na influência decisiva sôbre o elemento humano; e que haveria, por fim, de dar-lhe um sentido histórico. Daí, vermos entrosados num único bloco descritivo, a etnologia e a sociologia, a geografia e a economia-política, a história, e a psicologia social, a geologia, a botânica e zoologia, tratadas numa eloquência inequívoca, através de uma riqueza de expressão que, fariam dêsse livro um livro-fonte. Dêle, desde sua publicação inicial, em 1902, já foram feitas 19 edições em língua portuguêsa, tendo sido publicado em francês, inglês e castelhano, em sua totalidade, além de parcialmente vertido para o alemão e italiano.

Hernandez Catá no prefácio da edição castelhana, afirma-o, "por vários aspectos um livro raro; mas a sua raridade não lhe vem dos maneirismos extremos, de distorções nem exageros. Com o ser a novela um gênero literário mais elástico, e que admite todos os conhecimentos humanos e maior número de afluentes, no grande livro brasileiro as zonas de ação do etnógrafo, do historiador e até do novelista se vêm como num mar profundo e sereno, as correntes profundas"; confirmando alhures: "há em todo o livro um princípio de amor telúrico à região", e "o anseio patriótico que palpita na obra, flui na secura aparente e impõe-se a pouco e pouco", assim que "sendo brasileiro em suas entranhas e localíssimo em todos os respeitos, eleva o seu autor a um pôsto universal".

Pela grandeza de sua obra, não há dúvida, quanto o ter sido Euclides da Cunha um dos maiores momentos da história da inteligência brasileira. Dêle poder-se-á dizer como se disse de Kant, e como Graça Aranha disse de Tobias Barreto: voltar a Euclides da Cunha é progredir.

...S DO MOMENTO

...sc...ido..:.

Qu... essar, devo- ...as, no ... novas ten- ...dências ... em Portugal, como o ... e Realismo, não po... de sentir na efusão ... as escolas o predom... tual do Pôr- to. Da ... cia, que do remoto ... a fase de D. Dinis, ... ovador, che- gou à ... ência, ao es- mêro d... das artes e das les... eu, em gran- de part... o das idéias estéticas ... xpansão li- vresca.

A ... e primeva cabeça ... ia do Douro, com a s... ísica e rara configur... trapézio, ori- ginou-se ... a hegemonia de seus ... raciais au- tóctones, ... surgiu, em sua for... ico-histórica, dos ... enhosos in- colas, ... ão indígena prehistó... rude época de foras... s e gregos, ...ndadore... mosa região

...nescurec... de arte na ..., num ... a razão de invejável ... vel. Afirmei, a impr... miro Lisboa, ...ncia, da... fascinadoras ...ra, por ... e da juven- ...univer... boutoramento ...s, das ... os rouxinóis ... mais ... ais prezo e ... Pôrto, ... nais antigas ... cidade ... da contem- ...nho; a ... meus ances- imigrara... Bahia, gleba ...ia ou ... a Bahia é ... terra ... do Bonfim ...s mais ... dades portu- ... mais ... r... ...iosa a ... dissidência ...ia e es... lho Ortigão, defesa d... Feliciano de ...dos inic... carreira lite- ...fice, a ... de Antero

...uizilia d... de Coimbra, ...nte da p... as virtudes **Primave**... niano. Assim os ecos ... estão apa- seu tribut... é da mais ...stilho as ... que dêle ...uras da ... acional". (1) ...igido, ... com Eça de ..., mais ... va atuação ...s da soc... seu tempo,

Os que conheceram, de perto, Ramalho asseguram que era, acima de tudo, jornalista e literato. João Chagas, que participou da comissão, em Lisboa, nas salas do **Diário de Notícias**, incumbida de erigir um monumento a Rafael Bordalo Pinheiro, descreve o porte harmonioso e gigantesco de Ramalho, na **Vida Literária**, de 1906, e a impressão que causava no meio lisboeta, onde nem sempre se distinguiam os homens de letras. Recorda o seguinte:

— Guerra Junqueiro dizia-me, falando-me dêle:

— "Parece que tem uma coluna vertebral de aço". Assim é. Junto dêle, temos a impressão de que somos todos corcundas. Lisboa, quando êle passa, sente-se raquítica, e, se o admira, ia dizer que o inveja...

No tempo de Ramalho, houve, no Pôrto, um fecundo e profundo pensador, cuja produção literária, filosófica e política ingratamente caiu no esquecimento. Seus portentosos ensaios críticos estão olvidados, e não se reimprimem. Foi, entretanto, o crítico eminente que no livro **A Geração Nova**, mais bem documentou, com imparcialidade e bom-senso, a célebre **Questão coimbrã**, e que fazia da arte uma atividade redentora. Não possuia o dom da clareza e da simplicidade na arte de escrever; saiam-lhe as frases tortuosas, cheias de rodeios e transposições, obscurecendo, por vêzes, o sentido das idéias e o exquisito adôrno das imagens. Mas todo êle se consagrou, furiosamente, à censura dos vícios, dos ridículos, das hipocrisias, dos engôdos da vida social.

Parece existir uma conspiração do silêncio em tôrno dêsse nome, digno de aprêço e admiração: José Pereira de Sampaio, nascido no Pôrto em 1857, e que morreu em 1915. Adotara o pseudônimo de Bruno, que o popularizou.

Bruno! Donde lhe viera êsse pseudônimo? Teria sido do Bruno, ou Giordano Bruno, o filósofo italiano (1550-1600), o agudo censor do aristotelismo e da escolástica, e queimado em Roma, por não se querer retratar em sua conversão ao calvinismo? Era tão firme em suas convicções, tão arrojado que, no minuto agônico do auto de fé, se voltou para o Juiz, com esta arrogante exclamação: — "Tendes mais mêdo de lavrar a sentença que eu de a ouvir!" Êsse o filósofo, o autor dos famosos tratados — **Da causa, do princípio e da unidade**, e **Do infinito, do universo e dos mundos**. O publicista e filósofo portuense, o evangelizador do misticismo na obra-prima **A idéia de Deus**, adotou, por afinidade, certamente, o nome literário de **Bruno**!

Não menos acerbo e ardoroso que o filósofo italiano, Bruno tornou-se, na imprensa, um temido polemista, herói do pensamento e da erudição, negligenciando até mesmo a arte do estilo. Que singular precocidade a dêsse vigoroso pensador!

Qual o adolescente de quinze anos de idade que, no ambiente luso, respondeu a um processo, nos tribunais, como jornalista? Por um artigo político, divulgado no **Vampiro**, de sua exclusiva redação, Bruno, nessa idade, compareceu perante a Justiça. A primeira obra — **Análise da crença cristã** — data dos dezessete anos, livro de crítica e filosofia, ainda que irreverente e hostil à Igreja, obra que se esgotou em poucos dias.

Com relação à prematuridade literária de Bruno, depôs José Agostinho: "Estreou-se Bruno com o livro racionalista — **Análise da Crença Cristã**. Era criança. O livro, faccioso, demolidor e erudito como o dum velho atleta, deu-lhe no Pôrto a auréola dum Pico de la Mirandola pela precocidade, senão pela intensidade e madureza dos juizos. Para aquêle tempo (1874) era uma audácia e um assombro, até não atentando na idade de Bruno". (**Os nossos escritores**. III, Pôrto, p. 13).

(Conclui no próximo suplemento).

ASTÉRIO DE CAMPOS

(1) **História da Literatura Portuguêsa** — Lisboa, 1934, p. 402.

REMESSA DE LIVROS: Rua Bambuí, 23 — Grajaú.

PESCADORES

Fazem-se ao mar os veleiros...
Na praia ficam, olhando,
Mulheres simples, ao sol,
Nos braços filhos pequenos
Nos olhos lágrimas frescas
Angústia no coração...

Fazem-se ao mar os veleiros...
Onde rudes pescadores
Vão em procura da vida
Vão em procura do pão,
Pelos mares brasileiros...

No ar azul da manhã
Cantam nostálgicos ecos
Das cantigas do mar manso
Que se perde no infinito,
Calmo, verde, imenso e belo...

Fazem-se ao mar os veleiros...
Nas velas pandas banhadas
Pela luz do amanhecer,
Vão esperanças e sonhos.
Promessas, juras... o anhelo
De muita gente que crê
Em Deus, nas águas e no amor...

Lá vai Tibúrcio, o moreno
Namorado da Luzia
Filha do velho Lobão...
E com êle a alma dela
Segue, calma, confiante,
Num futuro venturoso
Bonito como um clarão!

Lá vai o Mané Francisco,
Pescador dos mais antigos
Pele curtida de sol,
Cabeça branca de neve,
Cantando para os amigos
As cantigas que recordam
Muitos amores que teve,
Dos quais não ficou nenhum
Porque êle amou demais o mar
E quis mais bem ao seu barco
Do que a um rancho pequenino
Erguido à beira da praia
Onde nasceu p'ra pescar...

Fazem-se ao mar os veleiros.
Asas brancas, palpitando,
Bojos escuros singrando
as ondas mansas de então
que logo, se a tempestade
vier cruel e maldosa,
vagas tremendas serão...

Já vão longe os vultos finos
dos barcos feitos ao mar...
Na praia brincam meninos,
Nas choupanas as mulheres
Cosem rêdes, fazem lume,
Embalam berços cantando
Com vontade de chorar...

Foram-se, ao longe perdidos,
Os barcos feitos ao mar...
E as velhinhas concentradas,
Na dor que o mar lhes causou
Roubando-lhes seus amores
Filhos, esposos e netos,
Rezam contas de rosários,

Umas rezas palpitantes,
Pedindo a Deus proteção
Para os que foram pescar
Deixando mulher e filhos...
— Senhora dos Navegantes!
Não deixeis que outras mulheres
Como nós possam chorar!
Senhora dos Navegantes!
Guarda nas ondas do mar,
Êsses bravos pescadores
Que foram longe buscar
O pão p'ra bôca dos filhos
Na rêde dos pescadores!
Senhora dos Navegantes!
Guarda-os todos com amor!...

Quando voltarão à praia
Os veleiros confiantes
Que se fizeram ao mar?...
Senhora dos Navegantes
Guardai os Homens do Mar!

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1940.

IVETA RIBEIRO

A espiritualização na Literatura Brasileira

Entrévistando ANGELUS ELOIM

ANGELUS ELOÍM é o novo escritor de mais rara e fina espiritualização na literatura brasileira, de sentido profundamente místico e universal. Em seus maravilhosos contos e crônicas, publicados em dois livros e nas colunas dêste matutino, tem sido êle, como nenhum outro na língua portuguêsa, o intérprete das paisagens da alma, das alegorias do espírito, que pairam acima do vulgo e da mediocridade. Em tôda a sua obra, à maneira dos narradores e poetas indianos e chineses, se sente um inefável encanto, um delicioso perfume de beleza, as puras essências do pensamento e do estilo.

O imaginoso e sensível autor dos **Contos místicos** e de **A História de um Sonho**, onde considera "o homem um Deus caido que sente saudade do céu", não deve ser confundido com espírita; é um espiritualista que está contribuindo para a sublimação das letras contemporâneas. Fomos ouví-lo, a respeito de sua espiritualidade e de suas idéias estéticas. Eis o que, com extrema delicadeza e amabilidade, nos disse:

— Você é espiritualista?
— Sou.
— E' "medium"?
— Sou.
— Qual os espiritos que recebe?
— Apenas um.
— Poderia identificá-lo?
— Pois não. Sou "medium" do meu próprio espírito.
— Mas o seu espírito é você, logo é incongruente que você seja "medium" de você próprio.

— Não penso assim. O meu espírito é uma centelha divina que anima um corpo físico possuidor de uma mente própria, chamada mente concreta. Essa mente pode e deve ser orientada pelo espírito que é divino, possuindo um acêrvo de experiências milenárias, estando portanto apto a dirigir eficazmente os atos emanados da "personalidade".

— E essa "personalidade" se dilui com a morte?

— Não, as experiências que ela adquire se transformam em fôrças subjetivas que se agregam à centelha divina.

— Então isso significa que Deus se submete a experiências?

— Penso que sim. O Cosmos nada mais é do que o resultado de uma sucessão de experiências feitas pela Mente Universal.

— E como encara você a "mediunidade"?

— O assunto não cabe numa síntese. Acredito na possibilidade de contactos entre os sêres do plano físico e dos mundos sutis, isso, porém, de forma muito especial, e não das maneiras pelas quais geralmente êsses contactos são apregoados.

— E que pensa das religiões em geral?

— Tôdas as religiões são caminhos que procuram conduzir à Verdade. Assemelham-se aos galhos de uma árvore frondosa, uns mais viçosos, outros mais débeis, estando todos, porém, ligados ao mesmo tronco, e bebendo das mesmas raízes a sua energia vital.

— E que pensa do chamado baixo espiritismo?

— O Espiritualismo é como música. A combinação das notas musicais pode produzir sons que vão desde o batuque grosseiro até a mais refinada música de um Beethoven ou de um Debussy. As notas musicais, no entanto, são sempre as mesmas. Convenhamos, todavia, que apenas uma elite é capaz de interpretar e sentir um Debussy. De forma genérica o batuque é mais acessível à sensibilidade dos grandes grupos...

— Significa então que o Espírito para você é uma realidade absoluta?

— Claro, pois se eu tenho um...

Mostruário

★ **O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE** — As gerações mais novas não chegaram a conhecer, em detalhes, a história dramática dos amores de Eleonora Duse e Gabriel d'Annunzio, embora o segundo tenha falecido já na quarta década do século atual. Esse agitado romance entre a artista e o poeta já ficou bem para trás no tempo, e dêle só se recordam melhor os homens que nasceram com o século ou pouco antes. Mas se os [illegible] da atualidade estão longe do tempo dessas duas personagens célebres na arte, uma das quais estêve entre nós, através de excelente livro da escritora americana Bertita Harding — O coração não envelhece (A história de Eleonora Duse e d'Annunzio), recentemente publicado pela Livraria José Olímpio Editora, — poderão reviver e reconstituir êsse passado e o [illegible] em que se empenharam esses personagens, ambos talvez predestinados não só para a glória como também para o sofrimento e a infelicidade. E' bem verdade que o maior quinhão de amargura e tristeza coube a Eleonora Duse, vítima de seu próprio temperamento apaixonado e ardente, e ainda mais do cabotinismo desenfreado do volúvel d'Annunzio, poeta-soldado para quem o amor era apenas experiência ou então motivo para versos, dramas e romances. E' o 4.º volume do Clube do Livro Selecionado, cuja orientação literária está confiada aos escritores Rachel de Queiroz, José Lins do Rêgo e Agrippino Grieco.

★ **RUBEM BRAGA — O HOMEM ROUCO** (Crônicas) — Se a crônica no Brasil sempre nos deu alguns nomes capazes de vencer a própria fragilidade do gênero em relação ao tempo, êsses nomes, quer do passado quer do presente, não valeriam mais que o de Rubem Braga. Lírico, [illegible] Rubem Braga é um senhor de palavras e temas, capaz de sensibilizar o mais rude coração partindo do mais vago dos assuntos, ou ao contrário capaz de fazer sorrir o mais austero dos cidadãos, também partindo de um nada ou quase.

Provando mais uma vez, nas páginas de O Homem Rouco (Livraria José Olímpio Editora), sua admirável flexibilidade de sua arte de escritor, Rubem Braga [illegible] tivas onde a economia verbal do escritor [illegible] lirismo, ternura, piedade ou humor.

O consagrado de Haia

ERRATA — No artigo com o título supra, publicado na GAZETA DE NOTICIAS de 1-1-950 e assinado por [illegible], onde, por pequeno lapso de revisão no trecho da [illegible] "Como, pois, [illegible]" leia-se: "[illegible], pois [illegible]".

EDUCAÇÃO E ENSINO

ATRAVE'S DAS ESCOLAS

Redação de Elpidio Pimentel
Professor do Colégio Pedro II -- Externato
Quartas, quintas e domingos

Júlio Castro, que exerce as funções de Subinspetor Departamental do Ensino Primário de Montevidéu, Uruguai, publicou no tomo XII, número 4, dois excelentes "Anais de Instrução Primária", de abril último, editados pelo Conselho Nacional de Ensino Primário e Normal, magistral ensaio subordinado ao título "Coordenação entre a Primária e a Secundária".

Na impossibilidade de resumir tão útil e oportuno trabalho, assim como de traduzí-lo integralmente, vamos, "data vênia", extrair-lhe alguns excerptos, que nos parecem perfeitamente aplicáveis ao Brasil:

"A passagem do ensino primário ao secundário já constitue velho e debatido assunto na esfera educacional. Representa problema, que se ramifica em vários aspectos: forma de ingresso — promoção ou exame; a capacidade ou incapacidade dos escolares no primeiro ano ginasial; as finalidades objetivadas por um e outro gráu de ensinamento.

"Tem a particularidade, esta questão, de pôr à prova, frente a frente, dois professores distintos, duas instituições diferentes e, de certa forma, suas maneiras de conceber a universalidade da educação. Por isso, mais do que a elucidação objetiva do problema, os esforços tendem a afirmar posições rivais e, em vez de colaboradores, são contendores os que se colocam face a face para competir em busca da verdade, que dêsse modo sempre resulta em meia-verdade".

DUALISMO ARTIFICIAL: PRIMÁRIO — SECUNDÁRIO

"Trava-se hoje acêrca da educação secundária a mesma campanha que, no ano de 1868, Varela iniciou em favor do ensino primário: exige-se que os ginásios "sejam para todos".

"Oitenta anos depois, a universalidade obtida para o ensino escolar é, nos resultados, uma aspiração não realizada no que concerne ao ensino médio ou secundário. A população ginasial alcança apenas, em todo o país (refere-se ao Uruguai) a 14,18 por cento da população escolar, o que prova que os "ginásios para todos continuam sendo generosa aspiração, ainda muito longe de concretizar-se em realidade.

"Este novo conceito da generalização do ensino médio — novo entre nós, velho em nações mais civilizadas — modificou de igual passo os fins do ciclo secundário. Anteriormente, o ginásio era a ante-sala da Universidade, a preparação para as carreiras liberais, o organismo incumbido de selecionar para o profissionalismo. Enfim, constituia meio de seleção de capacidades e também — não se pode negá-lo — seleção de classes sociais.

"Nesse sentido, o liceu clássico, que agrupava em suas aulas os filhos dos doutores, para fazê-los doutores também, cumpria estritamente sua finalidade, ajustando seu funcionamento a rigoroso critério seletivo. Porque não era "liceu para todos": era-o para uma elite social e intelectual.

"Lógico torna-se compreender que o critério pedagógico, ajustável a sua excelente finalidade, era também o da seletividade através do rendimento quantitativo. Os estudantes ginasiais, futuros doutores — como diria José Pedro Varela — não só deviam ser os mais bem-nascidos, do ponto de vista da cultura, como, mais do que isso, os mais capazes. A exaltação de cada aluno até o ideal do menino-prodígio, era o lógico e desejável generalizadamente.

"Mas os tempos têm mudado. Crescente necessidade fêz que o ensino secundário, em sequência ao primário, se torne agora de caráter generalizado como êste. Hoje não se compreende ciclo completo de educação elementar sem transição para o ensino médio ou secundário. Qualquer pai sabe que, se não manda seu filho fazer estudos secundários, dos quais o ginasial é o mais conhecido, está faltando ao dever de proporcionar-lhe educação satisfatória.

"Facil é compreender-se que, transformando-se dêsse modo, fundamentalmente, a finalidade do curso secundário, impõe-se radical transformação dêsse gráu de ensino popular. Se assim não se fizer, conteúdos novos virão patentear como inadaptáveis vasilhas antiquadas.

"No velho conceito, o melhor ginásio era o que mais reprovava, obtendo em comparação, maior número de alunos destacados. Atualmente, sucede cousa diferente: é melhor e mais meritório o colégio, que luta contra a desigualdade cultural, buscando a formação de maior número de alunos, embora em detrimento da sabedoria acadêmica de alguns.

"Enquanto isso não se torne compreensível, não se terá conseguido o primeiro passo, que permita correta ubicação no problema axial de trânsito do ensino primário ou secundário.

"Essa transformação do ginásio pode expressar-se assim em sua relação com a escola primária: antes, aos melhores alunos do curso primário era que competia ingressar nas escolas secundárias. Agora, "todos" os alunos, que ultimem seus programas primários, deverão prosseguir em seus estudos, frequentando os cursos de gráu médio ou secundário. Dizemos "ginásio" ou liceu" como têrmos de generalização. Valem como ensino industrial ou profissional.

"A função seletiva que está realizando o ginásio ao tomar êste sentido de universalização, deve desdobrar-se em períodos posteriores do seu ensino, já orientados para o profissionalismo: cursos preparatórios, destinados às faculdades.

"Este é o primeiro ponto de divergência, que separa professores primários (mestres) de professores secundários — na opinião corrente — ao discutir-se o assunto: o educador primário, que se fêz e viveu dentro da convicção da universalidade de seu ensino escolar, quer transportá-la para os ginásios. O professor secundário, ao invés disso, que se formou sob o critério da seletividade quantitativa, resiste em dar passagem para os cursos secundários aos pimpolhos, que vêm das escolas primárias.

"Quando a escola primária "se universalizou" e o ginásio se restringia apenas aos mais capazes, justo e lógico — seria que as instituições primária e secundária fôssem independentes uma da outra.

"Havia necessária desarticulação em ambos os ciclos, porque suas finalidades eram distintas e também porque seus técnicos eram naturalmente diferentes. Havia correspondência entre a função e o organismo respectivamente. Para funções distintas, de fins distintos, deve haver organismos distintos.

"Mal é que, presentemente, com a transformação sofrida pelos ginásios, as finalidades dêste e as das escolas primárias são quase as mesmas; em compensação, porém, seus organismos se conservam diferenciados e sem efetivas conexões.

Há, no momento atual, do ponto de vista das funções e finalidades, quase total identidade entre a escola primária e o colégio secundário. Mas, não obstante, do ponto de vista das instituições, a diferença entre uma e outro é absoluta. Diferença que se manifesta entre dois organismos de diretivas distintas e autônomas; no seu magistério diferente: nos seus programas sem nenhuma coordenação entre êles; nos seus hábitos de vida escolar, disciplina, práticas e técnicas didáticas etc.

"Apesar disso, as duas instituições cumprem as mesmas finalidades educativas, com os mesmos alunos. E é o aluno na pior época de sua vida que deve resistir a todos os choques e superá-los no seu transcurso do ambiente primário para o secundário.

Michele Morgan, uma...

(Conclusão da pág. 8)

biola se cansa dessa vida ociosa.

" E sobrevém o amor de Rhual, jovem gladiador gaulês que lhe faz descobrir novos horizontes. Ao mesmo tempo no coração dos dois se insinua um novo sentimento, indefinivel, mais forte que o amor e que por sua vez é uma nova forma de amor: a Fé".

Adiante encontramos Michel Simon com uma admirável túnica bordada a ouro. Deitado sôbre o triclínio, êle repousa em almofadas de luxo com algumas louras e morenas do outro mundo. Tochas iluminam o cenário. E flautas e citaras despedem melodiosas canções.

O Prefeito Fulvio, nobre, arrogante e cínico, na pele de Louis Salou, lança imperceptíveis olhares a seus cúmplices.

Henri Vidal, o vigoroso gladiador, foi enfim contemplado com o papel que merecia. Bom como um deus, fogoso e agil como um leopardo, trouxe para o filme sua virilidade e seu entusiasmo. Na vila Borghesi confrontaram-no com os imortais e compararam-no a Adonis... Ligeiramente alourado, com perdão da eufemia, seus cabelos são de uma côr quase transparente. O tórax largo (que biceps: — exclamam as extras namoradeiras com um sorriso) e uma simpatia máscula.

Atravessamos juntos o estúdio e o set onde êle luta até á vitória! Admirável e surpreendente fundo de cena onde cada detalhe exigiu meses de trabalho. As mais belas casas romanas não seriam mais bonitas. Os mosáicos mais harmoniosos, e uns afrescos maravilhosos.

As paredes de mármore roseo, não mármore de estúdio feito de estuque e verniz porém mármore verdadeiro, liso e majestoso. As colunas das imponentes, a estátua de Augusto dominando o centro. Por alí circulavam as dansarinas trajadas de levíssimos vestidos, tão leves que se diriam transparentes... e os efebos risonhos e de um paganismo acintoso.

Esplendores e faustos da mise en scene. As túnicas de tecido brocardo preciosos ornados de ricos berloques, de renda finíssima. Bijoux, estatuetas, sandálias, tudo feito de material caro, bem caro, e cópia fiel e minuciosa dos originais da época.

No meio dêsse luxo e dessa riqueza, sentimos a fragância das rosas e das flores que cobriam a aparente fragilidade dos muros de estúdio... Perfume dos deuses: rosas e mulheres! Tudo a bem de FABIOLA, tudo para realçar e dar verismo e encanto a uma época sem par revelada no mais dispendioso e mais sensacional filme histórico de todos os tempos, o monumental FABIOLA da Arte Films

CINEMA

Realizações e planos dos Estúdios São Miguel

Por CARLOS WHITERIVER



Mecha Ortiz, Amélia Bence e Maria Duval, as três grandes estrêlas do cinema argentino, que estão juntas em "Três Almas que Sofrem"

Parece mentira, mas os estudios São Miguel (ou San Miguel) já completaram 11 anos de atividades incessante! E durante êste tempo, já se colocou a vanguarda dos congêneres, conquistando um lugar á parte pela superioridade de suas realizações, e pela seleção criteriosa das mesmas.

Aqui no Brasil, São Miguel tem, relativamente, pouco tempo de existência, mas já se fez notar pela excelência dos seus lançamentos ("Deus lhe pague"), "Madame Bovary", "Meninas sem lar", "História de uma mulher perversa", e agora "O Pecado de Julia), produções tôdas elas magnificas e que calram no agrado do público. Notadamente, "Deus lhe pague", que, como estão lembrados, constituiu um dos mais espetaculares sucessos de bilheteria dos últimos anos.

Interessante será passar uma vista d'olhos pelo programa que a SÃO MIGUEL tem para apresentar durante este fim de ano e para a próxima temporada de 1950:

No setor dos filmes mais importantes, temos: "3 ALMAS QUE SOFREM", dirigida por Carlos Schlieper, tem o mérito de reunir pela primeira vez 3 das mais destacadas figuras da tela platense, Mecha Ortiz ("estrêla" de "Safo", "Madame Bovary", "Uma mulher sem importância"), Amélia Bence e Maria Duval. — "LA CUMPARSITA", produção musical de Antonio Momplet, o diretor mexicano, é a história do mais famoso tango do mundo, e tem como intérprete, a figura ideal: Hugo del Carril! As pequenas são: Nelly Daren e Aida Alberti. — "A OUTRA E EU", duma deliciosa comédia de Louis Verneuil, conta de maneira irreverente, um caso de dupla personalidade. Este papel da oportunidade a Amélia Bence para demonstrar que não é apenas uma grande atriz dramática, mas também uma comediante de recursos. Acompanham-na Enrique Diosdado e Fernando Lamas sob a direção de Antonio Momplet. — A loura Mirtha Legrand é a heroina duma comédia romântica, "CINCO BEJOS", ao lado Roberto Escalada e Elena Lucena, dirigidos por Luis Saslavsky. — "A SEITA DO TREVO" apresenta uma história estranha, desenrolada em ambientes exóticos. O grande ator espanhol radicado no cinema portenho, Pedro Lopez Lágar é o interprete principal, acompanhado de Santiago Gomez Cou e da dançarina Amélia Vargas. Mario Soffici dirigiu. — O popularissimo cômico Luis Sandrini apresenta-se numa paródia, "DON JUAN TENORIO", ao lado da cantora Tita Merello e da linda Virginia Luque, sob a direção de Luis Cesar Amadori. — "MUNDO ESTRANHO", filmado nas selvas amazônicas, tem o fascinio do mistérioso e ignorado. Alexandra Carlos (que trabalhou no teatro na companhia de Mme. Morineau), a vienense Angelica Hauff e a conhecida dançarina Carmen Brown, estão no elenco deste interessatissimo filme dirigido por Oscar A. Bayer. — "A MULHER MARCADA" possui todo o colorido e toda a vivacidade da velha Espanha! Com canções e danças tipicas, este filme apresenta a "estrêla" n. 1 do gênero, Império Argentina, acompanhada de Enrique Diosdado e Amadeo Novoa, com direção de Benito Perojo. — Zully Moreno, a mais poderosa demonstração de "sex-appeal" aliado ao talento do cinema argentino, é a "estrêla" de "TRAGEDIA DE UMA PAIXAO", drama de amor dirigido por Mario Soffici. Figuras de grande projeção como Sabina Olmos e Nelida Bilbao comparecem. — "A Dama Duênde" é uma deliciosa fantasia passada na antiga Espanha, dirigida por Luis Saslavsky. A encantadora Delia Garcés (de "Casa de bonecas") Enrique Diodado e Antonio Herrero, fazem os papeis principais. — Novamente Mecha Ortiz ao lado de Amélia Bence, numa história forte e apaixonante dirigida por Saslavesky: "CAMINHO DO INFERNO", com êsse sugestivo titulo, ainda tem o poder atrativo do nome de Pedro Lopez Lagar! — "POBRE MINHA MAE QUERIDA", uma belissima história dirigida por Homero Manzi e Ralph Pappier, apresenta o notável Hugo del Carril, a expressiva Aida Luz, e a magistral trágica italiana: Emma Gramática! — O astro mexicano Arturo de Cordova que tanto êxito obteve em "Deus lhe pague" é o interprete de "PASSAPORTE PARA O RIO", empolgante drama de aventuras, dirigido por Daniel Tinayre, tendo por cenário também o Rio. Mirtha Legrand e Francisco de Paula são os outros grandes nomes do elenco. -- "A SENDA ESCURA", com direção de L. Moglia Barth, apresenta Maria Duval num papel forte, muito bem interpretado. E' uma história de "suspense" e mistério, que tem Ricardo Passano e a grande Elsa O'Connor, recentemente falecida, nos outros papeis.

Por aí, têm os fãs uma amostra do que lhes será apresentado brevemente pela S. Miguel Filmes do Brasil.



PAUL BERNARD, o grande ator caracteristico do cinema francês, num "close-up" do filme "Pânico" (Panique), realização do diretor Julien Duvivier, cuja estréia a U.C.B. anuncia para amanhã em quatro de seus cinemas. No elenco ainda se encontram Viviane Romance e Michel Simon.

A meca do cinema brasileiro

SERÃO CONSTRUIDOS EM SÃO BERNARDO DO CAMPO OS ESTÚDIOS DA VERA CRUZ

Com a fundação da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, apoiada com o capital das Indústrias Matarazzo, espera-se, agora que seja instalada, conforme os prognósticos, em São Bernardo do Campo, a meca do cinema indígena.

A Vera Cruz terá em sua direção técnica o cineasta patrício Alberto Cavalcanti, que regressou quarta-feira última, de Londres, seguindo no dia imediato para São Paulo, onde vai fixar residência. Aliás, já foram iniciados os trabalhos preliminares para a construção de grandes estúdios. A primeira pelícuIa da Vera Cruz, intitulada "Caiçara", tem como autor do argumento Adolfo Celi, devendo a cenografia ser de Ruggero Jacobbi e construções de Aldo Calvo. Cavalcanti é que vai dirigir "Caiçara".

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

Direção
PAULO CLETO

VIDA AGRICOLA

Colaboração de técnicos especializados e comunicados especiais do S. I. Agricola

Agricultura -- Pecuária -- Pequenas indústrias -- Cooperativismo -- Avicultura -- Fruticultura -- Produção agrária -- Conselhos uteis

urso de Mineralogia

FOCALIZADOS PELO PROF. WYART PROBLEMAS DE GRANDE ATUALIDADE SÔBRE CRISTALOGRAFIA

Especialmente convidado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral para ministrar um curso, em que seriam focalizados vários aspectos atraentes da cristalografia moderna, o professor J. Wyart, catedrático de mineralogia da Faculdade do Ciências da Universidade de Paris, aquí chegado em fins do mês de julho do ano passado, iniciou desde logo, contacto com o pessoal especializado, tanto da Divisão de Geologia e Mineralogia, quanto do Laboratório da Produção Mineral daquele Departamento do Ministério da Agricultura.

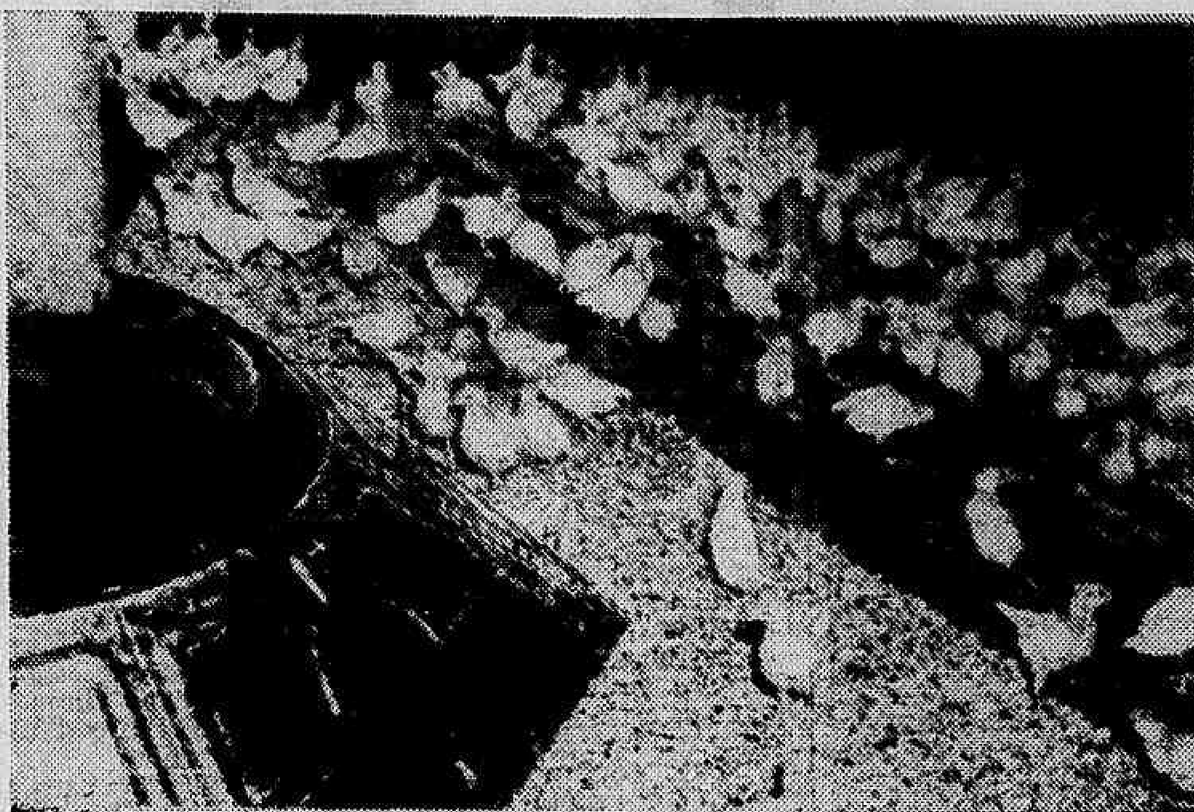
Visando ampliar o número dos beneficiários com a oportunidade oferecida pelo curso do professor Wyart, decidiu o diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, articulando-se com vários institutos de ensino e técnico-científicos do país, oferecer lugares de ouvintes a pessoas interessadas, direta ou indiretamente, nos assuntos a serem tratados.

Vários cientistas e entidades se inscreveram, para esse fim, no referido curso, salientando-se, entre outros, o diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, professor A. Carneiro Leão; o diretor interino do Museu Nacional, Dr. Luiz Emídio de Melo; o diretor do Instituto de Química Agrícola, Sr. Taigoara de Amorim; o diretor interino do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, Sr. F. J. Maffei; o diretor interino do Instituto Agronômico do Campinas, naturalistas, etc.

No curso em apreço, que alcançou todos os objetivos visados de difusão das mais recentes conquistas da ciência, no aludido setor, foram focalizados, pelo professor Wyart, problemas de grande atualidade, inclusive o estudo crítico da antiga cristalografia morfológica, em face dos atuais recursos das investigações rádiocristalográficas.

Alimentação das aves

CONSELHO AOS AVICULTORES



A alimentação das aves constitue sem dúvida o grande problema do seu crescimento, desenvolvimento, qualidade e tipo. São inúmeras as experiências realizadas nesses últimos tempos e inúmeras as espécies de forragens, misturas etc. cujo resultado nem sempre tem correspondido. Damos assim, a seguir, os principais elementos nutritivos como base de alimentação natural com que podem se guiar os avicultores.

Os grãos e sementes empregados na alimentação avícola alcançam um bom número e por vezes são o único alimento fornecido ás mesmas.

Embora errôneo, o sistema, convenhamos, é o mais antigo e o que muitas das vezes se pode aconselhar quando pela situação geográfica, é impossível ao criador lançar mão de outros produtos. Para redimir este mal é que nos demos ao trabalho de escrever este trabalho e esperamos que consigamos alcançar o nosso desejo.

Já dizia Wilson da Costa (pai) que "ainda não podemos compreender a criação de galinhas sem milho..."

E' uma verdade. Passados anos, chegamos á mesma conclusão, muito embora possuamos dezenas de outros alimentos mais completos e mais indicados para uma criação racional das aves.

Muitos outros grãos todavia se prestam para a alimentação avícola por um preço que varia naturalmente, mas que permite o seu emprego com as mesmas facilidades do milho.

Os grãos e sementes podem ser classificados em três ordens a saber: ricos em proteinas, ricos em matéria graxa e ricos em hidrato de carbono. Os primeiros são fornecidos pelas leguminosas, os segundos pelas oleaginosas e os últimos pelos cereais, etc.

Conforme destacamos, os grãos, muito embora sejam base de alimentação para muitas criações, não o deviam ser. Podem na verdade ser alimentos ricos, mas possuem também suas deficiências que precisam ser contrabalançadas com outros alimentos tais como as forragens verdes e os subprodutos de origem animal (leite, farinha de carne, sangue e peixe), bem como os subprodutos de origem mineral (ossos, ostras, cal, sal e carvão). Se ricos em fósforo, são os grãos pobres em cálcio bem como certos princípios dietéticos.

As sementes das leguminosas, ricas em proteinas, contam ainda com alto teôr de hidratos de carbono e sais minerais, mas todavia são pouco aproveitadas na alimentação das aves, em virtude de obrigar o criador a trabalhá-las antes de as fornecer ás aves.

Assim é que as favas, as ervilhas e os feijões sómente deverão ser aproveitados, quando cozidos, pois que em estado cru, provocam por vêzes distúrbios no aparelho digestivo. Daí se depreende as dificuldades que o seu uso acarreta, a não ser que os interêsses do criador permitam o trabalho de cozimento.

As sementes das plantas oleaginosas não são por sua vez aconselhadas em avicultura em virtude do excesso de óleo e pelo preço assaz elevado de algumas delas.

Contudo as tortas e farelos de linhaça, de amendoim, do caroço de algodão e da soja, podem ser usadas desde que se limite o criador á porcentagem máxima permitida e de que damos tabela em outra parte do nosso trabalho.

Os grãos e sementes do último grupo, ricos em hidrato de carbono, pertencem aos cereais que, devido ao seu preço acessivel, são utilizados em larga escala na alimentação dos animais em geral.

O valor nutritivo desses grãos e sementes, varia contudo de muito, influindo para isso, várias condições climáticas, solo, etc.

FRUTAS

As frutas podem perfeitamente ser aproveitadas na alimentação das aves, quando existentes nas chacaras, sítios ou fazendas em que estejam instalados os aviários.

Em geral, as frutas são ricas em potássio, fósforo, cálcio, sódio, enxofre e de uma grande variedade de vitaminas. Percebe-se assim, o porque de aconselhar o emprego das frutas dos pomares na alimentação das aves, quando aquelas existem e podem ser aproveitadas sem aumento de despezas para o aviário.

Esses alimentos complementatares, pois não é possível pensar-se em alimentar aves sómente com frutas dos pomares, são petiscos apetecidos e as aves logo se acostumam a recebê-los e não mais os dispensam.

Dentre êles podemos destacar as laranjas, os mamões, as bananas, as goiabas e as uvas.

A laranja, boa fonte de sais, contem cálcio, fósforo, potássio, enxofre, ferro, sódio e as vitaminas A, B1, B2 e C. Esta íl.

(Continua na pág. 2)

Para incrementar a exportação da banana "Nanica"

Aprovadas as novas tabelas para classificação

Acaba de ser aprovado pelo Chefe do Govêrno as especificações e tabelas para classificação e fiscalização da exportação da banana anã ou mais conhecida como "nanica" visando sua padronização.

Pelo Decreto n. 27.600, publicado no "Diário Oficial" de 17 do corrente, o Presidente da República aprovou as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação da banana anã ou nanica. visando a sua padronização, assinadas pelo Ministro da Agricultura.

Segundo tais especificações, a banana anã ou nanica (Musa Cavendishii, Lamb.) será classificada de acôrdo com os padrões oficiais que ora se estabelecem, baseados êstes nos caracteres inerentes à espécie, no aspecto geral, na integridade, pêso, tamanho dos cachos, número de pencas, gráu de maturação e estado sanitário.

A banana anã será ordenada em dois grupos a saber:

Grupo A — banana em cacho;
Grupo B — banana em penca.

A bnana em cacho — Grupo A — será classificada em 5 tipos com as seguintes especificações:

Tipo 1 — Cachos sem mutilação, com 10 ou mais pencas, de colorido uniformemente verde, com pêso não inferior a 20 quilos, bem conformados, inteiramente limpos, com o cabo do engaço medindo no mínimo 20 centímetros a partir da interseção da última penca, com pencas perfeitas, sem frutas quebradas, rachadas, arranhadas, machucadas, atacadas por moléstias ou de qualquer moléstias ou de qualquer maneira alteradas por agentes capazes de prejudicar a sua qualidade e conservação.

Tipo 2 — Cachos com 8 ou 9 pencas, com pêso não inferior a 18 quilos, possuindo os demais característicos exigidos para o tipo 1.

Tipo 3 — Cachos com 8 ou mais pencas, com pêso não inferior a 15 quilos, admitindo-se 10 frutos refugos e satisfazendo, no mais, as exigências dos tipos anteriores.

Tipo 4 — Cachos com 5 a 7 pencas, perfeitos, isentos de frutos atacados de moléstias ou sensivelmente contundidos.

Tipo 5 — Cachos com menos de 5 pencas, assim como maiores, quando colhidos demasiadamente verdes, atacados por agentes depreciadores ou queimados pela água salgada ou pelo sol, enegrecidos por fortes abalos oriundos de má colheita ou transporte descuidado, ou que tenham sofrido a ação de qualquer agente prejudicial à conservação da fruta.

A banana em penca — Grupo B — será classificada em 2 tipos com as seguintes especificações:

Tipo 1 — Pencas em 16 ou mais frutos, de colorido uniformemente verde, bem conformados, com 3-4 de desenvolvimento, medindo no mínimo 20 centímetros de comprimento, limpas, sem frutos quebrados, arranhados, rachados, machucados, queimados pelo sol ou água salgada, atacados por moléstias ou pragas ou de qualquer maneira alterados por agentes capazes de prejudicar sua qualidade e conservação.

Tipo 2 — Pencas com 12 ou mais frutos, medindo no mínimo 16 centímetros de comprimento, com as demais características exigidas para o tipo 1.

As taxas relativas à classificação, fiscalização, reclassificação e arbitragem, serão cobradas de acôrdo com a seguinte tabela:

a) classificação (por cacho, caixa ou engradado) — Cr$ 0,05; b) fiscalização da exportação (inclusive emissão de certificado) — Cr$ 0,01 por cento sôbre v-fatura; c) reclassificação (por cacho, caixa ou engradado) — Cr$ 0,10; d) arbitragem (por cacho, caixa ou engradado) — Cr$ 0,20.

Valiosa contribuição científica à defesa dos rebanhos

Como se desenvolvem os trabalhos do Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura — Estudo das doenças — Testes de eficiência dos produtos de uso veterinário — Fabricação de vacinas — Distribuídas mais de 1.600.000 doses

O Instituto de Biologia Animal, órgão subordinado ao Departamento Nacional da Produção Animal, desenvolveu importantes trabalhos de estudos e pesquisas sôbre oncologia animal, moléstias parasitárias, patologia comparada e a patologia de animais silvestres, durante o ano de 1949.

Os resultados das pesquisas procedidas pelos técnicos encontram-se publicados e versam sôbre os mais diversos assuntos.

OS TRABALHOS DE PESQUISAS

Os trabalhos de pesquisas, em andamento, naquele órgão do Ministério da Agricultura, compreendem estudos comparativos relacionados com os diferentes métodos para o diagnóstico da raiva por meio de esfragaços da substância nervosa; sôbre a presença de formações simulando corpúsculos de Negri, em camundongos normais.

No capítulo da patologia de animais silvestres, foram procedidos estudos sôbre a ocorrência da tuberculose, sarcosporidiose e neoplasias em animais silvestres em cativeiro.

APLICAÇÃO DO MEDIDOR FOTO-ELÉTRICO DE FLUORESCÊNCIA "LUMETRIN"

O emprêgo do medidor foto-elétrico de fluorescência "Lumetron", depois de construidos os gráficos que permitem, por interpolação, apreciar o teôr da vitamina A (em produção de uso veterinário) dosada pelo método físico de absorção de raios ultra-violetas, e o teôr em vitaminas D2, doseada pelo método físico-químico da reação colorimétrica de Carr e Price, possibilitou a construção de outros gráficos para o doseamento colorimétrico e rápido de "sulfas" (sulfanilamina, sulfaguanidina e sulfatiazol), expressando a extinção em função da concentração em gramas, por mil, da respectiva "sulfa".

A manutenção dos tipos de virus padrões, agentes etiológicos da febre aftosa vem sendo mantida e, destina-se à elaboração da vacina anti-aftosa e tipificação dos virus que ocorrem no país. Por outro lado, realizam-se "tests" de eficiência de produtos biológicos, sendo efetuados 70 dos mesmos com a vacina cristal violeta contra a peste suina; dezoito "tests" de Habel para a verificação do poder antigênico de vacina anti-rabica e sete "tests" para a comprovação da eficiência de vacina sôbre a Encefalomielite equina.

EXAME DE PRODUTOS DE USO VETERINÁRIO

O Instituto de Biologia Animal recebeu, em 1949, cento e dez pedidos de exames de produtos para fins de registro na Divisão de Defesa Sanitária Animal. Foram despachados 98 processos de exame. As Seções técnicas procederam a numerosos exames de material recebido de outras dependências do Departamento Nacional da Produção Animal e da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, fornecendo elementos para o combate às doenças identificadas. O Instituto teve a seu cargo 17 bovinos importados da Europa. Procedentes da República do Prata, chegaram a Bagé 42 reprodutores bovinos, que foram premunidos sob a supervisão de um técnico da referida Repartição.

DOENÇAS DAGNISTICADAS

Entre as doenças diagnosticadas, figuram a raiva, a encefalomielite equina, a babesiose nos bovinos e suinos, a piroplasmose em aves e suinos, a balantidiose em suinos, a ancilostomose no cão e infestações diversas por helmintos em suinos, bovinos e equinos. Os Laboratórios de Bacteriologia estudam diferentes esquizomicetos. O Instituto recebeu diversos estagiários, alguns dos quadros do Departamento Nacional da Produção Animal e outros estranhos ao Serviço Público, que frequentaram os Laboratórios das suas diversas Seções Técnicas.

DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS BIOLÓGICOS

Atendendo às solicitações dos centros produtores de todo o país, o Instituto forneceu as seguintes produtos biológicos: vacinas contra a peste suina, carbúnculo hemático, febre aftosa, pneumoenterite, bruceiose, cólera das aves, anti-rábica, distribuindo também, antígenos de pulorose e de brucelose. Foram distribuidas 143.720 vacinas contra a peste suina; 338.900 contra o carbúnculo sintomático; 451.000 contra o carbúnculo hemático, entre as principais remessas.

O total geral distribuido atingiu a 1.612.801 doses

Diversas notícias

O Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, acaba de organizar o cadastro da produção agricola do Brasil, relativa ao ano de 1949. Segundo os dados apurados, e ainda sujeitos a retificações, o total da produção nacional alcançou 62.858.593 toneladas, no ano passado.

Nos quatro anos anteriores, o volume da produção assim se apresenta: 1945 — 52.683.867 toneladas; 1946 — 58.083.363; 1947 — 58.675.510; 1948 — .... 62.049.059 toneladas. Em confronto com o ano de 1948, o aumento da produção, em 1949, foi de 209.534 toneladas.

Dos trinta produtos classificados em 1949, sobressaem os seguintes, de maior importância econômica, assim especificados: cana de açucar, 30.041.208 toneladas; café beneficiado, ... 1.031.501 toneladas; cacáu, ... 128.545 toneladas; milho, ... 5.650.282 toneladas; algodão descaroçado, 401.742 toneladas; arroz com casca, 2.647.956 toneladas; feijão, 1.205.233 toneladas; mandioca, 13.149.951 toneladas; e trigo, 471.907 toneladas. Com exceção da cana de açucar, todos os produtos enumerados alcançaram maior volume em confronto com o ano de 1948.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

CINEMA

A música do último filme de Deana Durbin, "Fugindo do Amor"



Deanna Durbin, Don Taylor e Jeffrey Lynn em uma cena da comédia romântica musical da Universal International "Fugindo do A mor" (For the Love of Mary)

Mais uma vez a voz de ouro da diva mais mimada do público cinematográfico, DEANNA DURBIN, volta a alegrar os ouvidos e os corações dos milhares de seus fãs no filme "FUGINDO DO AMOR", filme da Universal-International e que será apresentado dentro de poucos dias no cinema........ e onde a querida estrela tem como galãs os astros Edmond O'Brien, Don Taylor e Jeffrey Lynn.

Nêste filme Deanna canta três canções do folklore norte-americano, já cantado por três gerações e cuja música romântica e melodiosa encontra éco nos corações jovens e velhos, despertando saudades e ilusões.

Como de costume, desde que foi apresentado o primeiro filme de Deanna Durbin, "Três Pequenas do Barulho", também em seu 21.º filme Deana executa um trecho de ópera. Desta vez do "Barbeiro de Sevilha", mas não imaginem que ela ira cantar as árias de Rosina. Com grande enfado, usando uns bigodes posticos, muita vontade e bôa execução, el-la metida no personagem do famoso figaro, atacando "Largo Al Factotum". Os mais recalcitantes exclamaram. Santo Deus, um soprano cantando uma ária de barítono, Porém, como já aconteceu em muitas outras ocasiões, a novidade provou ser deliciosa.

A partitura inclue também uma valsa de Strauss, cuja letra foi especialmente adaptada para o filme de Deanna Durbin, "FUGINDO DO AMOR".

"FUGINDO DO AMOR" é uma comédia romântica que tem por cenário a capital de Washington. Deanna faz o papel de uma telefonista da Casa Branca, por quem se apaixona três insinuantes moços e cujos amores revolucionam as altas esferas oficiais e por pouco não resultam num conflito internacional.

Uma divertida farsa de autoria de Oscar Brodney, produzida por Robert Arthur e dirigida por Frederick de Córdova.

ESTRÊLAS DE HOLLYWOOD

Nós, os homens bem remunerados...

Especial por Alan Ladd, o astro de "Até o céu tem limites"



Alan Ladd e Betty Field, o par romântico do "Até o céu tem limites"

Sexta-feira última, um moço de boa conversa veio a mim dizendo que tinha em mãos um negocio formidavel, uma verdadeira "galinha morta"! Só do que êle necessitava é que eu entrasse com dez mil dólares para a abertura de um poço petrolifero — pois tal era o "negocio formidavel" mencionado. E uma vez invertido o "pequeno" capital nas operações iniciais, a única coisa que eu tinha a fazer era arranjar uma lata dágua para molhar os dedos e contar as pelegas de mil dólares...

"— E' uma "moleza" macia como veludo", murmurou o bom moço, ao mesmo tempo que agarrava a gola do meu paletó." — E é deitado em veludo que você poderá passar o resto da sua vida!".

Recusei a proposta, naturalmente. Não que eu deteste veludo, mas por duas outras boas razões. A primeira, é que eu não encontro nas gavetas lá de casa, cada vez que me aparece uma "pechincha", notinhas de mil dolares... E a segunda, é que a única coisa que eu conheço de petróleo é tônico para o cabelo que está no armário do meu banheiro... Não há dúvida que eu uso no meu automovel um derivado do petróleo — a gasolina —, mas isso não me dá ânimo para empatar tanto dinheiro numa coisa de que entendo tão pouco.

E' possivel que o leitor, nesta altura, queira saber a que propósito estou trazendo á baila essa história de petróleo e derivados... A resposta é simples: são muitas as pessoas crentes de que todos os "astros" e "estrêlas" de Hollywood estão doidinhos por empatar dinheiro em transações faceis e lucrativas, tais como a compra de cavalos árabes, de cabarés de luxo, de hoteis de veraneio, etc. E' bem verdade que há atores — Bing Crosby, por exemplo —, que mantem escritórios próprios para êsses financiamentos; mas, há igualmente muitos outros que, tal como eu, querem apenas sossêgo...

Durante o dia, fico "preocupado com meu trabalho nos estudios, que aliás não é dos mais faceis, dado ao gênero a que me dedico. Ainda agora, por exemplo, estou trabalhando em "ATE' O CEU TEM LIMITES", meu 17.º filme para os estudios da Paramount. E' um trabalhar quase continuo, mas não me queixo nem reclamo; sinto-me até feliz em continuar sendo disputado pelos diretores, pois a vida artistica de um "astro" não é muito longa e estável como a vida profissional de um agente de seguros ou um corretor de automoveis. O artista de cinema precisa fazer tantos filmes quantos possa, aproveitando o máximo de sua popularidade transitória e passageira. E se fôr êle um sujeito prevenido, casado e pai de filhos, terá que reservar parte de sua renda para os dias incertos do futuro, a fim de não soffrer privações quando a sombra do esquecimento envolver o seu nome. Compreende-se, pois, que êsse fundo de reserva deva ser empregado em coisa que ofereçam segurança em maior dose do que lucro.

Convém não esquecer ainda que 87% dos altos salários que um astro percebe são consumidos por impostos "astronômicos". Quanto mais dinheiro o artista ganhar, maior será o seu pagamento ao governo. E o mais curioso é que o contribuinte acaba por não se queixar, convencido de que, afinal de contas, o governo garante a sua liberdade individual, coisa que não tem preço.

Infelizmente — e ai é que está o mal —, a publicidade feita em torno da arrecadação dos impostos não é tão grande como a que fazem a respeito dos salários pagos. Dai muita gente boa achar que nós, os bem remunerados, vivemos nadando em ouro... E como o rio corre para o mar, os "moços de boa conversa" não nos deixam em paz, propondo-nos mil e uma "molezas" macias como veludo...

Michele Morgan, uma patrícia romana do III século

A margem do Tibre, o mausoléu de Adriano impõe orgulhosamente o seu vulto. Os mármores já desapareceram quase totalmente e a éra selvagemente e a hera selvagelugar histórico. Um anjo de bronze remete aos intrusos um gesto de reprovação.

Há uma primeira escada depois uma passadeira larga e então começam os degraus da escadaria tripla, beijada diariamente pelo sol. A frente dessa imensidade de janelas, estão vendo? — outro anjo, na alvinitente candura, sôbre a pedra, vive uma eternidade inútil. Roma tôda inteira se descobre, então, jovial e luminosa: eis o caminho que une as catacumbas a São Pedro. Roma antiga e Roma moderna. Eis o doirado Tibre refletindo cristalino as imagens celestes.

Entremos. Salas sucedem-se a salas. Sombríos são alguns caminhos. A biblioteca majestosa, tem um perfume de círios. Na sala das vestes respira-se um ar de coisa morta. Uma porta de bronze maciço e... figuras que nos fitam, eretas: Benvenuto Cellini, Beatrice Cenzi, Cagliostro, o homem dos filtros e das mágicas. Os túmulos guardam seus segredos: nas catacumbas de Santo Ângelo está inscrita a eterna história de Roma.

Vamos ao edifício onde repousa Marco Aurélio, á direita dos imperadores e pontífices que decidiram da sorte do mundo e onde os homens modernos estacam silenciosos.

Mas... esperem, tudo isso é ficcão. Subimos no ascensor. Vamos dar a uma sala onde telefones tilintam e máquinas se locomovem barulhentas. Hora de filmagem? Não... Que sacrilégio é um, que ofensa é esta? Roma ressuscita. Que milagre permitiu a Salvo d'Angelo de trabalhar no mesmo espaço de Gregório o Grande? Que organização tão formidável é a Universália que consegue do Vaticano licença para tanto? E Salvo d'Angelo nos responde:

"— Trabalhamos para a civilização latina"!



Uma cena magnífica de "Fabiola"

Michele Morgan, Michel Simon, Henri Vidal e Louis Salou estiveram naqueles dias na capital italiana. Fomos encontrá-los sôbre os palcos do Centro Experimental, em um set de FABIOLA. Blasetti, o diretor de "La corona di ferro", "O Coração Manda' "Um dia na Vida', etc., fazia com bom gosto e eficácia a reconstituição histórica que custaria milhões.

Depois de um ano de trabalho o filme ficou pronto e estreou com êxito inigualado na Itália, Dinamarca, Bélgica, Holanda e França.

Quando visitávamos o estúdio, Blasetti declarou: "— Sou inimigo da produção prefabricada, do filme-automovel Ford. Não adoto os métodos dos meus colegas de Hollywood. Recuso-me, antes do corte e consequente montagem, á preparação esquematizada e inútil. O cinema tem muito de improvisação. E' necessário que o realizador tenha sólidos pulmões que lhe permitam respirar fortemente e de fazer com que o público respire consigo..."

Blasetti, o filósofo, é uma fôrça da natureza: hercúleo, loquaz, bem humorado, inquieto. Como resistir a tanta impetuosidade? Seus colaboradores o chamam-no "o leão".

Michele Morgan, linda e sedutora, inteligente como poucas, entrou na palestra:

"— Este excesso de confôrto, de técnica e de organização em Hollywood não aparece sinão como um "handicap". O cinema não é uma arte ilusória. Depende mais, muito mais de inteligência e é bom quando feito em difíceis condições".

E como a interrogássemos sôbre FABIOLA, respondeu:

"— O filme é de época inspirado no romance do cardial de Wiseman, mas adaptado com muita liberdade. A ação principia no Quarto Século, na época em que Maxêncio, no poder em Roma, tentava disputar o Império a Constantino cujas tropas já possuem grande parte da Galia. Fabiola é a filha de Fábio um homem rico, poderoso e não muito amigo do Imperador. Fábio acha que a época não é mais de se perseguir os cristãos. A "idéia" triunfou: é necessário colaborar com essa fôrça progressista. Seus inimigos indignados por tanta tolerância, mandam assassiná-lo e fazem com que os cristãos sejam acusados disso. Mas a atitude de FABIOLA importava na aprovação de tal falsa realidade Enriquecida, adulada, Fa-

(CONCLUI NA PAG. 6)

"PAI JOÃO"

Focalizando a tragédia social da escravidão, a Latini Studio vai lançar, êste ano, "Pai João", um drama que fixará dentro do nosso cinema, um sentido persuasivo de alguma coisa que relembra aquela mancha que tanto deprime a nossa história. "Pai João" terá a direção de Mário Latini e será baseado em argumento do poeta Wilson W. Rodrigues e do Prof. Joaquim Ribeiro.

Valentina Cortese no cinema americano



Seguindo o exemplo de Alida Valli, que já nos apareceu em vários filmes americanos, Valentina Cortese, a bela estrela do cinema italiano, que há duas semanas, está ao lado de Rossano Brazzi (outro que está em Hollywood) em "O Correio do Rei", em suas últimas exibições no Pathé, foi arrebatada pelo cinema norte-americano, sendo que ela acaba de terminar para a Metro Goldwyn Mayer o filme "Malaia", sob a direção de Richard Thorpe e onde ela surge ao lado de Spencer Tracy, James Stewart, Sydney Greenstreet, John Hodiak, John e Gilbert Roland. Não há dúvida que Valentina Cortese está bem cercada.

"O assassino mora no 21"

Estréia amanhã em 4 cinemas

Depois de explicados os menores detalhes que envolvem a trama de "O Assassino mora n. 21" (L'Assassin habite au 21) — lançamento da França Filmes do Brasil para amanhã nos cinemas Pathé, Alvorada (em Copacabana) São José e Para Todos (do Meyer) — é-nos licito falar agora do principal intérprete do filme: Pierre Fresnay. Depois de encarnar uma série de personagens os mais variados, privilégio dos grandes atores do cinema mundial — um John Barrymore, Charles Boyer, Leslie Howard ou Paul Muni — volta Fresnay num tipo novo, como Detetive, mostrando assim até onde poderá ir sua imensa dutilidade. Quem dele viu (haverá alguem que não viu?) "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras", — naquela figura humilde do fundador das obras das Irmãs de Caridade, — "A Mão do Diabo" — aonde encarnava uma vitima das artimanhas do demonio — ou ainda "Sombra do Pavor" — no papel de um médico — poderá dar-lhe as vitórias de ator caracteristico adsolutamente inconfundivel. Ao lado de Fresnay, em "O Assassino mora n. 21", sob a direção do mestre Henri-Georges Clouzot, estão ainda: Suzy Delair, Pierre Larquey, Noel Roquevert e Jean Tissier.